



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

# **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS**

## **ATA N.º 09/2022**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2022**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----ATA N.º 9-----

-----Aos, nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois reuniu a Assembleia Municipal de Felgueiras, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, devidamente convocada, nos termos do n.º 1 do Artigo 32.º do *Regimento*, para ter início às dezanove horas e trinta minutos, com a seguinte ORDEM DO DIA: ---

1. APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO;**
2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – PARA CONHECIMENTO – **PARA CONHECIMENTO;**
3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2023; - **PARA CONHECIMENTO**
4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2023; - **PARA CONHECIMENTO**
5. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023;
6. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA O ANO DE 2023;
7. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2023;
8. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO DE 2023;
9. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS PARA O ANO DE 2023;
10. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2023;
11. PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS E A SUA REPROGRAMAÇÃO – ANO 2023;



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

12. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2022;
13. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO OU A SUA REPROGRAMAÇÃO;
14. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS AO "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR";
15. RETIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO – DOURO, TÂMEGA E SOUSA, INVEST;
16. PROPOSTA – AAE DO ALTO DAS BARRANCAS – PROJETO PIM/ALIENAÇÃO DA PARCELA DE 100,068 M2;
17. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA DE AIRÃES;
18. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO;
19. PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO FREGUESIAS – UNIÃO PEDREIRA, RANDE E SERNANDE.

-----A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, assumiu a presidência da Mesa, sendo coadjuvada pela Primeira Secretária, Simone Manuela Dias de Magalhães, e pelo Segundo Secretário, Agostinho do Vale Ferreira, nos termos da legislação em vigor.-----

-----Feita, a chamada, pelas 20,05 horas, verificou-se a presença de quarenta e cinco membros dos quarenta e sete que constituem este Órgão. -----

-----Estiveram, presentes, na reunião, conforme lista de presenças que se anexa à presente ata (Doc. n.º 1), os membros a seguir mencionados:-----





----- **DEPUTADOS:** -----

-----Agostinho do Vale Ferreira, António Alfredo Macedo Alves, António Joaquim Ribeiro da Silva, António Jorge Ferreira da Silva, Carla Cristina Neto Lobão, Cláudia Alcina Maia da Silva pereira Monteiro, em substituição de Paulo Jorge Brochado Soares (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), Diana Isabel Peixoto Ferreira, Diana Margarida Teixeira Ribeiro, Eduardo Jorge Sampaio de Magalhães, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), Ribeiro Teixeira, Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), Elisa Odete Serdoura Rodrigues, Hernâni Jorge Teixeira Diogo, João Fernando Lopes de Sousa, José Carlos Santos Lopes, José Carvalho Mendes, José Eduardo Teixeira e Silva, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), José Manuel da Costa Martins, Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), Mário Rui Pinheiro Gaspar, Marta Manuela Teixeira Simões, Sandro Davide Sousa Afonso, Simone Manuela Dias de Magalhães, Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro), Vicente Manuel Faria Fernandes em substituição, de Sandra de Fátima Mendes Teixeira (artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro) e Vítor José Mendes Silva. -----

----- **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:** -----

-----**Aião** – José Manuel Fernandes Pinto, **Airões** – Nuno Miguel Teixeira Lopes, **Friande** – Júlio da Silva Pereira, **Idães** – Sílvia Perpétua Lopes da Cunha, **Jugueiros** – Hugo Emanuel Pinto Sampaio, **Penacova** – Joaquim Jorge Leite Marinho, **Pinheiro** – Gina Maria Sousa Costa, **Pombeiro de Ribavizela** – Bartolomeu Virgílio Borges Pereira, **Refontoura** – João Filipe Faria Valente (Faltou e apresentou justificação),





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**Regilde** – Américo Jorge Vaz Monteiro, **Revinhade** – Paulo Eduardo Macedo Pereira,  
**Sendim** – José Carlos Pinto da Silva, **União das Freguesias de Macieira da Lixa e**  
**Caramos** – Marco César Teixeira, **União das Freguesias de Margaride (Santa**  
**Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure** – José António Lemos de Araújo,  
**União das Freguesias de Pedreira, Rande e Sernande** – Lúcia Alexandra  
Sampaio Valente de Melo Ribeiro, **União das Freguesias de Torrados e Sousa** –  
Fernando Miguel da Costa Aires Faria, **União das Freguesias de Unhão e Lordelo** –  
Mário Ribeiro da Costa, **União das Freguesias de Vila Cova da Lixa e Borba de**  
**Godim** – José António de Sousa Guimarães, **União das Freguesias de Vila Fria e**  
**Vizela (São Jorge)** – Sandra Alice da Silva Loureiro e **União das Freguesias de**  
**Vila Verde e Santão** – Hélder Filipe Magalhães e Silva.-----

-----Estiveram, presentes, pela Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca e os Senhores Vereadores A. Fernando Fernandes, Ana Medeiros, Joel Costa, Rosa Pinto, Ricardo Freitas e Vitor Vasconcelos.-----

-----Seguidamente, e após verificação do quórum, pelas 20,05 horas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, proferiu o seguinte; *"Estamos então presentes quarenta e quatro elementos. Há quórum, pelo que declaro aberta esta sessão da Assembleia Municipal. Começo por cumprimentar o Sr. Presidente de Câmara, os Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, os Senhores Deputados, Público, Comunicação Social aqui presente e todos os ouvintes que que nos escutam através da Rádio Felgueiras e através do canal do Facebook do Município de Felgueiras. Antes de entrar no Período Antes da Ordem do Dia vou proceder à leitura de uma mensagem enviada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Professor José Campos:* -----

----- **"MENSAGEM DE AGRADECIMENTO"** -----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----"AGRADECIMENTO"-----

-----Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, -----  
-----Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,-----  
-----Exma. Senhora e Exmo. Senhor Secretários da Mesa da Assembleia  
Municipal,-----  
-----Exmos. Senhores Deputados Municipais,-----  
-----Exmos. Senhores Vereadores do Executivo Municipal,-----  
-----Exmos. Senhores Presidentes da Junta e União de Freguesias-----  
-----Exmos. Senhores Funcionários Municipais,-----  
-----Público Presente.-----  
-----Como é do conhecimento de V. Exas., por razões relacionadas com o meu  
estado de saúde, não me é possível estar presente nesta importante sessão da  
Assembleia Municipal.-----  
-----Permitam-me que vos agradeça, muito reconhecidamente, todas as  
manifestações de preocupação relacionadas com o meu estado de saúde,  
chegadas até mim das mais diversas formas e meios.-----  
-----Tenho para mim que é nos momentos de fragilidade que mais valorizamos  
a amizade, a estima, dos que nos rodeiam e com quem nos relacionamos,  
independentemente das ideias que defendemos.-----  
-----Foi o que sucedeu comigo, nestes longos e difíceis dias!-----  
-----Agradeço a todos a vossa estima, solidariedade, amizade e respeito, com  
esta simples palavra. OBRIGADO!-----  
-----Aproveito o ensejo para desejar a todos e à família de cada um, UM  
SANTO E FELIZ NATAL, com Alegria, Paz, Fraternidade e Saúde.-----  
-----Felgueiras, 09 de dezembro de 2022.-----  
-----**José Campos**-----  
----- **(PAM)**-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----"Posto isto, entramos então no Período da Ordem Antes do Dia e de acordo com o previsto na alínea a) do ponto 1 do artigo 36º, vamos proceder à aprovação das atas nº 7 e 8. Como as mesmas foram enviadas a todos os membros da Assembleia, pergunto se alguém se quer pronunciar em relação às mesmas e se dispensam a leitura das mesmas atas. A votação não vai ser feita ao mesmo tempo, mas eu faço a pergunta em relação às duas atas. Concluo que ninguém se quer pronunciar. Está dispensada a leitura e vamos então proceder à aprovação da ata nº 7. Uma vez que não há nada para acrescentar, vamos votar a ata nº 7 da sessão ordinária de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois. Queria só lembrar que só pode votar quem esteve presente nessa mesma reunião."-----

-----De seguida, procedeu-se à votação da Ata número sete, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.**-----

-----De seguida, procedeu-se à votação da Ata número oito, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.**-----

-----De imediato, passou-se ao: -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, proferiu o seguinte:**

-----"Ao abrigo da alínea a) do ponto 2 do artigo 36.º do Regimento, declaro aberta as inscrições para Votos de Louvor, Congratulação, Saudação, Protesto e Pesar."-----

-----**Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para a emissão de votos de louvor, congratulação, de saudação, de protesto ou de pesar, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 36.º do Regimento.**-----

-----Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado Vasco Joaquim de Sousa Alves, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte voto de pesar:**-----

-----**VOTO DE PESAR**-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

----- "**Falecimento de Alexandre Raúl da Silva e Sousa**" -----

-----O Grupo da bancada do PSD, vêm propor um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor, Alexandre Raúl da Silva e Sousa.-----

-----Raúl da Silva e Sousa, faleceu na segunda-feira no 21 de novembro, um empresário que esteve ligado ao setor dos curtumes, adepto fervoroso e dirigente do Futebol Clube de Felgueiras, um exemplar democrata, um autarca que esteve na fundação do CDS Felgueiras. Durante a sua vida foi um Homem de fortes convicções e de extrema resiliência. Quem teve a oportunidade de privar com o Senhor Raúl, teve o prazer de conhecer um Homem de coragem, íntegro e frontal. Acreditou e defendeu sempre as suas ideias até às últimas consequências. Na memória ficará sempre o extraordinário desempenho do seu trabalho a nível social, político e desportivo, indo além das funções institucionais, que merece por todos nós um profundo respeito e admiração por todos.-----

-----Assim, propomos a esta Assembleia que a família enlutada de Raúl da Silva e Sousa receba as nossas sentidas condolências.-----

-----Que este Voto de Pesar seja dado conhecimento à família.-----

-----De seguida, procedeu-se à votação do Voto de Pesar: - **Aprovado por unanimidade.**-----

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, procedeu à leitura do seguinte Voto de Louvor:**-----

----- **VOTO DE LOUVOR**-----

----- "**União Desportiva de Várzea**"-----

-----A União Desportiva de Várzea desenvolve há bastantes anos, uma intensa atividade na promoção e na prática do atletismo no concelho de Felgueiras, possibilitando aos jovens a prática desta modalidade com grandes tradições no nosso país.-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----Durante o presente ano, foram vários os resultados positivos alcançados a merecer destaque no panorama nacional dos quais destacamos: -----

-----Lara Costa, que conquistou os títulos de campeã nacional de corta-mato longo, na Amora e corta-mato curto, na categoria de sub-18 femininos, tornando-se vencedora absoluta em todas as provas no seu escalão. -----

-----Rúben Pires, conquistou o título de campeão nacional na categoria de sub-18 no corta-mato curto realizado em Guimarães. -----

-----Mariana Moreira, sagou-se campeã nacional nos 1000 metros na categoria de iniciados numa prova realizada em Beja. Esta atleta é também detentora de seis recordes nacionais. -----

-----Três atletas deste clube, Lara Costa, Diana Fernandes e Rúben Pires, todos do escalão sub-20, integram a convocatória da Federação Portuguesa de Atletismo, para os campeonatos da Europa de Corta-Mato, que se vão realizar em 11 de dezembro, em Turim na Itália. -----

-----Por todo o trabalho realizado na promoção do atletismo e da prática desportiva, junto dos jovens do concelho, pretendemos homenagear todos os atletas da União Desportiva de Várzea que ao longo deste ano representaram o clube com grande empenho e dedicação, conseguindo resultados meritórios e dignos de destaque.-----

-----Assim, propomos um Voto de Louvor à secção de Atletismo da União Desportiva de Várzea, pelos resultados alcançados durante este ano e por todo o trabalho realizado em prol do atletismo e que dele seja dado conhecimento aos atletas.-----

-----De seguida, procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.**-----

-----**O Senhor Deputado Vítor José Mendes Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, procedeu à leitura do seguinte voto de louvor:** -----

----- **VOTO DE LOUVOR**-----

-----**"CLUBES, ASSOCIAÇÕES E PERSONALIDADES DESPORTIVAS DO**





**CONCELHO DE FELGUEIRAS"** -----

-----O Grupo Político Municipal do PSD propõe o seguinte Voto de Louvor: -----

-----Aos Clubes, Associações e Personalidades Desportivas do Concelho de Felgueiras, que se destacaram ao longo do ano de 2022. -----

-----Os Clubes e Associações que destacamos e merecem o nosso louvor, são as seguintes: -----

- Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube (subida à Divisão de Honra da AF do Porto)-----
- Centro Recreativo Cultural e Desportivo de Varziela (subida à Divisão de Honra da AF do Porto)-----
- Centro Recreativo Cultural e Desportivo de Varziela (Campeã Distrital "Sub-11" da AF do Porto)-----
- FOCA – Clube de Natação de Felgueiras (Campeão Nacional de Infantis Mistos "Sub-14" – Polo Aquático)-----
- Futebol Clube de Felgueiras (Campeão Distrital de Futebol de Sete "Sub-12" – 1ª Divisão da AF do Porto)-----
- União Futebol Clube de Sousa (Campeão da Liga de Futebol da AMAF/Taça David Peixoto)-----
- Núcleo Barrosas Amador – NBA (Campeão Regional de Infantis e Juniores Masculinos de Atletismo)-----
- União Desportiva de Várzea-----

-----As Personalidades desportivas que destacamos e merecem o nosso louvor, são as seguintes: -----

- Francisca Martins (recordista nacional absoluta de natação – 4x400 metros)  
(recordista nacional absoluta de natação - 200 metros livres)  
(Campeã Regional de 100 metros livres e 200 metros estilos)
- Hélder Freitas (campeão nacional da 2ª Divisão Nacional de Polo Aquático e





coordenador desportivo do Vitória Sport Clube) -----

- Diana Fernandes (Campeã Nacional "Sub-20" de Atletismo – 5000 metros) -----
- Rui Pinto (Campeão Nacional de Atletismo de Estrada – 10000 metros) -----
- Mariana Castro (1º Lugar na Taça do Mundo – Semi-Kempo) -----
- Estela Melo (Campeã Nacional de Veteranos M45 de Atletismo)-----
- Lara Costa (Campeã Nacional "Sub-18" – Corta Mato Longo)-----
- Mariana Moreira (Vencedora do Cross da Amora – Corta Mato Longo em

Iniciados) -----

- Diogo Pinto (Guarda-Redes de Futebol – Internacional "Sub-20") -----
- Diogo Sousa (Jogador de Futebol – Internacional Sub-17") -----
- Ana Vieira (Campeã Regional de Natação – 100 metros livres, 400 metros estilos

e 50metros livres)-----

- Gabriela Martins (Campeã Regional de Natação "Juniões" – 100 metros mariposa)-----

• Luís Miguel Alves (Árbitro Português de Polo Aquático – Liga dos Campeões Europeus) -----

- Eurico Silva (Árbitro Português de Polo Aquático – Liga Europeia de Natação) ---
- Marco Ferreira (Campeão Nacional da Maratona – Veteranos M45) -----
- Gonçalo Pereira (Campeão do Mundo de kickBoxing) -----
- Flávia Ferreira (Vice-Campeã do Mundo de kickBoxing) -----
- Ricardo Soares (Treinador de Futebol) -----
- Álvaro Pacheco (Treinador de Futebol)-----
- Rúben Pires /Campeão Nacional de Estrada de Atletismo) -----

-----Pelas conquistas desportivas realçadas e pelo trabalho que tem desenvolvido, o PSD – Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Felgueiras enalteça formalmente, através de um Voto de Louvor os Clubes, Associações e Personalidades desportivas do concelho de Felgueiras, que tem sido verdadeiros





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

embaixadores do concelho por todo o país e um pouco pelo mundo fora. A nossa terra é um autêntico viveiro de campeões e as figuras presentes são apenas uma pequena parte do espólio desportivo de Felgueiras e que muito encham de orgulho todos nós.--

-----Que desta decisão se dê conhecimento aos Clubes, Associações e Personalidades desportivas do concelho de Felgueiras aqui referenciados. -----

-----De seguida, procedeu-se à votação do Voto de Louvor: - **Aprovado por unanimidade.** -----

-----**A Senhora Deputada Carla Cristina Neto Lobão, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, procedeu à leitura dos seguintes Votos de Louvor:** -----

----- **VOTO DE LOUVOR**-----

----- **"Agrupamento de Escolas de Idães - Felgueiras"**-----

-----A Coligação Sim Acredita/PS/Livre propõe a esta Assembleia um Voto de Louvor ao Agrupamento de Escolas de Idães, pela recente distinção da Comissão Europeia, na edição de 2022 do PRÉMIO EUROPEU DE ENSINO INOVADOR, do projeto com cunho Português "Achieve +". -----

-----O projeto Achieve + assenta, na essência, na exploração e valorização do património arquitetónico e cultural europeu, fomentando o trabalho colaborativo, a exploração de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e a promoção dos valores do programa de Erasmus+ e da Europa.-----

-----Os alunos e professores desenvolveram e implementaram um conjunto de cenários de aprendizagem, atividades e jogos educativos que promoveram a utilização do património cultural em ambientes de aprendizagem, cooperação interdisciplinar, trabalho colaborativo, autonomia, transdisciplinaridade e aprendizagem através de projeto (integração curricular), a fim de melhorar o processo de aprendizagem e, conseqüentemente, o Sucesso Educativo, bem como o valor social e educativo do património cultural europeu. Este projeto facilitou a melhoria das competências



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



linguísticas e digitais, a utilização de novas plataformas de aprendizagem e métodos inovadores de excelência para elevar os padrões educativos.-----

-----Este projeto de nome ACHIEVE+ desenvolvido por este Agrupamento de Escolas deve ser motivo de orgulho e reconhecimento de todos Felgueirenses.-----

-----Investir na educação é investir num futuro melhor.-----

-----Assim, propomos a aprovação deste Voto de Louvor e que o mesmo seja dado conhecimento ao Agrupamento de Escolas de Idães.-----

----- **VOTO DE LOUVOR** -----

----- **"Mariana Castro"** -----

-----A Coligação Sim Acredita/PS/Livre propõe a esta Assembleia Municipal um Voto de Louvor à atleta Felgueirense, Mariana Castro, de 12 anos, natural e residente na Freguesia de S. Vicente de Sousa, aluna do Agrupamento de Escolas de Idães, integrou a comitiva da seleção nacional que competiu em Budapeste, Hungria, na Taça do Mundo de Kempo entre os dias 3 e 4 de dezembro, tendo competido na categoria de Semi Kempo Rumble kids Light Kempo – 46 kg.-----

-----Mariana Castro, pertence aos quadros do Núcleo Amador de Idães – Predator Pack – kempo, clube que desenvolve meritória atividade nesta modalidade de combate.-----

-----A jovem atleta Mariana Castro conseguiu, na Hungria, o 1º Lugar em Semi-kempo na Taça do Mundo. Para além deste 1º Lugar conseguiu, ainda, o 2º em Rumble kids e Light kempo.-----

-----Mariana Castro, já obteve anteriormente resultados de grande relevo, tendo conseguido em 2021 o 1º Lugar nas categorias de Semi kempo, Rumble kempo e Light kempo na Taça de Portugal kempo, que decorreu, em julho de 2021, nas Caldas da Rainha.-----

-----Praticante da modalidade por influência familiar Mariana Castro, conquistou vários títulos regionais, nacionais e mundiais.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----De referir que kempo é uma arte marcial que, para além da autodefesa, reúne técnicas de luta e busca por paz e equilíbrio interior, incentivando os seus praticantes a ajudar os outros.-----

-----Apesar da sua ainda curta carreira, todo o seu percurso desportivo e a excelência dos resultados alcançados, muito orgulham o nosso País, em especial o concelho de Felgueiras, merecendo todo o nosso apreço e reconhecimento.-----

-----Assim, propomos a aprovação deste Voto de Louvor e que dele seja dado conhecimento à própria e ao seu clube o Núcleo Amador de Idães – Predador Pack – kempo.-----

**VOTO DE LOUVOR**

**“Diogo Sousa – Vitória SC”**

-----A Coligação Sim Acredita/PS/Livre propõe a esta Assembleia Municipal um Voto de Louvor ao atleta Felgueirense, Diogo Sousa, de 16 anos, natural e residente em Barrosas – Idães, pela sua representação na seleção Portuguesa de Futebol na Ronda de apuramento para o Campeonato da Europa Sub-17.-----

-----Diogo Sousa, começou a jogar futebol no CPR Barrosas aos 4 anos tendo-se transferido para o Vitória aos 8 anos. O Diogo agora com 16 anos disputa o campeonato Nacional de Sub-19 ao serviço do Vitória Sport Clube.-----

-----No decorrer da época passada teve a sua primeira chamada à Seleção Nacional de Portugal Sub-16 e desde então tem sido regular na presença da equipa nacional, disputando já vários torneios internacionais em países como Dinamarca, França, Polónia e Hungria, tendo também terminado no passado dia 25 novembro a sua participação na Ronda de apuramento para o Campeonato da Europa Sub-17 realizado no Algarve. O seu desempenho positivo levou a que o mesmo tenha marcado presença desde então nos treinos da equipa principal do seu clube.-----

-----Apesar da sua, ainda curta carreira, que começou como a de milhares outros meninos nos clubes do nosso concelho e que hoje vê o concretizar de um sonho cada





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

vez mais perto, endereçamos o nosso reconhecimento e apreço por elevar o bom nome de Portugal e do nosso concelho de Felgueiras. -----

-----Assim, propomos a aprovação deste Voto de Louvor e que dele seja dado conhecimento ao próprio e ao Vitória Sport Clube."-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que fossem votados, estes Votos de Louvor, em conjunto. Não houve qualquer impedimento. -----

-----De seguida, procedeu-se à votação dos Votos de Louvor: - **Aprovados por unanimidade.**-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:**-----

-----**VOTO DE LOUVOR E SAUDAÇÃO**-----

-----**"Bombeiros Voluntários de Felgueiras**-----

-----Passou mais um aniversário dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras, celebrando o seu centésimo vigésimo quarto aniversário. Instituição de elevado cunho social e humanitário sempre ao serviço das populações do nosso concelho. -----

-----É de realçar e, nunca é demais elogiar, saudar todos aqueles que serviram esta grande Instituição ao longo do tempo desde a sua fundação 1888 até aos dias de hoje.

-----Que, deste voto seja dado nota aos Bombeiros Voluntários de Felgueiras."-----

-----**VOTO DE LOUVOR E SAUDAÇÃO**-----

-----**"Banda de Música de Felgueiras**-----

-----Passou, mais um aniversário e desde já os parabéns para a Direção da Banda de Música de Felgueiras pelo programa maravilhoso com que ofertaram a cidade e todo o concelho de Felgueiras e todos os Municípios.-----

-----Passou, mais um aniversário da Banda de Música de Felgueiras, celebrando assim o seu centésimo setuagésimo de aniversário. É uma Instituição de grande cariz cultural, de grande referência na região norte e em todo o Portugal. Sabendo de antemão as dificuldades que estas Instituições lidam no seu dia a dia, vai aqui um Voto





de Saudação, de Louvor, também de entusiasmo e dedicação para a sua Direção para que continue a desempenhar o seu papel brilhante como o tem feito ao longo dos seus mandatos. -----

-----Que deste Voto de Louvor seja dado nota à Direção da Banda de Música de Felgueiras."-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que fossem votados, estes Votos de Louvor, em conjunto, como os anteriores. Não houve qualquer impedimento.

-----De seguida, procedeu-se à votação dos Votos de Louvor: - **Aprovados por unanimidade.**-----

----- **Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para declarações políticas, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:**-----

-----Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado João Fernando Lopes de Sousa, do Grupo Político Municipal do PSD, que proferiu a seguinte:** -----

-----"Hoje de manhã, atento à conferência de imprensa da Seleção Nacional no Qatar, pareceu-me adequado adaptar as palavras de João Félix à intervenção que se segue. -

-----O Jornalista colocou a seguinte questão: Perante a derrota com a Coreia do Sul os Portugueses desanimaram, mas com a vitória sobre a Suíça já pensaram que é possível ganhar o Mundial. A questão era, como lidar com esta euforia. Respondeu o João Félix, algo do género: Nem éramos tão maus como mostra o resultado com a Coreia nem podemos entrar em euforias que nos podem distrair do objetivo que é vencer o próximo jogo. É sobre a euforia que o Movimento Sim Acredita vive, sobre a crispação que cultiva no relacionamento com a oposição e sobre a constante desculpabilização com o passado que pretendemos falar e ajudar a virar uma página política em Felgueiras. O Sim Acredita tem uma visão muito mecanicista da realidade ou de uma forma mais simples tem visão extremada da política, ou estão comigo ou não estão





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

com ninguém. Esquecem-se que ao longo das nossas vidas certamente já estiveram de vários lados e quem é livre pode lutar pelas suas convicções e escolher o lado que pretende. Se assim não fosse viveríamos numa ditadura e caminharíamos para o subdesenvolvimento. Ser oposição é apoiar as iniciativas que tendo a génese do poder são perfeitamente priorizadas pela oposição. Ao longo de um mandato mais de 90% das propostas que são apresentadas contam com o apoio e voto favorável. De vez em quando há situações de abstenção por discordâncias pontuais de diversa ordem. Mas há posições estratégicas com as quais a oposição não concorda ou porque tomaria opções diferentes ou porque priorizaria outros tipos de investimentos ou de gastos. Certamente que o PSD se deve substituir como alternativa e apresentar propostas, mas ainda é cedo para tal. E, se analisarmos a capacidade de aceitação e de integração de anteriores propostas do PSD nas vossas propostas, estamos conversados. O que não é correto é o Sim Acredita a quase mandato e meio sempre a desculpar-se com o passado e a denegrir anteriores Executivos, afirmando que não fizeram nada. Não só não é verdade tal como não lhe fica bem passar o tempo a denegrir antecessores que serviram o mesmo Município. Houve um resultado eleitoral em 2017, o Sim Acredita venceu e o PSD tornou-se oposição. Tem legitimidade para governar quem ganhou, para projetar o futuro e para gerir o Município. A oposição tem legitimidade para escrutinar, propor e para questionar sobre o futuro. Mas o que é que teima o Sim Acredita em fazer, falar do passado, justificar-se com o passado, prender os Felgueirenses ao passado, desperdiçando energias que deveriam estar concentradas no futuro. No passado houve muitas ações positivas e certamente foram cometidos erros. Mas quem já cometeu tantos erros como o Movimento Sim Acredita e o seu Presidente não deviam atirar a primeira pedra, nem as seguintes. Vamos virar-nos para o futuro e deixar o passado no sítio dele. Voltando às palavras do João Félix os Executivos do PSD não podem ser classificados simplesmente como “não fizeram nada”, até porque fizeram muito e criaram condições e garantiram financiamento para





que muitas obras fossem continuadas pelo Sim Acredita, tal como no passado com os mesmos, com os Executivos de outras forças políticas. Vamos lembrar os Felgueirenses de algumas intervenções de obra física e social. Obras na regeneração urbana de Felgueiras; Casa das Artes, Casa das Torres, Creches do Bairro João Paulo II e de Santa Quitéria, duas Creches em Margaride, Praça Dr. Machado de Matos e Parque de Estacionamento, requalificação exterior do Bairro João Paulo II, Percurso das Capelas. Na Lixa, as obras de regeneração urbana na Praça do Comércio, na Casa da Cultura, no respetivo Auditório, na rotunda de entrada da Lixa, a pavimentação dos Bombeiros Voluntários e da rua António Ferreira Gomes. Estes são apenas alguns exemplos da regeneração urbana. Obras em outros equipamentos culturais e de lazer; Biblioteca e Arquivo Municipal, Casa da Cultura de Barrosas, Casa do Risco, Vila Romana de Sendim, a obra Sentium Aula foi iniciada no anterior mandato e concluída há anos e está prestes a entrar em funcionamento ao contrário da Casa do Adro do Museu da Casa do Assento que aguarda há anos a entrada em funcionamento. Foram também realizadas obras no Adro do Mosteiro do Pombeiro, o seu órgão, a fonte, bem como foram criados percursos pedestres do Vale do Bugio e Ferro que originaram o Projeto dos Três Rios. Foram também realizadas muitas obras de proximidade nas freguesias. As pavimentações significativas e de vias estruturantes nas freguesias. A comparticipação de cerca de uma dezena de Capelas Mortuárias, a comparticipação da ampliação de Cemitérios e diversas obras de iluminação de pontos negros de sinistralidade, de sinalização e estruturas ambientais, muros, arranjos exteriores, beneficiação de passeios, largos, espaços públicos. Em simultâneo tal como se fez em Instituições de Solidariedade Social e Paróquias. Por várias vezes foram aumentadas as delegações de Competências e a transferência de verbas e instituídos os contratos administrativos. No melhoramento da rede viária destacamos apenas as mais importantes; A Variante à Trofa, a estrada Municipal 562 que liga Felgueiras a Sousa, a 514 que atravessa Jugueiros e Sendim, a estrada de Lameiro Morto a primeira fase, a





primeira fase da Nacional 101 que liga Felgueiras à Lixa, a primeira fase da estrada das Maias que atravessa a Refontoura, a Nacional 207, a General Sarmento Pimentel, a subida de Santa Quitéria, Rua da Cabreira, Rua da Alegria, Rua de Penacova e várias outras que ficaram praticamente prontas para serem começadas e com algumas com empréstimo para tal. Ao nível da Cultura se tivesse que assegurar apenas um aspeto a criação de um Regulamento que apoiou o Associativismo Cultural tal como no Desporto e em diversas outras áreas foram criados um conjunto vasto de Regulamentos que tiveram continuidade pelo atual Executivo e faz muito bem. Ao nível dos equipamentos desportivos, temos..." -----

----- **"A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa** alertou o Senhor Deputado que estava a ficar sem tempo. -----

-----O Senhor Deputado João Sousa prosseguiu: "Eu avanço uma página de obras, duas páginas de obras e então concluo. Estas são obras e ações que ainda nos lembramos de memória, uma vez que consultados os Boletins Municipais de anteriores mandatos hoje mesmo no site Municipal os mesmos não existem, ou quando se abrem não existem na mesma. Quando o PSD governou o Município não se escudou nas dívidas que teve de pagar de Executivos anteriores em que destaque apenas três; Mais de 4 milhões de euros à Suma, 1 milhão e 400 mil do aterro de Lustosa bem como o famoso empréstimo ao Futebol Clube de Felgueiras. Foram pagos e resolvidos os contenciosos vários e compromissos assumidos pelos nossos antecessores como se fossem do PSD. Também posso avançar e deixar só a parte final. O atual Executivo deve concentrar-se nos apoios que recebe do Governo e outros e direcioná-los para apoios sociais que muita falta fazem e farão aos Felgueirenses nos próximos tempos. João Félix também acrescentou perante as questões dos jornalistas sobre Ronaldo, esperava que apoiassem mais a seleção e não perdessem tempo com polémicas, fazendo paralelismo espero que quem gere os destinos Municipais que se concentre





apenas no futuro e no bem-estar dos Felgueirenses e não perca tempo em olhar para trás.” -----

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"Vivemos, ainda num contexto socioeconómico de grande instabilidade a nível global. A subida abrupta do preço da energia e das matérias-primas contribuíram, de forma decisiva, para uma subida muito acentuada da taxa de inflação, que atingiu o valor mais alto dos últimos 30, afetando, de uma forma impensável, a economia global e o orçamento das famílias. O final deste período ainda não tem um fim à vista e as suas consequências são, ainda, imprevisíveis. -----

-----É neste cenário que hoje é apresentado pelo Executivo Municipal, o documento de previsão orçamental para o próximo ano. É um exercício de grande dificuldade uma vez que existem fatores que não podem ser controlados a nível local, nomeadamente a inflação e que pode fazer subir de forma imprevisível as despesas municipais, exigindo cuidados acrescidos na sua elaboração.-----

-----Desta forma, impõe-se uma gestão responsável e criteriosa dos recursos existentes de forma a não hipotecar o futuro das finanças municipais garantindo, simultaneamente, a satisfação das necessidades da população. É um tempo em que se exige dos políticos opções responsáveis, criteriosas e coerentes com o atual contexto que vivemos, sem nunca descurar o serviço prestado à população. -----

-----Neste sentido, consideramos que alguns dos pilares do projeto político apresentado aos Felgueirenses, por este Executivo Municipal, devem merecer uma atenção redobrada nos tempos mais próximos.-----

-----Assim, consideramos fundamental continuar o investimento nas zonas de acolhimento empresarial, nomeadamente a das Barrancas já que o esforço de financiamento atual permitirá um retorno no futuro permitindo captar mais investimento e a fixação de mão-de-obra mais qualificada numa economia mais





diversificada.-----

-----O apoio às freguesias deverá continuar a ser prestado de forma substancial, através da transferência de competências e recursos financeiros, de forma a contribuir para uma política de proximidade às populações satisfazendo, desta forma, as suas necessidades mais prementes por aqueles que melhor conhecem o território.-----

-----Em relação à preservação do meio ambiente deverá continuar a ser trilhado um caminho de promoção de uma verdadeira política de sustentabilidade ambiental no concelho, promovendo medidas que permitam conciliar o desenvolvimento económico, social e ambiental como pilares da sustentabilidade ambiental. É fundamental uma aposta na eficiência energética, uma gestão criteriosa dos recursos hídricos e da recolha seletiva dos resíduos e respetiva reciclagem. Para atingir este desiderato é imperioso continuar o investimento no alargamento da rede de saneamento básico no concelho com vista a serem atingidos níveis de cobertura que aproximem o nosso município dos padrões recomendáveis. -----

-----A continuação do apoio à educação é fundamental para o desenvolvimento futuro do concelho. A requalificação das instalações escolares, já em curso, deverá continuar bem como o apoio aos jovens através das refeições escolares e do material escolar. A aposta na qualidade da educação será um garante da formação de recursos humanos cada vez mais qualificados que aportarão um contributo decisivo para a economia concelhia no futuro.-----

-----Numa época de grandes incertezas e dificuldades económicas para muitas famílias, o Executivo Municipal não deverá descurar o apoio às famílias nomeadamente as mais vulneráveis. -----

-----Apesar de todo este cenário de dificuldades, surgem também alguns sinais positivos para o nosso concelho. -----

-----Com a apresentação do novo Plano Ferroviário Nacional é possível verificar que a pertinência e possibilidade de construção de uma nova linha ferroviária do Vale do





Sousa, está contemplada neste documento estratégico. Aquilo que para alguns não passa de uma utopia, para muitos continua a ser um sonho que pode ser concretizado num futuro mais ou menos próximo. É apenas o início, mas é mais um passo para a materialização de um projeto que, a concretizar-se, dará um grande impulso ao desenvolvimento económico e social de Felgueiras e de toda a região do Tâmega e Sousa que contempla cerca de 400 mil pessoas. -----

-----Merece, também um grande destaque todas as diligências efetuadas pelo deputado Felgueirense, do Partido Socialista, António Faria, junto da Assembleia da República no sentido de desonerar a autarquia de um valor correspondente a 15% da comparticipação pública nacional para o orçamento anual da Escola Profissional de Felgueiras, valor que era até agora assegurado pela autarquia. Estão criadas as condições para, no futuro, esta responsabilidade ser assumida pelo Governo Central. Esta medida poderá trazer uma poupança ao município superior a 200 mil euros anuais. Uma forma eficaz de fazer política, pelos representantes de Felgueiras no parlamento Nacional, com resultados muito positivos para o Concelho.-----

-----Salientamos, aqui também o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no que se refere aos investimentos previstos para o concelho de Felgueiras. De facto, estão previstos investimentos de cerca de 35 milhões de euros para o desenvolvimento de 647 Projetos, onde se inclui, entre outros, a Variante de Cabeça de Porca e uma Residência Universitária para a ESTG. De referir, que o investimento total previsto para a CIM-Tâmega e Sousa é de cerca de 65 milhões de euros, o que significa que o investimento previsto para Felgueiras é superior ao conjunto de todos os outros concelhos da CIM do Tâmega e Sousa. -----

-----Esta situação é reveladora da capacidade política deste Executivo bem como da capacidade empreendedora dos Felgueirenses, colocando o concelho de Felgueiras em lugar de grande destaque no que se refere ao investimento comunitário na Região. ----

-----Apesar das adversidades atuais há razões para acreditar que o futuro continua a





ser construído no presente." -----

-----**Seguidamente, foi aberto o período de inscrições para discussão de assuntos de interesse político relevante, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:**-----

-----Inscreveram-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado António Jorge Ferreira da Silva, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"A nossa intervenção nos assuntos de interesse relevantes, e por esquisito que possa parecer vai de encontro a muitas questões que foram levantadas ultimamente pela oposição. Assim sendo gostaríamos de colocar uma serie de questões que já aqui foram efetuadas, mas que parece não foram bem esclarecidas, ou melhor bem entendidas pela oposição, achamos nós que já é uma característica, muito marcante desta oposição questionar com base em informações e pressupostos, que depois muitas das vezes são alteradas, mesmo no decurso do próprio debate e refazem a pergunta, mas mantem os pressupostos anteriores como sendo certos, ficando no fundo a duvida sobre esses assuntos, assim passo de uma forma direta a colocar uma serie de questões que achamos pertinentes, para de uma vez por todas clarificar a todos nós próprios e aos Felgueirenses em particular: -----

-----Então, são sete as questões que eu vou questionar e que pedia, se possível, a resposta para elas de uma forma clara:-----

-----1- Vamos então começar pelos 33 empréstimos contraídos (sim foi aqui dito nesta Assembleia que foram contraídos 33 empréstimos) por este Executivo, segundo a oposição, e nós queríamos confirmar se esse número é exato e se são 33 ou se são menos ou mais.-----

-----2- Desses 33 empréstimos totalizaram 14.000.000,00 de euros, mas depois eram 7.000.000,00 Euros? -----

-----Ou será que são 7.000.000,00 de euros que alavancam o investimento de





14.000.000,00 euros? A pergunta é; qual a verdade afinal ou será que nem é uma coisa nem é outra?-----

-----3- Ainda neste assunto e relativamente às amortizações dos empréstimos quanto foi afinal abatido/amortizado desde 2017 por este Executivo? -----

-----4- A oposição demonstra uma preocupação constante e insiste, quer nas Reuniões de Câmara, quer nas Assembleias Municipais, e depois o discurso não bate certo, quer mesmo nas "parangonas" que fazem nos Órgãos de Comunicação Social Local e nas Redes Sociais que o tema das Despesas Correntes e sobre as Despesas Correntes;-----

-----Assim, gostaríamos que nos informem em termos absolutos qual o valor da despesa corrente, e para que seja mais fácil o entendimento, se puderem, que os valores sejam sem a despesa da descentralização de competências e sem o processo Higinio Pinheiro, só para podermos comparar e ser mais fácil para que todos tenhamos essa perceção.-----

-----5- Em termos de despesa investimento, qual o valor absoluto? Existe um aumento ou uma diminuição desde 2017? -----

-----6- Gostaríamos, ainda voltando atrás, e já que a oposição gosta de questionar, gosta de saber, e depois não gosta que se fale de trás, nós gostávamos que nos fosse esclarecido de uma vez por todas em relação aos 5,2 milhões de euros do empréstimo que foi pedido se nos podem dizer qual era o valor que existia para cada uma das rubricas para esse mesmo empréstimo e se o Executivo atual podia ou não prescindir desses valores desse empréstimo atendendo que penso que nessa altura já haviam obras adjudicadas e teriam que ser pagas com esse empréstimo, como é lógico. também de saber ainda sobre o Empréstimo do anterior Executivo do PSD de 5,2 Milhões:-----

-----7- Já agora e ainda sobre esta questão qual a parcela deste empréstimo que estava estipulada pelo Executivo do PSD para comprar a Casa do Conde? Foram aqui levantadas questões sobre a Casa do Conde, nós gostávamos de saber. -----





-----Esperamos, que as respostas a estas questões sejam dadas de uma forma para que todos sejamos esclarecidos e que de uma vez por todas deixem de ser passadas inverdades sobre estes e outros assuntos, parece-nos que o papel da oposição e bem, é o de levantar questões e esperar pelas respostas, e depois das mesmas serem dadas não continuem a divulgar e a passar informação que não tem qualquer fundamento de verdade." -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:** -----

-----"Se tiver tempo e naquilo que me toca irei responder com todo o gosto ao Senhor Deputado Jorge Silva. Mas primeiro tenho aqui umas questões, posso não ter tempo, e vou questionar o Executivo Municipal. Não o Senhor Presidente porque já cansei de pôr aqui algumas questões e pedir bastante documentação ao Senhor Presidente e infelizmente nem a resposta nem a documentação chegam a esta Assembleia, mas isso são contas de outro rosário, mas deixo aqui algumas questões que podem ser respondidas pelo Senhor Presidente, pelo Senhor Vereador Joel Costa ou pelo Senhor Vice-Presidente de Câmara, pelo Senhor Vereador Ricardo Freitas, do Urbanismo, porque enquadra-se em qualquer um deles, portanto para responder e gostaríamos de ser esclarecidos.-----

-----A primeira questão é assim: Ex.mo Executivo, para quando o regresso dos pequenos agricultores e feirantes para dentro do Mercado Municipal?-----

-----Outra questão: Ex.mo Executivo, vamos ter mais uma grande superfície no coração da cidade, junto ao LIDL, Continente, Zona Desportiva e o Império? Será que vai nascer ali mais uma grande superfície, no centro da cidade?-----

-----Outra pergunta: O Monte de Santa Quitéria, Seixoso, Senhor dos Perdidos e outros continuam numa devastação constante de floresta. Para quando medidas preventivas urgentes e planos de pormenor para travar estes autênticos crimes ambientais.-----





-----Outra questão: A Praça Machado de Matos está uma lástima. Uma autêntica vergonha. Como é possível continuar a baixar os braços e assistir à atual degradação da Praça? Para quando a sus reparação? -----

----- Outra questão; Porque motivo o Futebol Clube de Felgueiras ainda não recebeu os apoios relativos à época passada, relativamente à equipa A e B? -----

----- Outra questão; A inauguração da grande superfície Mercadinhos Adriano implica um aumento significativo de trânsito na denominada reta do hospital. É normal o aumento de estacionamento da rua, espaços envolventes e consecutivamente a circulação de pessoas além dos carros. Lançamos o apelo ao Executivo para colocar passadeiras em frente à mega superfície eventualmente iluminadas, e semáforos para controlar a velocidade dos automóveis para assim os peões poderem atravessar a estrada com mais segurança. Eram estas as questões. Penso que ainda tenho tempo e vou responder então ao Senhor Deputado Jorge Silva.-----

----- Da parte que me toca, porque eu percebi muito bem a parte que me toca a mim, e percebi outro tipo de intervenções que foram feitas pelo meu colega e companheiro Dr. Leonel Costa, que hoje não está cá, mas com certeza numa próxima Assembleia poderá aqui explicar. O que eu disse na última Assembleia sobre os empréstimos foi muito claro e eu repito; em cinco anos o Sim Acredita contraiu cerca de trinta pedidos de empréstimo. Via-se que são sessenta meses o que dá em média um empréstimo a cada dois meses. Isso é fácil, você não tem nada que me perguntar a mim, vai aos documentos da Assembleia Municipal, aos documentos da Câmara Municipal, analisa, soma-os e depois terá a resposta." -----

-----**O Senhor Deputado António Jorge Ferreira da Silva, do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"Era só, mesmo muito rápido. Senhor Eduardo, eu não lhe fiz perguntas nem queria que o Senhor me respondesse a nada. Eu fiz uma pergunta ao Executivo." -----





**-----O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:-----**

-----"Senhor Deputado Jorge Silva, eu percebi muito bem aquilo que o Senhor quis dizer. Eu lamento o seguinte, é que o Senhor venha aqui pretender fazer oposição à oposição. O Senhor, se tem algumas dúvidas tem que perguntar é ao Executivo, isso é um facto. Agora, o Senhor vem para aqui insinuar e afirmar declarações que foram proferidas aqui por Deputados da oposição. Portanto, nós isso já percebemos que isso é normal no Partido Socialista. Seja no Governo, seja nas Câmaras, eles são muito bons na oposição e a fazer oposição à oposição. Governa, infelizmente, e os resultados estão à vista, quer no país quer nas Câmaras, todos nós sabemos os resultados do Partido Socialista."-----

**-----Seguidamente, foi aberto o período do uso da palavra pelo Sr. Presidente da Câmara, Nuno Fonseca, de acordo com o previsto na alínea d) n.º 2 do Artigo 36.º do Regimento:-----**

**-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----**

-----"Começava por cumprimentar, e permitam-me que enderece desde já um abraço para o Prof. José Campos, Presidente da Assembleia, e desejar-lhe rápidas melhoras, que se restabeleça o mais rápido possível. Um abraço a ele e a toda a família. Deixar aqui uma palavra sentida, no sentido de que efetivamente possa vir a estar presente novamente nestas Assembleias, connosco. Senhora Presidente em substituição do Prof. José Campos, Prof.<sup>a</sup> Margarida, cumprimentá-la e também cumprimentar todos os que acompanham na Mesa. Uma palavra também para as Senhoras e Senhores Vereadores, a todos os membros desta Assembleia e sobretudo uma palavra também de agradecimento e de apreço àqueles que estão aqui, alguns pela primeira vez, não com tanta regularidade, deixar-vos aqui uma palavra de incentivo e de congratulação. Às Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia aqui presentes, à





Comunicação Social, ao Público que nos acompanha em casa, quer através das redes sociais, quer através da Rádio Felgueiras, e também uma palavra para os trabalhadores da Câmara Municipal de Felgueiras.-----

-----Ouvi aqui algumas das afirmações que foram tecidas, particularmente uma que me criou, até do ponto de vista da surpresa, feita pelo Ex-Vereador desta Câmara, Dr. João Sousa, agora na qualidade de Deputado, e dizer-lhe de forma muito clara que eu nunca vivi nem vivo mal com a oposição. Aliás, temos dois Vereadores que nos fazem oposição na reunião de Câmara, com quem temos uma relação cordata, de entendimento e que em nada tem a ver com aquilo que o Senhor acaba de dizer. Quanto àquilo que é o posicionamento da Assembleia, dos seus membros, dizer-lhe Senhor Deputado que nós aqui não temos qualquer tipo de problema com o trabalho, com aquilo que aqui é feito, com aquilo que é dito. As críticas que muitas vezes são feitas, umas delas construtivas e outras, mesmo que não possam ser construtivas, não temos qualquer problema em lidar com elas. Dizer-lhe, porque percebi a sua intervenção e sobretudo a forma como referia para nós esquecermos de criticar o passado, eu fiquei até surpreso até pela sua própria intervenção, porque o Senhor fez questão de, para justificar aquilo que era o passado, recorrer precisamente ao passado. A história não se apaga, isso é verdade. Por isso é que ela é tão clara. E pegando também da forma irónica como pegou no assunto, com a questão futebolística, eu dir-lhe-ia que os vinte minutos que tenho para falar não dava sequer para o aquecimento daquilo que nós fizemos durante quatro anos e com este ano deste segundo mandato. Não dava para descrever as obras, se calhar efetuadas apenas com as Juntas de Freguesia, coisa que não aconteceu enquanto o Senhor era responsável por elas e não o fez. Dizer-lhe também de forma futebolística que passou o tempo de jogo e o Senhor não marcou golo nenhum. Dizer-lhe também que não foi o Sim Acredita que não reconheceu o trabalho dos Executivos anteriores, do qual o Senhor fez parte e onde não deve incluir todos no meu entender, até porque alguns





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

membros do PSD não se reviam nas posições desse Executivo do qual o Senhor fez parte, passaram-se até para outros Partidos, fazendo oposição ao próprio PSD. Portanto, quem não reconheceu aquilo que foi o trabalho, não foi o Sim Acredita, foi o Povo, e foi o Povo, de forma democrática naquilo que é mais legítimo, pelo voto. Do que aqui elencou há uma coisa que ficou clara para mim e o Senhor não a referiu. Claramente as opções todas que os Senhores fizeram, e muitas delas eram obras do passado que estão hoje com problemas extremamente graves, como falou aqui nas Escolas, como falou aqui da Casa das Artes e muitas outras das quais o Senhor é responsável enquanto Vereador pelas obras, dizer-lhe que há uma que o Senhor não referiu e que tem referido isso e que para nós foi desde o início e continuará a ser uma obra de referência, que é a aposta no saneamento. Fizeram empréstimos para tudo e mais alguma coisa, fizeram obras e tudo e mais alguma coisa e não quiseram fazer saneamento em lado nenhum. Portanto, fica aqui a nossa resposta porque efetivamente aquilo que é importante salientar é aquilo que os Senhores não quiseram fazer e foram as vossas opções e do Executivo do qual o Senhor fez parte. Quanto àquilo que foram aqui as questões levantadas pelo Senhor Deputado Eduardo Teixeira quanto à questão do Mercado Municipal. Como é sabido no Mercado Municipal estará para breve a abertura da Loja de Cidadão, e onde se pretende que o espaço que era utilizado pelos pequenos agricultores, por aquelas pessoas que no dia a dia têm dificuldade em expedir e vender os seus produtos, criamos condições com a Loja de Cidadão para que eles possam, agora, finalmente, ter não só atividade à segunda-feira, mas todos os dias. Portanto, é isso que estamos a preparar no projeto para que eles possam ter também essa valência e que possam otimizar aquilo que é o seu negócio. Quanto a superfícies comerciais não me recordo de mais nenhuma, aquelas que nos aparecerem aqui para licenciar desde que cumpram as regras que estão estabelecidas, quer no PDM, quer nos Regulamentos Municipais, terão o mesmo acolhimento como qualquer outra. Quanto às preocupações que demonstra



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

relativamente ao abate de árvores e que falou em planos de pormenor, dizer-lhe que por exemplo Barrancas, a própria zona Industrial de Barrancas, passa por um Plano de Pormenor, que já veio aqui precisamente o seu início para ser aprovado. Portanto, todas as questões de acautelamento daquilo que tem a ver com as mais diversas servidões já não é uma reserva agrícola, sejam reservas ecológicas ou recursos hídricos ou outras são de facto acauteladas nos planos de pormenor ou qualquer outro plano de gestão do território que possamos ter que agilizar. Quanto ao Futebol Clube de Felgueiras, como certamente saberá eu reconheço aqui o seu mérito de ter dado início enquanto Vereador ao procedimento do RADA, dizer-lhe que saberá, também como eu, que não poderá atribuir neste momento qualquer tipo de subsídio ao Futebol Clube de Felgueiras ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Desporto Amador, tratando-se de uma sociedade anónima desportiva. Portanto, se sabia acho que então não valeria a pena colocar esta questão, porque ela estaria respondida, mas assim toda a gente fica a saber. Para que isto não seja apenas conversa de café e que as pessoas achem que nós é que não queremos apoiar o Clube Desportivo do Futebol Clube de Felgueiras e quando não se trata disso, trata-se de uma questão legal. Quanto à questão dos Mercadinhos Adriano acautelaremos certamente e agradecemos as recomendações que fez relativamente à questão da mobilidade. Passando às questões levantadas pelo Senhor Deputado Jorge Silva, que foram colocadas ao Executivo, no sentido de esclarecer aquilo que efetivamente vem sendo motivo de algumas conversas e aquilo que têm sido algumas das questões levantadas que vão de alguma forma, permitam-me a expressão, baralhando os cidadãos desta terra porque ouve em várias versões, ouvem coisas de um lado, ouvem coisas do outro e podem a determinada altura ficar baralhados. Quanto a empréstimos não são efetivamente trinta e três, nem de longe nem de perto. Foram feitos dezanove empréstimos e é importante que aqui faça um parenteses para lembrar que muitas das vezes o fazer muitos empréstimos não quer dizer que o valor seja exatamente o mesmo. Porque





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

podemos fazer um empréstimo como referiu aqui o Dr. João Sousa, ainda bem que o referiu, de admitir que tinha um empréstimo de cinco milhões e duzentos mil euros que nós tivemos que o assumir, que não estava nas contas, e veremos isso mais à frente, que aí si hoje me leva e transporta-me para aquilo que era uma fase inicial do mandato e quando nos diziam logo que as contas eram preocupantes. Nós é que ainda não sabíamos metade da história, porque de facto já vinham empréstimos de trás que não estavam contabilizados e que depois vieram a ser contabilizados e hoje pesam naquilo que é aqui a nossa gestão municipal. Dizer-lhe que fizemos dezanove empréstimos das linhas do Banco Europeu de Investimento que pressupõe obrigatoriamente para estas linhas que haja Fundos Comunitários, ou seja só podemos recorrer a estas linhas se houver Fundos Comunitários. Estes empréstimos, para terem noção, variam desde onze mil euros, temos empréstimos com onze mil euros, e temos empréstimos até seiscentos e catorze mil euros. Tirando isto e falando verdade, aquilo que é o maior empréstimo desta linha do Banco Europeu de Investimento tem a ver com aquilo que é a nossa dinâmica de desenvolvimento económico sobretudo com a área de acolhimento empresarial do Alto das Barrancas, que temos um empréstimo na ordem do 1,8 milhões de euros, mas esse empréstimo é um empréstimo para fazer face àquilo que é a alavancagem do investimento nesta fase inicial e que é bastante avultada para além daquilo que é também o investimento na aquisição dos terrenos, para depois podermos infraestruturar e colocarmos ao dispor daquilo que são as empresas e daquilo que nós pretendemos que é o desenvolvimento económico do nosso concelho e consequentemente a criação de postos de trabalho o que nos trás do ponto de vista social mais veicidade à nossa terra. Para além deste o que fizemos foi mais um empréstimo de três milhões de euros para saneamento. Portanto, no total estamos a falar de vinte e um empréstimos, com três milhões de euros para o saneamento, com o empréstimo para o Alto das Barrancas que é o maior e na totalidade, os restantes são mais dezanove. Portanto, são vinte e um empréstimos,



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

não são trinta e três, nem perto de trinta. Estamos a falar de que deste valor que nós temos autorizado por esta Assembleia, que ronda cerca de nove milhões e meio de euros, se lhe retirássemos os três milhões do saneamento estaríamos a falar de cerca de seis milhões e meio. Ainda só utilizamos, ou seja, nós temos autorização da Assembleia para este valor, mas só utilizamos cerca de 4,6 milhões de euros, é o valor que temos neste momento. Dizer-vos também, porque é importante que as pessoas percebam a grandeza e o alcance destes empréstimos, nós não estamos a fazer empréstimos para deitar dinheiro fora. Estes empréstimos que andam, com o saneamento, na ordem dos nove milhões e meio de euros, permitiu-nos alavancar investimento superior a vinte e cinco milhões de euros, ou seja, quase que triplicamos aquilo que era o valor. E é isso o que é preciso perceber, que quando se faz os empréstimos, para que é que eles servem, que é isso que as pessoas querem saber. As pessoas não têm dificuldade de perceber que há empréstimos, todos nós os temos no nosso dia a dia, nas nossas casas, nas nossas empresas, querem é perceber como é que eles estão a ser utilizados. Quanto àquilo que falou das despesas correntes sem os montantes, falou-me sem os montantes do Higinio Pinheiro e sem os montantes da descentralização. Nós, só de descentralização, estamos a falar de cerca de sete milhões e meio de receitas, claro que vamos ter as despesas, mas entram receitas para dar cobertura a isso. Do Higinio Pinheiro estamos a falar para o ano de 2023 cerca de um milhão e oitocentos mil euros. Portanto, são cerca de nove milhões e trezentos que têm um impacto direto no aumento das despesas correntes, quer se queira, quer não se queira. Portanto, não vão dizer obrigatoriamente, e quem usar de má fé os números, dirá que as despesas correntes vão aumentar significativamente, é claro que elas aumentam porque há este valor de sete milhões e meio que deriva daquilo que são os processos de descentralização e quando falamos de processos de descentralização tudo tem a ver com escolas, com funcionários que estavam no Ministério da Educação e passam para o Município, aquilo que tem a ver com Centros



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



de Saúde e com funcionários que passam para a Câmara e eventualmente no futuro, no próximo ano, acontecerá com a ação social, mas que tem um impacto direto disso e é natural que vá acontecer de forma transversal em qualquer Município, seja ele qual for. Portanto, o que temos, de resto em termos de despesa é a despesa equilibrada como temos tido ao longo destes anos. Existe também, permita-me que lhe diga, falou na questão de despesas de capital, há um aumento das despesas de capital, ou seja, o que pressupõe que há o maior investimento alguma vez registado. Atualmente o investimento pago já ronda, ou é capaz de ser superior a quinze milhões de euros. Portanto, é sinal, mesmo com dificuldades todas que estamos a ter, poderíamos deixar de investir e não o estamos a fazer, estamos a tentar de alguma forma controlar e ir continuando a resolver e a investir naquilo que é o nosso concelho. Quando falou do empréstimo de cinco milhões e duzentos mil euros, o qual nós herdamos do Executivo antes de 2017, dizer-lhe que por mais que a gente quisesse abdicar do empréstimo nós não podíamos abdicar dele porque, grosso modo, as obras todas ou as rúbricas que lá estavam, à exceção de uma ou duas, é que poderiam não se fazer, porque todas as outras estavam em processo ou concluído ou de adjudicação e, portanto, já estava o compromisso. Portanto, não podíamos abdicar dele. Dizer também, porque pôs a questão que foi levantada aqui na última Assembleia, e fiquei de responder a essa matéria. Falou-se da Casa do Conde e quanto custou a Casa do Conde, efetivamente esse empréstimo tinha um valor de 520 mil euros, fica aqui o registo para memória futura que relativamente à Casa do Conde, custou 342 mil e 600 euros, quando havia um empréstimo solicitado de 520 mil euros. Permitiu-nos, com isso e com o diferencial, comprar a casa Tropicário, que é precisamente ao lado, no sentido de garantir ali a proximidade. Portanto, dizer-vos que para mim é claro que afinal aquilo que se anda a dizer sobre o “regabofe”, que foi assim que eu ouvi algures, “regabofes” de empréstimos, que efetivamente aquilo que nós fizemos foi um “regabofe” de investimentos. Alavancado em alguns empréstimos, mas que nos





permitiu quase triplicar aquilo que é o movimento de investimentos em Felgueiras. Nunca deixaremos de o fazer, estamos cientes das dificuldades que teremos para o futuro, mas sabemos também que podemos fazer uma gestão controlada, com algumas dificuldades, mas não vamos de todo deixar cair por terra aquilo o que são os nossos sonhos e os nossos projetos. Podemos ter que os adiar, mas certamente vamos continuar a concretizá-los.”.-----

-----**Seguidamente, foi aberto o Período de Intervenção Aberto ao Público, de acordo com o nº 1 do Artigo 35.º do Regimento.**-----

-----Não houve inscrições:-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----De, seguida a Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa fez a leitura da Ordem do Dia em voz alta, a saber:-----

1. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO**;
2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – PARA CONHECIMENTO – **PARA CONHECIMENTO**;
3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2023; - **PARA CONHECIMENTO**
4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2023; - **PARA CONHECIMENTO**
5. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023;
6. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA O ANO DE 2023;





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

7. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2023;
8. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO DE 2023;
9. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS PARA O ANO DE 2023;
10. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2023;
11. PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS E A SUA REPROGRAMAÇÃO – ANO 2023;
12. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2022;
13. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO OU A SUA REPROGRAMAÇÃO;
14. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS AO “EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR”;
15. RETIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO – DOURO, TÂMEGA E SOUSA, INVEST;
16. PROPOSTA – AAE DO ALTO DAS BARRANCAS – PROJETO PIM/ALIENAÇÃO DA PARCELA DE 100,068 M2;
17. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE FREGUESIA DE AIRÃES;
18. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO;





19. PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO FREGUESIAS – UNIÃO PEDREIRA, RANDE E SERNANDE.

-----De seguida, deu-se início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia:-----

1. APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO – **PARA CONHECIMENTO.**

-----Este assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

-----Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

2. ATA DE AUDIÊNCIA – PEDIDO DE PAGAMENTO DE HONORÁRIOS – PARA CONHECIMENTO – **PARA CONHECIMENTO.**

-----Este, assunto foi presente somente para conhecimento da Assembleia, não havendo lugar a deliberação. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----"Apesar, apenas de ser para conhecimento, este ponto, entendemos que o devíamos fazer tal como já fizemos noutras situações que trouxemos relativamente àquilo que são processos antigos e que pressupõe que a gente tenha que chegar a compromissos com as entidades. Dar nota de que esta ata de audiência que foi acompanhada pelo Senhor Vice-Presidente, tem a ver com o pagamento de honorários e que já por vezes o referimos aqui, nomeadamente o processo do saco azul, este é apenas o início daquilo que possa ser uma pequena cavalgada, de muito dinheiro que teremos de pagar, ou seja, os processos poderão não ser muitos, mas será muito dinheiro certamente que teremos de pagar, quando digo temos, o Município tem que honrar os compromissos. Pessoas que na altura fizeram parte deste processo, que não foram condenadas e, portanto, têm direito de ser ressarcidas daquilo que são os





valores pagos aos advogados que os representaram. Neste caso concreto, nós teremos que pagar, e peço aqui ajuda ao Senhor Vice-Presidente, cerca de cento e vinte mil euros, como é óbvio será como eu tenho dito os tais constrangimentos que nos vão criar grande dificuldade no futuro próximo para muitas das vezes executarmos as obras, e quando a gente se refere ao passado das heranças aqui está a prova clara de que de facto elas existem e têm de ser pagas e quem as vai pagar, por mais vontade que outros tivessem de o fazer, quem vai ter de pagar é este Executivo. Portanto, é este assunto que queremos aqui trazer apenas para conhecimento, mas para que fique também do conhecimento de toda a Assembleia." -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa** autorizou o Senhor Deputado Eduardo Teixeira a pronunciar-se sobre o ponto 1 e ponto 2, ao mesmo tempo, devido a uma gralha de coordenação." -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----"Se a Senhora Presidente aceitar e não houver inconveniente também, pode ser o ponto 1 e o ponto 2. Eu ia intervir num e noutro. No ponto 1 era o seguinte, e tem a ver com a atividade do Município e a informação que o Município presta a esta Assembleia e a todos os Municípios. Eu fui surpreendido aqui, em parte, com o Senhor Presidente na questão que lhe pus aqui do Futebol Clube de Felgueiras. Eu estou à vontade Senhor Presidente porque eu já não sou diretor do Futebol Clube de Felgueiras desde agosto, nada nem zangado com ninguém, por motivos óbvios não se pode estar em dois lados ao mesmo tempo. Como tal, não tenho qualquer responsabilidade, nem no Futebol Clube de Felgueiras nem no Futebol Clube de Felgueiras SAD, a não ser como mero sócio e mero simpatizante, o que me dá uma liberdade total de poder falar sobre qualquer assunto. A questão é esta: Evidentemente Senhor Presidente o RADA foi criado no Executivo que eu fiz parte em





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que era Vereador, que ajudei conjuntamente com os meus colegas da época a elaborar o Regulamento, claro e transparente, que tivesse critérios obviamente referenciados para apoiar todos os clubes e modalidades de todo o concelho e todos os atletas do concelho. Felizmente que o fizemos em bom tempo. Este Executivo tem seguido esse Regulamento, e muito bem, os resultados estão à vista, são milhares os Felgueirenses que praticam desporto, são dezenas e dezenas de clubes que são apoiados e a diferença até 2009 e de 2009 para cá é abismal, os 34 anos do Partido Socialista no passado infelizmente não apoiaram o desporto nem os atletas nem os clubes aqui no nosso concelho, salvo raras exceções quando aqueles que dirigiam os clubes eram da sua cor e lhes agradavam, porque depois até sabemos da forma que os dinheiros se conduziam e este caso do Dr. Vitor Costa, de que vamos falar é precisamente por causa disso, em que o dinheiro ia por baixo, por cima, de lado, sabe-se lá por onde e resultou naquilo que foi o *saco azul* e nessa terrível mancha que Felgueiras tem agora esta fatura que estamos aqui a pagar de 120 mil euros ao Dr. Vitor Costa, é precisamente sobre essa questão do *saco azul*. Mas a questão Senhor Presidente eu quero-lhe dizer o seguinte: Não se esgota no RADA apoiar a equipa A e B do Futebol Clube de Felgueiras, do meu ponto de vista não é desculpa, muitos outros Municípios apoiam clubes na mesma e da forma que o Felgueiras está o Futebol Clube de Felgueiras, sabe, Fafe, Paredes, Vizela e muitos outros por aí fora. Só estou a referir aqui os mais próximos. Também, Senhor Presidente, não é inédito nesta Câmara. Porque esta Câmara para apoiar a vinda do Rally de Portugal tem que pagar a uma empresa privada que organiza o Rally de Portugal. Para vir aqui a Volta a Portugal esta Câmara tem que pagar a uma empresa privada que organiza a Volta a Portugal. O Rally das Serras de Fafe e por aí fora, são empresas que, também privadas, a Câmara paga para ter cá os eventos desportivos. Se o Futebol Clube de Felgueiras tem eventos desportivos todos os fins de semana da equipa-A e da equipa-B, movimenta aqui milhares de atletas e sócios e simpatizantes que leva ao Estádio, leva o nome de



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Felgueiras às televisões e jornais praticamente todos os dias. Porque não há um apoio ao Clube, particularmente a estas duas equipas? Portanto, das duas uma, é que começo a ouvir muita história. Agora, até parece que é o Senhor Vice-Presidente que não gosta de futebol e o culpado é Felgueiras não ter estes apoios nestes últimos tempos. O que eu não acredito. O que sinceramente não acredito. Noutros tempos também não se fazia obra porque o Presidente era o Dr. Leonel Costa. Ponto 2, esta questão de pagamento ao Dr. Vitor Costa. Agora a questão que se põe aqui do Dr. Vitor Costa e do pagamento, eu não vou discutir o pagamento, eu só discuto é que os Felgueirenses, "os pobres", os simples Felgueirenses, os humildes Felgueirenses é que vão pagar os 120 mil euros. Os Felgueirenses que pagam DERRAMA, os Felgueirenses que têm a taxa de IRS nos 5%, esses é que vão pagar os 120 mil euros a este advogado relativo ao saco azul, e isto é a ponta do iceberg. Esses 120 mil euros é a ponta do iceberg. Vem aí muito mais para pagar, infelizmente. Quem vai pagar é o povo de Felgueiras. Quando se fala nisto é bom que o povo perceba a que se refere, a que ponto da situação e a que ciclo se refere estes pagamentos. Isto é mais uma herança do Partido Socialista, da corrupção Socialista dos anos 90 do saco azul e que é o povo de Felgueiras que vai ter que pagar isto. E isto é a ponta do iceberg." -----

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"Não queremos fazer oposição à oposição, mas também não queremos marcar golos na própria baliza, como acontece com a oposição. O que nós entendemos relativamente a este processo e foi aqui falado que houve corrupção, a pessoa que o proferiu terá que provar se for caso disso. Aquilo que nós estamos aqui a discutir é uma situação de um documento ou de uma decisão que transitou em julgado e que ilibou uma pessoa e que está aqui a ser condenada na praça pública. Trata-se apenas de pagar uma situação junto dos advogados relativamente a uma pessoa que foi ilibada. Portanto, as pessoas não podem ser condenadas na praça pública, todas as



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



peças têm direito à presunção de inocência. Neste caso, além da presunção de inocência, foi ilibado com trânsito em julgado. Eu não percebo onde é que está a corrupção e nem percebo qual é a herança do Partido Socialista, porque se a pessoa está envolvida num processo, que é ilibado significa que não cometeu nenhum ilícito. Portanto, esta é a herança do Partido Socialista. Houve aqui uma ausência de qualquer ilícito por parte de um que neste caso nem é membro do Partido Socialista, mas estava num Executivo do Partido Socialista neste caso em concreto.”-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----“Portanto Ex.ma Assembleia que fique aqui bem claro, que eu não disse que o Dr. Vítor Costa é corrupto. Eu disse que o saco azul é o reflexo da corrupção Socialista dos anos noventa na Câmara de Felgueiras. Atenção e há penalizações, acusações do Ministério Público, não é ao Dr. Vítor Costa e há sentenças sobre isso e há muito que prescreveu. Portanto o que eu disse aqui e repito, não é a primeira vez, este pagamento ao Dr. Vítor Costa, que foi ilibado, 120 mil euros, os advogados faturam bem, atenção 120 mil euros viram aqui muitas centenas de milhares de euros para pagar a vários porque o que aconteceu, é que muitos não têm memória, mas isso também pode ir à farmácia tomar “memofante” que alivia, eram os documentos da época, é porque a maior parte dos crimes prescreveram e eu não me referi ao Dr. Vítor Costa, que ele até aparece mais tarde, refiro-me essencialmente à Presidente da Câmara de Felgueiras à época que foi que despoletou o processo saco azul onde houve condenações. Esta é que é a verdade dos factos. Não vos agrada, mas é a verdade dos factos. Isto é um reflexo das heranças pesadas do que o Partido Socialista fez no Concelho de Felgueiras. Não foi só a má imagem que deixou, é a fatura financeira que está a pagar, foi no Higino, agora é com o Dr. Vitor Costa e muitos outros se seguirão. Senhor Presidente, quero fazer uma pergunta que já lhe fiz várias vezes. Há algum ex-autarca que tenha que repor dinheiro à Câmara Municipal de pagamentos indevidos a





advogados? Eu já lhe perguntei isto mais que uma vez, Senhor Presidente. Sim ou não? Só quero saber. Se há ex-autarcas que têm que devolver verba financeira ao Município ou não. Eu só quero saber. Sim ou não. Eu, não me importa, até nem deve haver ninguém que tenha de devolver dinheiro e até era bom que a Câmara não tivesse que pagar nada a ninguém, porque quem vai pagar é o povo. Agora, esta questão, se há ex-autarcas que têm, ou não, que devolver dinheiro ao Município eu gostava de ser esclarecido.”-----

**-----O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:-----**

-----“Eu queria voltar a recordar que o que estamos aqui a discutir, penso que é o ponto dois, é o pagamento de uma dívida a advogados por uma pessoa ou relativos a uma pessoa que foi ilibada num processo, penso que designado de futebol. É isso que estamos aqui a falar. Pode estar incluído no saco azul, mas a seu tempo nós cá estaremos para falar dos outros casos quando eles cá vierem. O que está aqui em causa e que foi falado aqui foi de corrupção é o trânsito em julgado de uma pessoa que foi ilibada num processo que foi movido supostamente pelo Ministério Público e essa pessoa foi ilibada. O que aqui se continua a afirmar é que houve corrupção e nós não concordamos com essa posição. Portanto, a herança do PS é que esta pessoa que foi ilibada nem sequer era militante do PS, mas já que fala no PS nós estamos aqui para assumir. Portanto, é apenas esse o caso que estamos aqui a falar em concreto.” -

**-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----**

-----“Relativamente à primeira questão que o Senhor Deputado Eduardo Teixeira, referiu relativamente ao Futebol Clube de Felgueiras, deixar aqui de forma clara, não há nem Vice-Presidente nem Presidente nem nenhum membro do Executivo que não queira apoiar, seja o Futebol Clube de Felgueiras, seja qualquer instituição. Qualquer Deputado, qualquer Vereador, esteja ele funções ou esteja ele na oposição que não





gostasse de o fazer. Que fique claro que, estava a dizer que a gente não apoia, nós apoiamos. Nós Município, Câmara Municipal apoia o Futebol Clube de Felgueiras. Pode não apoiar da forma que o Senhor estava aí a referir, que tem a ver com apoios financeiros diretos para o clube que está neste momento, ou seja, que é profissional hoje. Dizer que nesta matéria quanto aos apoios nós pedimos à Comissão de Coordenação da Região Norte um parecer relativamente à possibilidade ou não de podermos atribuir verbas no âmbito do Regulamento que tínhamos. Essa resposta tenho-a aqui e depois posso fazê-la chegar à Mesa, que nos foi dada no dia vinte e três do onze de 2022. Portanto, estamos a falar, há oito dias sensivelmente, que recebemos esta informação da Comissão de Coordenação. Dizer que relativamente ao Futebol Clube de Felgueiras e para que se desengajem aqueles que porventura acham que a Câmara não quer ajudar, eu pergunto se as pessoas têm noção de quem paga a manutenção do relvado do Futebol Clube de Felgueiras. Quem é que paga a iluminação do Estádio Machado de Matos? Quem é que paga a água? Quem é que na zona desportiva cria condições para que as pessoas possam usufruir? E aquilo que são os apoios às camadas jovens, que são dadas. Eu atrever-me-ia a dizer que não chegarão duzentos mil euros por época neste tipo de despesa para cobertura ao Futebol Clube de Felgueiras. Portanto, que fique bem claro que o Município apoia o Futebol Clube de Felgueiras. Agora, relativamente àquilo que é o financiamento direto para um clube, que hoje é profissional. Senhor Deputado, e o Senhor no seguimento até daquilo que foi a sua intervenção no ponto dois e de atropelamentos e de problemas que existiram já neste Município, independentemente daquilo que era a cor partidária dos Executivos, há uma coisa que eu queria ver se não acontecia, às vezes quando somos muito voluntaristas e queremos ajudar muito as instituições, às vezes sem querer cometemos o erro de nos atropelarmos a nós próprios e fazermos aquilo que às vezes não devemos. Para que isso não aconteça nós estamos a tentar acautelar que aquilo que pode, sem ser apoios que pode dar cumpram, aquilo que está no





âmbito das leis e que possa o futuro ser posto em causa para não termos precisamente aquilo que está aqui hoje a ser discutido. O que está a ser discutido aqui é o pagamento de uma sentença em Tribunal, alguém que foi ilibado e que nós não temos o direito, seja este ou outro qualquer, independentemente da pessoa, que ilibado daquilo que eram as suas responsabilidades, tem direito a ser ressarcido daquilo que foram os pagamentos. Se os pagamentos foram muitos ou poucos podiam ter até, e o Senhor foi Vereador, ter em determinado tempo pedido para esclarecer essa situação. Neste momento, a única coisa que eu tenho a registar eram contas para pagar. Conseguimos dentro da negociação tal como já fizemos noutras matérias, consegui dispensar da parte de juros relativamente ao processo. Conseguimos que o pagamento fosse de forma faseada, e é aquilo que faremos para qualquer outro processo similar no sentido de acautelar que vamos continuando a fazer investimento, continuamos a honrar aquilo que são os compromissos do Município, mas não deixando de cumprir com aquilo que são obrigações que há anos vêm sendo adiadas por qualquer um dos Executivos, independentemente da questão política ou partidária que possa ser. O Município é uma pessoa de bem e deve honrar aquilo que são os seus compromissos. Relativamente à questão da devolução, se algum autarca tem que devolver dinheiro, até aos dias de hoje não me chegou nenhuma informação nesse sentido.” -----

3. ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2023; - **PARA CONHECIMENTO.**

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado José Eduardo Teixeira e Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----“O tema não é novidade e, mais uma vez, o Grupo Municipal do PSD vem pedir a dissolução e a internalização dos serviços desta empresa municipal: -----

Em tempos de dificuldades económicas onde o Município de Felgueiras se viu obrigado





a rever custos de empreitadas, aumentar a sua eficiência energética e a rever as suas despesas, era expectável que este Executivo tivesse o bom senso de internalizar a ACLEM nos serviços municipais. -----

-----No passado, a ACLEM teve o propósito muito vincado de conseguir aderir a várias linhas de crédito para o investimento na promoção cultural, como é o exemplo da construção da Oficina de Artes Performativas e, simultaneamente, concluir os pagamentos de créditos da requalificação da Casa das Torres e do Teatro Fonseca Moreira/Casa das Artes e, ainda, receber o dinheiro das participações de financiamento do quadro comunitário. -----

-----Assim sendo, a "Casa das Artes", a "Escola Adães Bermudes", o "Café Concerto", o "Café Parque" encerrados, a ACLEM não tem qualquer tipo de relevância pois não temos no nosso Concelho uma agenda cultural competitiva e que agrade a todos os nossos municípios.-----

-----Se as empresas municipais foram criadas com intuito de tornar os serviços da administração pública mais eficientes, competitivos e produtivos, posso concluir que a ACLEM, é gerida por este Executivo e serve apenas de "albergue laboral" de militantes do Partido Socialista e apoiantes do SIM ACREDITA. -----

Por isso, Senhor Presidente, Nuno Fonseca, coloco-lhe aqui as seguintes questões: ----

-----O Departamento da Cultura do nosso município pode, ou não, realizar todas as atividades que a ACLEM se propõe a realizar? -----

-----É verdade, ou não é verdade, que após a sua vitória nas eleições de 2017 até hoje foram colocados na ACLEM a trabalhar militantes do Partido Socialista e ou mandatários da sua campanha?-----

-----Quanto custa aos cofres municipais o salário destes funcionários referidos, por ano? -----

-----Manter a ACLEM aberta, Senhoras e Senhores Deputados, é um fetiche que tem saído muito caro ao nosso Município. Manter este "Ferrari Amarelo" aberto é usar e





abusar do erário público. Esta empresa está apenas a replicar o que a nossa divisão da cultura poderia perfeitamente executar. -----

-----Deixo aqui a ressalva que encerrar a ACLEM não é sinónimo de "ABOLIR" A CULTURA! -----

-----A dissolução imediata desta empresa é imperativa pois já não está a cumprir o seu propósito final. Uma empresa municipal que não é eficiente financeiramente, que está a replicar custos dispendiosos a nível de pessoal, que tem apenas como fim alimentar a máquina partidária do SIM ACREDITA, Partido Socialista e do Livre não é, e nunca será, competitiva! Já temos serviços internalizados que podem perfeitamente executar as tarefas e serviços públicos, de uma forma mais eficiente que a ACLEM. ----

-----O Município de Felgueiras tem de ser gerido de forma idónea e sem colocar em causa os princípios da boa gestão da "coisa pública" e deve, acima de tudo, visar os mais altos e legítimos interesses de todos os Felgueirenses." -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Depois desta intervenção dinâmica do Senhor Deputado Eduardo Silva eu compreendo que, certamente pelas recentes participações políticas, a acompanhar há tanto tempo aquilo que é a atividade municipal, se calhar saberá, mas vou relembrar algumas das questões que pode ajudar a esclarecer algumas das suas dúvidas e poder, de alguma forma também contribuir para aquilo que é a verdade deste processo. A ACLEM neste momento tem uma coisa boa. O Senhor fala em dissolver e internalizar, foi a questão que me fez, é possível. O Senhor recordará certamente ou recorda e vou relembrá-lo que em 2013 aqui nesta Assembleia foi proposta a dissolução da ACLEM. E desde 2013 a 2017 o grupo que o Senhor representa esteve aqui na Câmara e tinha tempo suficiente para a ter dissolvido e resolver os problemas. O que acontece e que certamente também saberá é que falou em muitos projetos por causa das artes, saberá certamente que foram feitas candidaturas para alguns fundos comunitários e





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que essas candidaturas têm obrigadoriedades, e uma delas é a manutenção daquilo que são cinco anos da sua atividade. Fazer a *Sentium Aula*, fazer uma candidatura obriga a que a *Sentium Aula* esteja pelo menos cinco anos sob a alçada da ACLEM. Falou na Casa das Artes e que aqui tinha já referido o Dr. João Sousa na sua intervenção, esqueceram-se é que em determinadas obras que lá fizeram furaram tudo o que eram telas que existiam e ainda hoje só quem não vai à Casa das Artes ou quem não ia, não percebia que chovia completamente nos átrios da entrada e que não se consegue lá fazer nada, porque não foram acauteladas quando foi feita a construção e esses problemas hoje têm que ser resolvidos, têm que ser dirimidos os problemas com o empreiteiro que na altura fez a obra e, portanto, estão a ser acautelados. Quanto à *Sentium Aula* é preciso que se garanta o financiamento para alguma coisa que terá de ser posta lá dentro. Fazer obra é uma coisa, mas não podemos fazer uma casa vazia. É preciso que se garanta o financiamento para aquilo que efetivamente é necessário. Quanto à questão da forma, eu acho assim um bocadinho acicatada que o Senhor referiu quanto às pessoas que estão na ACLEM, há uma coisa que o Conselho de Administração, porque eu já lá passei, não sendo eu o responsável pelo Conselho de Administração, mas tenho conhecimento disso, há uma coisa que hoje e desde 2017 a ACLEM tem gente a trabalhar que é de Felgueiras, que nasceu em Felgueiras. Não fomos buscar nenhum gestor lá fora, nem á Maia nem a outro concelho vizinho. Amigo sim, amigos daqueles que estavam à frente dos destinos deste município e que certamente só sabiam falar da cultura na Casa das Artes quando cá estavam. Nada contra as pessoas, que fique bem claro. Estou a falar relativamente áquilo que é a forma e a abordagem deste Executivo tem de valorização daquilo que são os nossos. Mais ainda, se quiser falar de cultura dizer-lhe que eu acho que os Felgueirenses têm bem noção daquilo que foi o trabalho em conjunto muitas das vezes do município relativamente à ACLEM. Relembro uma das primeiras iniciativas que foi a Praça das Artes que envolveu milhares de crianças, envolveu dezenas de entidades do concelho.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Natal na Praça. Continuidade do Festival do Pão-de-Ló realocado para o centro de Felgueiras e muitas outras iniciativas que foram feitas de forma desconcentrada sem qualquer tipo de problema. A atividade cultural fez-se, aliás os últimos Natais e passagem de ano que foram feitos em tempo de pandemia feitos, foram-no através da ACLEM e em parceria com o município de Felgueiras, é bem claro aquilo que é a atividade. A atividade cultural não se pode cingir àquilo que é apenas a Casa das Artes ou à Casa das Torres ou os espaços físicos. A ACLEM tem trabalhado muito mais do que trabalhava até então, que fique bem claro Senhor Deputado. A Casa das Artes e a ACLEM, mas agora em concreto, as pessoas que lá trabalham são pessoas que nos merecem o nosso respeito, a nossa confiança e, quando assim não for o Conselho de Administração tomará as diligências que são necessárias. Se fossemos por aí, eu diria que se fossemos vasculhar aquilo que eram quando os Senhores falam muitas das vezes de contratos e de advogados e de amigos, se fossemos vasculhar aquilo que eram as atividades e contratos feitos nessa altura, relativamente a esta matéria da militância estaríamos nós bem conversados e ia ter grandes surpresas e por aqueles que se calhar o incitam um bocadinho a vir fazer este tipo de intervenções eram capazes de estarem calados. Porque eles próprios não querem assumir, porque sabem bem aquilo que lá se passou até 2017. Portanto, eu estou de consciência tranquila quanto àquilo que se passa na ACLEM. É claro, como é óbvio, é sempre preciso prudência naquilo que são os recursos, aquilo que lhe posso garantir é que não aumentamos os recursos humanos que lá tínhamos. Que fique claro.”-----

-----**O Senhor Deputado José Eduardo Teixeira e Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:**-----

-----“Realmente, é com satisfação que eu consigo perceber que todas as minhas questões continuam por responder. O Senhor continua-se a apegar ao passado e não se apegar ao presente. O Senhor continua a culpar uma gestão antiga em vez de olhar para a sua gestão. Eu vou agora dizer sucintamente os esclarecimentos que eu vou





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

pretender. Senhor Presidente diga-me, eu fiz-lhe perguntas de sim ou não, são perguntas de resposta binária, eu disse há ou não militantes do Partido Socialista que foram colocados a partir de 2017, quanto ganham estas pessoas. Senhor Presidente é possível ou não internalizar estes serviços. Pelos vistos não é só um regabofe nas contas também há um regabofe na ACLEM.”-----

-----**O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu a seguinte:**-----

-----“Tenho para mim que é legítimo discutir o futuro da ACLEM nomeadamente o que tem a ver com a liquidação e aquilo que nós chamamos a internalização dela, é absolutamente legítimo. Senhor Deputado Eduardo Silva, aquilo que disse aqui, falou no Livre, presumo que conheça bem a lista dos recursos humanos da ACLEM e quais são as suas filiações partidárias. No Livre há membros e apoiantes, não sei se estava a referir a alguns deles. Se fez alguma acusação direta que a ACLEM é usada para vantagens políticas do Livre, permita-me que lhe diga que terá que vir aqui esclarecer isso, ou então retirar aquilo que disse. Relativamente à ACLEM é tudo legítimo aquilo que disse relativamente ao futuro e à possibilidade de equacionar. Mas o Senhor já teve aqui respostas em Assembleias Municipais anteriores porquê é que a ACLEM eventualmente nesta altura não pode ser liquidada e internalizada e também há outra mensagem que é necessário passar no que tem a ver com a ACLEM, a liquidação dela como ela existe e extinção como empresa municipal representa transportar a despesa para a Câmara Municipal de Felgueiras, nesta altura não estávamos a resolver problema algum, estávamos apenas a relocalizar o problema. Mantenho aquilo que disse, se tem alguma informação relativamente a uma escolha pessoal de membro do Livre, por favor esclareça aqui se sabe alguma coisa que nós não sabemos.”-----

-----**O Senhor Deputado José Eduardo Teixeira e Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:**-----

-----“Obrigado por essa ressalva. Eu falei se há ou não desde 2017 funcionários que





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

foram colocados, após a vitória do Senhor Presidente, da coligação Partido Socialista e do Livre. Porque é o apoio político do Sim Acredita. Foi exatamente essas questões que eu gostava, por favor, que fossem respondidas objetivamente e sucintamente.”-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Como é óbvio Senhora Presidente, se me permite, eu vou começar pela segunda questão e depois vou à primeira que o Senhor Deputado fez para lhe esclarecer. Eu já lhe respondi à segunda. Já lhe disse que é impossível internalizar neste momento tendo em conta que foram feitos financiamentos que têm de ser cumpridos. Ficou claro? Não é o Departamento da Cultura, Senhor Deputado, é o Município e já lhe expliquei que não é o Departamento da Cultura porque não internaliza nada, é o Município. O Município neste momento não pode internalizar tendo em conta que existe compromissos que foram feitos não pelo Executivo Sim Acredita, mas por outros Executivos que fizeram candidaturas e que têm de ser cumpridas e que tem que se manter naquela esfera da ACLEM, compreendeu? O que eu lhe estou a dizer é que o Município não pode neste momento absorver, é claro que quando nós tivermos que ponderar essa internalização ela terá que vir associada a recursos humanos. Porque há uma coisa que neste momento que nós não temos de sobra, é recursos humanos no Departamento da Cultura, se os tivéssemos estariam afetos a outro tipo de atividades porque não temos ninguém. Vou-lhe pôr agora a questão de pergunta de retórica, e se liquidássemos a empresa e extinguissemos os postos de trabalho? Porque razão é que tínhamos de os internalizar? Pode é o Município não ter capacidade para suportar aquilo que são os custos com essa estrutura. Dizer-lhe também que quanto aos militantes e, se não sabe, fica a saber por mim, como saberá ou ficará a saber da minha boca, eu não sou militante de nenhum partido e como é óbvio eu não tenho o direito de questionar qualquer pessoa quando vai para um posto de trabalho sobre aquilo que ele faz ou qual é a sua militância, qual é o seu credo ou qual é a sua



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



orientação sexual. Nesta casa existe uma política de igualdade, não discriminação que é respeitada. É respeitada não só no Município como nas empresas Municipais. Se os Senhores estavam habituados ou se está porventura habituado a ver que esse tipo de coisas acontecem em função daquilo que são as orientações partidárias desengane-se, porque não é assim que nós fazemos, se assim fosse muitos dos serviços que vocês próprios às vezes nos acusam aqui em Assembleias, estamos a falar até de pessoas que eram militantes e representantes do PSD e, portanto, nós não temos qualquer tipo de problema de trabalhar seja com quem for desde que as pessoas sejam profissionais façam as suas coisas com conta peso e medida e que honrem aquilo que são os compromissos. Quanto àquilo que é a atividade da ACLEM ela continuará a funcionar e, portanto, vamos fazer o máximo de iniciativas ao menor custo possível, sendo certo que é sempre aqui uma questão de equilíbrio que precisamos de encontrar. Espero que tenha sido esclarecedor nas minhas respostas.”.-----

4. EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M. - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2023 - **PARA CONHECIMENTO.**

-----Não houve inscrições, para usar da palavra:-----

5. MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023;

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Senhora Presidente, se me permitir eu iria passar a palavra à Senhora Vereadora, se não houver problema e ela terá, tal como no outro ano, ali uma projeção para poder fazer.”.-----

-----**A Senhora Vereadora, Ana Medeiros, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Em relação ao mapa de pessoal, tal como se fez o ano passado e como poderão ter observado nos mapas que foram enviados para análise a estrutura do mapa de pessoal deste ano alterou um bocadinho. Penso que estará mais fácil a leitura e





interpretação e isto foi efetuado tendo em conta algumas reclamações que todos os anos eram feitas e penso que desta forma conseguimos ultrapassar a leitura deste documento. Para a sua interpretação preparei um *PowerPoint*, tal como fiz o ano passado, para ver se conseguimos então dirimir algumas dúvidas existentes. Antes de mais nada, começar pela clarificação da diferença daquilo que é o mapa de pessoal e o quadro de pessoal, também é normalmente um tema bastante controverso e o mapa de pessoal são, então, os recursos de serviço na data da elaboração do orçamento mais as previsões dos recursos humanos a contratar, fruto das necessidades identificadas pelos serviços para o ano seguinte. O quadro de pessoal é a estrutura de recursos humanos que temos efetivamente ao serviço à data da organização do orçamento que inclui as baixas médicas, o absentismo de uma forma generalizada e lugares duplicados por mobilidades, chefias, etc... O mapa de pessoal de 2023 corresponde a este documento que têm todos em vossa posse, tem a distribuição dos recursos humanos por tipo de contrato. Também estão ali as definições, não vale a pena entrar em pormenores porque todos mais ou menos as conhecerão, mas que diz que nós temos ao serviço da Câmara Municipal de Felgueiras 787 colaboradores e estão previstas 229 pessoas a contratar o que totaliza 1016 pessoas. Esse mapa permite uma leitura por tipo de contratos e uma leitura também por categoria, distinguindo igualmente das pessoas ao serviço, das pessoas a contratar. Ali naquele mapa diz que nós temos neste momento ao serviço 24 dirigentes em regime de substituição, temos 87 Técnicos Superiores com contratos por tempo indeterminado, um a termo resolutivo certo e 70 a tempo parcial que são os Técnicos das atividades de Enriquecimento Curricular. Assistentes Técnicos temos 192 com contrato por tempo indeterminado, Assistentes Operacionais 376, mais oito do mercado aberto que são contratos de trabalho que nós temos para pessoas com grau de incapacidade e temos 29 resultantes de carreiras especiais nomeadamente especialistas de informática, Polícia Municipal e por aí fora. Ali está a destriça das pessoas ao serviço por tipo de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

contrato e por tipo de categoria. Das necessidades identificadas as tais 229 pessoas temos quatro que estão em comissão de serviço, 23 por tempo indeterminado, 10 a termo Resolutivo Certo. Estes 80 a tempo resolutivo certo parcial dizem respeito aos novos recursos de enriquecimento curricular que este ano resolvemos aumentar porquê, para ver se diminuámos, ou seja, as listagens dos Técnicos Superiores das atividades de enriquecimento curricular esgotam-se, portanto quanto maior for a listagem menor será a necessidade de nós voltarmos a fazer procedimentos. Por isso é que aumentamos em dez lugares este número de vagas. Em termos de Assistentes Operacionais temos 74 por tempo indeterminado mais 11 a termo resolutivo certo, destas por tempo indeterminado inclui 12 decorrentes da descentralização da saúde e a termo resolutivo certo também 11 Assistentes operacionais decorrentes da descentralização da área da saúde, e temos um da carreira especiais. Em termos das necessidades de recursos humanos a contratar nas identificadas daqueles 229 lugares que estão identificados há que referir que 217 são vindos do mapa de pessoal do ano passado e apenas 12 são novos lugares e estão ali distribuídos naquele mapa pelo tipo de contratos existentes. Neste momento nós temos em tramitação cerca de 66 lugares incluindo também os das AEC's, dos procedimentos concursais das AEC's que vão tendo que ser renovados, 22 deles são Técnicos Superiores, 6 para Assistentes Técnicos e 38 para Assistentes Operacionais. Em termos de contratações efetivas e aposentações e análise evolutiva desde 2008 até 2022 este é o mesmo mapa que também foi apresentado o ano passado apenas complementa a evolução referente ao ano 2022, sendo que em 2022 nós contratamos 10 pessoas em termos efetivos e aposentaram-se 17 pessoas em termos efetivos. Desde 2008 até 2022 esta Câmara contratou 347 pessoas e aposentaram-se 325 pessoas. Das 347 pessoas contratadas convém referir que 68 das quais foram provenientes da descentralização de competências na área da educação e 31 dos 64 que estão ali em 2019 foi regularização de vínculos precários e 7 da internalização da EMAFEL, e dos 31 que





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

estão aí em 2018, 26 foram relativos a regularização de vínculos precários, portanto necessidades efetivas de recursos ao serviço da Câmara. Comparativamente os anos 2022 e 2023 em 2022 nós tínhamos um mapa de pessoal com 1058 pessoas em 2023 temos um mapa de pessoal com 1016 pessoas. Fazendo aquilo que é uma espécie de reconciliação para termos efetivamente as pessoas ao serviço pela análise das redundâncias existentes no mapa nós pegamos em 2022, e permitam-me pegar só no mapa de 2022 porque o de 2021 a análise é feita da mesma forma, nós temos 787 pessoas no mapa de pessoal dos quais 70 eram das AEC's, ou seja temos que tirar essas 70 porque não fazem parte do quadro efetivo, estão ao serviço hoje 56 Técnicos das AEC's contratados, com contratos assinados, temos 11 lugares duplicados por processos de mobilidade, temos 19 pessoas ou lugares duplicados por comissões de serviço, ou seja, Técnicos Superiores desta Câmara que estão em lugares de chefia e temos que ter as duas situações criadas no mapa de pessoal o que faz um total de efetivos de 742 pessoas, menos uma pessoa do que em 2021 como se pode ver no mapa. Destas 742 pessoas oito são do mercado aberto são contratos de trabalho a três anos e que devem estar agora a terminar, e quatro são comissões de serviço de lugares de chefia que não pertencem a esta Câmara, ou seja, não são recursos efetivos da Câmara. O nosso quadro de pessoal são 731 pessoas no seu total. Também numa análise comparativa do quadro de pessoal ao longo dos anos, pegando no ano 2022, para não ser massudo, esta análise em 2022 como eu disse o nosso mapa de pessoal tem 1016 pessoas, o número de funcionários no último processamento são 686, temos ao serviço 56 de AEC's o que dá um total de 742, se tirarmos 81 de contratos de emprego de inserção e marés, ainda ao serviço e que cresceram bastante nos anos provenientes da pandemia Covid, totalizam 830 processamentos de salários se quisermos dizer desta forma. Se verificarmos em 2019 nós tínhamos apenas dez pessoas em situação precária de emprego, ao contrário do que vinha a ser praticado nos anos anteriores na Câmara, neste momento atingimos o maior número no ano



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



2021 decorrente da Pandemia Covid para fazer face às necessidades extraordinárias e das medidas de contingência das escolas e dos serviços municipais no seu todo. Neste momento temos 88 contratos de emprego e inserção e medida *mareess*, penso que *mareess* já terminaram todos os contratos de emprego e inserção mais, que serão dentro em breve na sua grande maioria substituídos por aqueles concursos que existem em tramitação e já anteriormente explicados, nomeadamente os lugares previstos para as escolas. Dou como concluída a minha apresentação e fico à disposição para qualquer questão que queiram colocar.”. -----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado José Eduardo Teixeira e Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----“Começo esta intervenção por agradecer a este Executivo ter acedido ao nosso pedido para nos apresentar um mapa de pessoal que fosse legível. No entanto, esta Assembleia Municipal não consegue ainda apreciar e fiscalizar este documento uma vez que a redação do mapa de pessoal continua sem respeitar os parâmetros legais. -----

-----Comparando o mapa de pessoal que nos foi disponibilizado, com a Lei vigente, nomeadamente a Lei 35/2014 de 20 junho, verificamos a ausência de elementos, tais como: a “atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar”; “do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria.(...) complementada com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho”; e, por fim, este mapa de pessoal não é desdobrado em tantos mapas quantas as unidades orgânicas desconcentradas. -----

-----Não atribuir as competências e atividades propostas às novas contratações, não indicar a unidade orgânica a que se destina a contratação deste pessoal é um sinal político claro, que este Executivo quer contratar quem quer, como quer e quando quer! O nosso Município deve ser gerido com responsabilidade e devemos entender que a contratação de funcionários públicos não serve para alimentar a nossa máquina





partidária. -----

-----O PSD não é contra a contratação de novos funcionários públicos, nem é contra a progressão de carreias dentro da administração pública. Somos contra o abuso de poder e contra o clientelismo. Queremos um Município justo, imparcial e meritocrático onde se contrate pelas competências e não pelo seu apoio político ou cartão de filiação.-----

-----Assim, como aqui já foi pedido anteriormente, reforço a urgência de constar no plano de atividades do Município o relatório de gestão e indicadores de performance das unidades orgânicas, como assim exige a Lei 75/2013. Só com esses indicadores podemos, ou não, apreciar e fiscalizar se é necessário, ou não, novas contratações para ocupar o nosso quadro de pessoal. Não apresentar estes indicadores é, mais uma vez, um sinal que este Executivo quer contratar como quer, quando quer e para onde quer, sem clarificar e justificar devidamente estas contratações.-----

-----O desrespeito pelo estatuto de oposição é o espelhar da obscuridade democrática que este Executivo tem propagado ao longo da sua gestão municipal. Caso disso é a renovação constante dos quadros de dirigentes superiores, em que o concurso está aberto desde 2020 e nunca mais teve fim à vista ou a sua conclusão. Este Executivo devia premiar o mérito e valorizar as carreiras dos dirigentes superiores, em vez de manter os seus nomeados para assumir funções e quebrar as expectativas dos candidatos que concorreram a esses concursos. -----

-----Deste modo, interpelo este Executivo para que assuma responsabilidades e apresente um mapa de pessoal com todos os elementos necessários para uma fiscalização assertiva desta Assembleia e que tome a coragem de verificar porque é que os concursos dos cargos de dirigentes ainda não foram concluídos.-----

-----Para terminar, coloco algumas questões ao Senhor Presidente: -----

- Elencou que havia falta de Técnicos Operacionais para resolver os desafios nas freguesias. Quantos lugares pretende contratar para o ano de 2023?-----





- Devido à nova lei dos precários da função pública, teremos que efetivar estes funcionários ao quadro de pessoal da Câmara Municipal. Quantos concursos estão a decorrer e para que unidades orgânicas estes quadros ficarão afetos?-----

- Quantos concursos para a contratação de pessoal estão a decorrer neste momento?-

- Quantos novos afetos ao quadro da Câmara Municipal o Executivo prevê para 2023?-

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"Eu sei que já foi aqui respondido, mas queria também pedir um esclarecimento relativamente ao seguinte: continua aqui a ser referido que o quadro de pessoal ou um dos mapas de pessoal continua a ser preenchido com pessoas de uma determinada cor partidária. Eu não sei se um militante de um partido tem cadastro que o impeça de assumir um cargo desde que tenha responsabilidade e tenha competências para tal. Gostava de saber, junto do Executivo, se é pedido algum cartão de militância antes de contratar algum funcionário. Por outro lado, também foi aqui levantado o problema das novas contratações, aquilo que nós verificamos dos números que ali foram apresentados muito claramente é que não tem havido aumento do número de funcionários municipais, ou seja, o número de aposentações é mais ou menos equivalente ao número de entradas e, portanto, não tem havido um aumento do número de funcionários. Ora, se não tem havido um aumento de número de funcionários, quando saem funcionários, a solução, segundo a perspetiva do PSD, é não contratar ninguém e, das duas uma, ou os que ficam trabalham a dobrar ou então as funções têm que ser extintas, porque se não se contrata mais ninguém nós não conseguimos perceber quem é que vai fazer o serviço sempre que saem cento vinte, cento e trinta funcionários para a aposentação todos os anos. Portanto, são estas questões que nós também gostaríamos de ver aqui esclarecidas."-----

-----**A Senhora Vereadora, Ana Medeiros, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----"Em relação à legalidade do documento posso-lhe garantir que o documento obedece aos trâmites legais e necessários para a apresentação deste mapa. Quanto ao descritivo funcional eu tenho que lhe dizer o seguinte: este mapa de pessoal para simplificação da análise, o que desde sempre foi pedido, está devidamente organizado por categoria, Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional. É sabido ou é do senso comum do conhecimento generalizado, que cada categoria tem conteúdo funcional com determinadas atribuições. Para complementar essa informação, na frente se conseguir olhar para o mapa tem as licenciaturas das pessoas que estão ao serviço. Todo o enquadramento ligado à Lei 35 e de tudo o que fala está nos procedimentos concursais a que as pessoas concorrem. Portanto, não estou assim a ver qual é a dúvida que possa existir. Eu peço desculpa, mas não aponte as perguntas, aponte algumas que me parecem um bocadinho redundantes nomeadamente qual é o número de pessoas que a Câmara pretende contratar. Está no mapa que eu acabei de apresentar. Para quem ouviu, quem esteve atento a ouvir aquilo que estive a dizer a Câmara tem previsto neste mesmo mapa de pessoal 229 pessoas, das quais 217 são necessidades identificadas no ano 2021, 12 são decorrentes das necessidades identificadas pelos serviços no ano 2022. Para além disso tive o cuidado de fazer uma descrição de todos os concursos que estão neste momento em tramitação, tem Assistente Operacional Assistentes Operacionais, tem Técnicos Superior para o serviço social, tem a percentagem por serviço das contratações previstas, são 66 procedimentos concursais em tramitação. Não estou assim a ver quais são as dúvidas que não estejam ali esclarecidas. Acho que mais importante que isto e de uma forma séria e honesta contrapondo tudo aquilo que vinha a ser dito ao longo de todos os anos que o Executivo Municipal vinha aumentando significativamente o quadro de recursos humanos, fiz esta análise que contrapõe as contratações efetivas, que é isso que temos de ter em conta, porque independentemente das necessidades identificadas pelos serviços e que nós temos que



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

as ter em conta, se os serviços as identificam é porque efetivamente elas são necessárias. Contrapor as contratações efetivas com as aposentações, e posto isto o que eu posso dizer é que também está ali escrito para que seja visto e eu vou deixar mais um bocadinho de tempo para analisar com calma é que as aposentações foram 325 e as contratações efetivas desde 2008 até 2022 foram 347. Portanto, nós nem sequer estamos a aumentar significativamente, como tanto se apregoou, o quadro de recursos humanos. Em bom abono da verdade, nós estamos quase a repor a estrutura de recursos humanos que ao longo de anos existiu e que em anos anteriores foi dita que era exagerada.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Só para complementar, dizer ao Senhor Deputado Eduardo Silva, que há que fazer aqui a distinção que efetivamente há aqui lugares no mapa, eu vou referir novamente aquilo que a Senhora Vereadora disse, numa fase inicial, que se faça bem a distinção daquilo que é o quadro, que é o quadro efetivo daquilo que são funcionários da Câmara e aquilo que é o mapa que são previsões. E que muitas das vezes este mapa tem que prever duplicação de lugares, e quando se fala em duplicação não quer dizer que haja duas pessoas para o mesmo lugar. O Senhor não sabe, está aí a fazer uns sinais, é engraçado eu gosto de o ver, porque o Senhor, sabe Senhor Deputado a gente quando é jovem deve com humildade aprender aquilo que não sabe. E quando não sabemos devemos aprender, é assim que eu pelo menos tento incutir esse espírito aos meus filhos. Vou passar a explicar e vou-lhe dar um exemplo muito prático: AEC's, Atividades Extracurriculares são medidas em função não daquilo que é o ano civil, mas do ano escolar. Imagine que nós precisamos de 70 pessoas para as atividades extracurriculares, no mapa de pessoal tem que estar contemplados 140 lugares, porque tem que estar contemplados os 70 lugares que vão de janeiro até ao fim do ano letivo e depois novamente de setembro até ao final do





ano e, portanto, o número aparece em duplicado. Se vamos ter 140 pessoas não vamos ter 70, mas no mapa de pessoal tem que estar. Isto é um exemplo simples daquilo que é de fazer. Há outra questão, Senhor Deputado, que eu acho que deve ponderar, é a minha sugestão, nas suas intervenções. O Senhor fez duas intervenções hoje muito acicatadas com a questão da militância e daquilo que são insinuações que em nada dignificam seja aquele que estiver no poder democrático a exercer funções. Dizer-lhe que relativamente à minha militância eu lido bem com ela, porque é exatamente a mesma que eu tinha desde 2017 até hoje. Se o Senhor tem problemas de militância e sobre a sua identificação quanto à militância tem que se encontrar a si próprio e não fazendo disso chacota relativamente àquilo que é o exercício de funções de qualquer Executivo Municipal.”-----

-----**O Senhor Deputado José Eduardo Teixeira e Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:**-----

-----“Senhora Vereadora, efetivamente não tivemos acesso a esse documento que a Senhora exibiu aí, efetivamente consta daí as unidades orgânicas, mas o documento que nos entrega não constam as unidades orgânicas. Efetivamente, houve aqui uma dispersão entre o que a Senhora Vereadora disse e o que o Senhor Presidente disse, porque a Senhora Vereadora referiu em contratar para 2023 duzentos e quarenta e não sei quantos funcionários, só o Senhor Presidente nos fala em que é apenas um mapa previsional e que às vezes dobram, e são exatamente essas as minhas questões.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Senhora Presidente, se me permite, e tentando esclarecer novamente o Senhor Deputado, e vou fazê-lo pela última vez, porque acho que quem está nesta Assembleia deve pelo menos da mesma forma que se consegue estudar aquilo que são unidades orgânicas, a forma como tem que ser apresentados os mapas deve perceber uma coisa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

tão simples quanto aquilo que é distinção do mapa de pessoal e do quadro de pessoal. Portanto, foi precisamente por aí, tal como disse a Senhora Vereadora, que começou. O mapa de pessoal é aquilo que os serviços identificam de todos os serviços como necessidades futuras e que podem ser ou não preenchidas e que tem que ter duplicações em função por exemplo daquilo que são as atividades letivas ou do ano letivo. Outra coisa é o quadro de pessoal, que é aquilo que tem a ver com o número de pessoas efetivas a trabalhar. Portanto, eu acho que isso está mais esclarecido, e mais isto não é de hoje, isto é recorrente nesta Assembleia desde o início do mandato. Em todas as Assembleias onde vem mapas de pessoal esta matéria foi esclarecida. Permitam-me que diga isto em tom de desabafo porque nós temos de estar aqui de forma séria. E de forma séria, não quer dizer que as pessoas não o façam, não podemos é estar a utilizar esta forma de baralhar as pessoas para depois poder chegar lá fora e dizer que a Câmara tem mil e tal funcionários, não, a Câmara prevê em função daquilo que é identificação dos serviços a necessidade de mil e tal funcionários. Se alguma vez a Câmara contratou mil e tal funcionários, não. Tem 742 funcionários. Portanto, que fique claro e que não se vá baralhar as pessoas em função daquilo que nos dá jeito como dizia um grande amigo meu e que eu muito respeito com algum contorcionismo político, em função daquilo que lhe dá jeito.”-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 5 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2023, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal. --

-----Esta deliberação foi tomada por **39** votos a favor, **0** votos contra e **6** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

## 6. PROPOSTA - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS – FIXAÇÃO DA TAXA PARA O ANO DE 2023.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----

-----"Vamos entrar naqueles que são eventualmente os pontos mais ansiados da Assembleia, uma vez que se discute hoje aquilo que tem a ver com taxas e com o Orçamento Municipal e, neste caso em concreto, o IRS e aqui permita-me uma referência de que a proposta que hoje apresentamos, da redução do IRS, e que eu me recorde, que haja memória, parece-me que nunca foi feito no Município e que será feito pela primeira vez. Posso estar errado e corrijam-me se porventura se recordarem que isso tenha acontecido, mas tenho quase a certeza que não. E fá-lo-emos não obstante os tempos difíceis, até como foi discutido em reunião de Câmara com os Senhores Vereadores que, percebendo aquilo que são as dificuldades que existem no contexto atual não só com os custos de energia, ou seja, a água, a luz, o gaz e também aquilo que tem a ver com a inflação no contexto que vamos vivendo, assim como o aumento das taxas de juro. Mesmo para o Município, com as revisões de preços relativamente a empreitadas, impostas por lei, não obstante disso acrescento ainda aquilo que aqui já foi falado, que tem a ver com os pagamentos de cerca de seis milhões e meio do processo Higinio Pinheiro, que teremos de pagar um milhão e oitocentos durante este ano e aquilo que foi o segundo ponto relativamente a pagamentos a advogados que também no âmbito de processos judiciais teremos agora que pagar, mesmo assim e percebendo aquilo que isto poderia significar no Orçamento Municipal, entendemos criar aqui condições para de forma gradual mesmo sem nunca o ter, e há pouco falava da questão política e partidária, assumido em momento algum que faríamos em relação ao IRS qualquer tipo de redução vamos aqui começar, e temos essa intenção, aquilo que será a descida gradual que pretendemos levar até 1% até ao final do mandato. Começando por baixar cerca de 0,33% neste primeiro ano e certamente alguns dirão que é muito pouquinho. Efetivamente, quando se está numa posição diferente pode-se ter essa interpretação. Uma coisa certa é que em tempos



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



difíceis como foi com o tempo da Troika com aquilo que era também despesas sobretudo com o custos das taxas de juro em que os salários eram muito menores e que existiam também muitas dificuldades, mas uma coisa é certa também não havia carreiras em progressão como existem hoje, na altura havia carreiras congeladas e, portanto, os salários não pesavam o que pesam hoje, mesmo nesse contexto optou-se, por exemplo em termos de impostos não de baixar IRS e, pelo contrário, optou-se até por aumentar IMI, e disso falaremos dele a seguir. Portanto, entendemos que por pouco que seja, temos de fazê-lo de forma consciente da mesma forma como fizemos todo o Orçamento. Fazê-lo de forma séria e realista, num cenário que apesar da certeza de dificuldade e de incerteza relativamente ao futuro e daí vamos propor esta redução do IRS. Pretendemos que seja o primeiro passo para continuar a reduzir até ao final do mandato, até 1%.”.-----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu a seguinte:** -----

-----“Vou aproveitar este momento, que habitualmente não uso ao longo do mandato, de alguns minutos das apresentações para, sendo repetido ou sem sentido, desejar as melhoras e o regresso rápido do nosso Professor Campos, que é de todos independentemente daqui das nossas posições e filiações políticas, porque também estamos a necessitar de alguém que venha desencanar a perna à rã e queremos vê-lo aqui com saúde e estando presente no local para o qual foi eleito. Em meu nome e em nome do Grupo Político do Sim Acredita Livre PS, queríamos dizer que hoje sobe a este plenário uma proposta de descida sobre a participação variável na taxa do IRS para 2023. Naquilo que é uma das receitas municipais é criada uma redução efetiva com vista a combater a missão do poder de compra face aos rendimentos baixos e médios da maioria da população. Uma descida da participação variável do IRS sem comprometer o investimento no reforço da qualidade e recursos disponíveis nos





serviços públicos fundamentais. A decisão de baixar a taxa de IRS, baixando assim o valor do imposto que as pessoas singulares teriam que pagar é uma medida de redução ao encontro de uma ideia fundamental, minimizar a perda do poder de compra das pessoas e das famílias num contexto de inflação elevada. A nossa visão sobre este imposto mantém-se, não mudou. O imposto sobre rendimentos singulares é um imposto progressivo aplicado em função dos rendimentos pressupondo o princípio de justiça social de que, quem tem rendimentos mais elevados contribui, quem tem rendimentos menores contribui em menor taxa de esforço ou eventualmente estará isento. E contribui para quê, para o investimento na educação, coesão social, saúde, combate às alterações climáticas, ecológica, cultura, saneamento, desporto, equipamentos, espaços de lazer, promoção da atividade económica, apoio às organizações da sociedade civil, entre tantos outros investimentos. Acreditamos numa organização social com base num estado social de equidade, solidário, de participação progressiva e justa, cuja função do Estado seja reduzir assimetrias entre os seus cidadãos e aumentar a possibilidade que todos têm as mesmas condições à partida. Que ninguém fique para trás. Os impostos devem servir para este desígnio e o princípio de equidade deve estar subjacente à aplicação dos mesmos. É inegável ponderar atender às necessidades dos cidadãos e das famílias no período que atravessamos e que sentem desafios, crise económica, inflação, perda de rendimentos, guerra, isto tudo a somar à emergência climática e ambiental. Assim é o proposto que a taxa de IRS desça até ao final do mandato 1%. Descendo já em 2023, 0,33%. Em 2024, 0,66%, para em 2025, se estabilizar no 1%. Há a sublinhar um facto histórico Municipal, pese embora já tenha existido momentos de crise profundas no passado é a primeira vez que se regista uma redução sobre a taxa do IRS no Município de Felgueiras. Este dado é revelador das coisas. Do momento sensível que atravessamos que conjuga a necessidade de ver medidas de apoio e da coragem política para as concretizar dado que é a primeira vez que um Executivo reduz esta taxa. Estamos





convictos que esta Assembleia vai defender esta posição, vai acolher esta medida de redução. Não é difícil verificar que existe convergência neste desígnio de reduzir a taxa do IRS, basta citar intervenções do PSD desta Assembleia nomeadamente a 11 de dezembro de 2020, onde dizia e passo a citar: *relativamente ao IRS já foi aqui dito que a visão é não abdicar daqueles 5% nem sequer de parte, confesso que se calhar a totalidade poderia ser demais na média em que precisam de receitas, mas haver um pequeno sinal de em 5% abdicar de 1 ou 2 para dar um sinal às pessoas que viram os seus rendimentos diminuídos.* Poderíamos ajudar essas pessoas que viram os seus rendimentos diminuídos com uma pequena ajuda através da devolução de uma parte. Nós defendemos que deveria haver um sinal para essas pessoas que tiveram uma redução nos seus rendimentos. Assim como em 29 de dezembro de 2021 era dito e passo a citar: *o custo de vida subiu significativamente nestes últimos anos nomeadamente no que concerne aos encargos energéticos, combustíveis, eletricidade e gaz.* Face a este cenário a classe média tem vindo a empobrecer de ano para ano, sendo ainda penalizada pelo facto de não ter acesso a qualquer tipo de apoio social e nomeadamente abono de família e os apoios escolares. Esta é uma realidade que tem vindo agravar-se sem que haja por parte dos responsáveis políticos medidas concretas para minimizar esta situação apesar das sucessivas promessas. Por esses motivos consideramos que no atual cenário, faria pleno sentido a autarquia propor abdicar de parte, não a totalidade, dessa receita para melhorar o nível de vida destas pessoas. Lidas e citadas estas declarações mesmo que possamos ter, e temos, entendimento diferente sobre a natureza deste imposto reconhecemos nessas afirmações a preocupação do PSD quanto à necessidade dessa receita que eventualmente reflete o entendimento que a redução terá que ser equilibrada e racional face à gestão orçamental municipal, nunca podendo ser acima dos valores que o próprio PSD indica. Esperamos estar em sintonia nesta medida.” -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----"Para momentos diferentes, opções políticas diferentes. Fique desde já bem claro que o PSD Felgueiras, como partido responsável, sabe perfeitamente que os municípios precisam de receita para fazer frente às suas despesas correntes e realizar obra em prol da qualidade de vida das suas populações. E aqui o fundamental é ter a capacidade de tomar boas decisões para gerir os gastos e as receitas de forma que haja saldo de gestão positivo para investir na tal realização de obra e apoios sociais. Sempre, ao longo de muitos anos, quer como oposição quer como partido no poder, o PSD votou favoravelmente a aplicação da taxa variável de 5% no IRS que as Câmaras lançam todos os anos como é de lei. Apenas e desde 2019, desde a pandemia do Covid-19 aliado à crise no setor do calçado, ao aumento do custo de vida e outros fatores, apesar disso o Executivo Municipal conseguiu uma cada vez maior cobrança histórica de impostos diretos, isto quer dizer que independentemente de algumas circunstâncias aparentemente negativas o atual Executivo, de ano para ano, teve um volume mais alto de captação de impostos diretos aos Felgueirenses. Daí, defendemos excecionalmente, porque o momento é de exceção, que o Executivo Municipal deveria abdicar de parte da taxa de 5% e devolver aos munícipes. Assim o fez este ano, finalmente o Executivo, Sim Acredita. Do nosso ponto de vista, já o podia ter feito o ano passado e há dois anos, com a crise provocada do Covid-19. Para o ano 2023 defendemos que a taxa variável ou do IRS baixe no mínimo para 4% ou até menos, isto é, dar um sinal claro, sinal significativo, efetivamente uma baixa considerável em que se pudesse ver algo de devolução aos munícipes e aos contribuintes de Felgueiras. Nada de extraordinário, Câmaras vizinhas já o fizeram em 2019, já o fizeram em 2020, já o fizeram em 2021. Com a guerra na Europa, a inflação galopante, as taxas de juro a subir a pique, o aumento do custo de vida, os custos altos nos supermercados, na gasolina, no gaz e na eletricidade, o reforço de apoio às pessoas e famílias podia e



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

devia ser dado de uma forma mais clara que o Executivo do Sim Acredita no imediato. Em vez de uma baixa considerável na taxa do IRS o Sim Acredita apresenta aqui esta noite uma proposta baixa na ordem dos 0,33% perante a taxa máxima de 5%. Isto é, pelas contas feitas devolverá cerca de dois euros em média por Felgueirense. Com a previsão de continuar a mesma proporção nos próximos dois anos até aos 4%. Fica aqui o desafio se o Sim Acredita entender no próximo ano baixar 2%, nós votaremos favoravelmente essa redução. Isto é uma medida simplesmente eleitoralista a de 0,33%, parece mais uma medida de campanha eleitoral antecipada e de contornos não apenas populista, mas sim popularucha. Esta proposta não lembrava nem ao diabo, baixar 0,33% é praticamente igual a zero. Isto é brincar com os Municípios. Se fosse o Ricardo Araújo Pereira diria que isto é brincar com quem trabalha. Infelizmente mais uma vez e nesta medida revela a insensibilidade social deste Executivo para com a sua população. Portanto, meus amigos, o PSD absteve-se na reunião de Câmara, também nos vamos abster aqui esta noite porque entendemos que havia condições até pela previsão de aumento da receita de IRS por parte do Executivo, havia condições para baixar no mínimo até quatro ou mesmo abaixo. Portanto, com esta simples redução que é insignificante, é uma redução que não dá para pôr a *cantar um cego*, passe a expressão, eu respeito as pessoas em causa, nós vamo-nos abster neste ponto, ficando aqui claro que somos favoráveis em condições normais que a taxa possa voltar aos 5%. Passando a crise, estabilizando eu acho que é uma das receitas, e nós achamos, o PSD como partido responsável que somos, que este caráter de exceção deve ser prolongado enquanto notarmos dificuldades. Quando houver normalidade somos a favor, como sempre fomos, para que possamos aqui votar a taxa variável nos 5%. Para terminar vou dizer o seguinte: o Senhor Presidente falou aqui que noutros tempos da Troika e que é histórico, efetivamente esta baixa em 0,33% é verdade, é histórico, eu disse aqui e repito como partido responsável as Câmaras têm que ter receita para as suas despesas correntes e para o investimento, também é histórico



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Senhor Presidente que estamos debaixo de uma crise do Covid-19, é histórico uma guerra na Europa, é histórico uma inflação galopante em curto espaço de tempo, é histórico uma subida a pique dos juros em tão pouco tempo, é histórico o preço que pagamos pela eletricidade, é histórico o preço que pagamos pelo gaz, é histórico o preço que pagamos por muitos alimentos que precisamos no dia a dia, portanto, há aqui muitas histórias Senhor Presidente. Este Executivo podia muito bem ter seguido aquilo que fizeram muitos outros aqui ao lado, Lousada, Fafe, Marco, Amarante, Cabeceiras, Celorico de Basto e por aí fora, tanto município que baixou a taxa para 4%, para 3% e alguns até para 2%. Portanto, Senhor Presidente acho que havia aqui uma forma muito clara de ajudar muito mais as famílias de Felgueiras.”. -----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Confesso, a minha perplexidade das declarações do Senhor Deputado Eduardo Teixeira. Primeiro, dizer que em 2019 não havia Covid. O Covid começou em março de 2020, e eu sei muito bem aquilo que estou a dizer. Portanto, 2019 não tem nada a ver com isso. Dizer-lhe também que não é 0,33, ou seja, para melhor compreensão, em 100% daquilo que o município poderia arrecadar com o IRS, estamos a abdicar de 20%. Portanto, que fique claro e que não se tente desvalorizar aquilo que é uma medida que efetivamente é histórica tendo em conta aquilo que é o cenário que nós percebemos o que é que as famílias estão a passar. Mas, nós também temos, de forma responsável, porque às vezes acusam-nos aqui de irresponsabilidade na forma como gerimos, para sermos responsáveis, eu até pegava aqui numas declarações, na altura, do Senhor Deputado Álvaro Quintela, que efetivamente o orçamento vive de impostos municipais, seja ele o do IMI, seja do IRS ou da DERRAMA e ele na altura em 2016 dizia e nem assim com aquilo que foi o financiamento obtido na altura em 2016 o Executivo da altura conseguia concluir obras e teve que se suportar em empréstimos como a General Sarmento Pimentel e muitas outras que foram feitas. O que nós



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

estamos a fazer é uma gestão responsável. Percebendo quais são os limites até onde podemos ir. Percebendo que temos de ajudar as famílias, mas temos a consciência que aquilo que está a acontecer às famílias com as energias, com a água, com a luz, com o aumento das taxas de juro e nós com a questão acrescida daquilo que são as revisões de empreitadas, o município também tem penalizações e também tem mais despesas em relação a essas matérias. Essa gestão responsável é o que nós estamos a fazer. Popularista ou popularucho, foram mais ou menos estes termos que o Senhor utilizou foi aquilo que os Senhores fizeram a determinada altura, que tinham o IMI em determinada taxa e a seguir às eleições aumentaram-no. Se assim fosse, eu digo-lhe, quando diz que a gente não ajuda as famílias de forma direta eu posso-lhe dizer que se tivéssemos o IMI na taxa máxima nos últimos quatro anos tínhamos arrecadado perto de dez milhões de euros, sensivelmente dois milhões e meio por ano e, portanto, aquilo que lhe estou a dizer é que nós estamos a fazer um esforço tal como todos os outros têm feito para poder ajudar as famílias a compensar aquilo que são os equilíbrios. E não fomos mais além, também por uma questão, percebendo esse equilíbrio, mas que até há poucos dias eventualmente ontem a questão das tabelas de IRS, não estavam definidas. Tem tudo interesse para a matéria, porque efetivamente tem, Senhor Deputado José Mendes, se me permite, eu sei que o Senhor é catedrático e nem quero sequer contrapor aquilo que o Senhor está a dizer, mas uma coisa é certa isso pode ter influência na receita. Uma coisa é clara, quer queiramos ou não, foi este Executivo e foi esta coligação que aprovou pela primeira vez ou estará a propor pela primeira vez a redução da taxa do IRS. Acho que vai ficar muito mal independentemente daquilo que é a forma se podia ser mais ou menos, porque quando se está na oposição pode-se prometer tudo mesmo que não se possa fazer, vai ficar muito mal a quem se abster ou quem votar contra uma proposta destas, porque estou certo que os Felgueirenses não se esquecerão disso seja em que momento for.”



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



**-----O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte: -----**

-----"Senhor Presidente ficamos imensamente agradecidos pela lição que nos deu, mas o Senhor bateu na porta errada porque nós somos muito claros. Defendemos a aplicação dos 5% do IRS salvo o que aconteceu nos últimos dois anos e este ano como dissemos com medidas excepcionais de dificuldades para as pessoas e para as famílias. Nós somos a favor que a taxa de IRS e não defendemos a isenção da taxa dos 5% nem votamos contra, a medida tem pouco de positivo infelizmente e acho que podiam ser mais ambiciosos e ir mais longe. Agora, essa lição o Senhor tem que dar, mas é aos seus elementos do Partido Socialista, esses é que andaram aqui oito anos a votar contra a taxa variável de 5% do IRS, andaram oito anos a votar contra a taxa de DERRAMA e agora aprovam tudo. Aprovam tudo e vão aprovar esta redução mínima, quando antigamente defendiam muito mais, vão aprovar a DERRAMA a seguir que são as taxas máximas de meio por cento e um por cento, que é uma novidade este ano que os pequenos comerciantes que faturem até cento e cinquenta vão voltar a pagar. Portanto essa lição o Senhor tem que dar aos elementos do Partido Socialista. Para terminar, eu não sou advogado, nunca dei lições a advogados, já vi aqui alguns a dar lições a advogados e até a economistas e não sou advogado de defesa do Hélder Quintela, mas fiquei estupefacto, aí sim, fiquei estupefacto, perplexo com a referência, numa Assembleia Municipal, ao Hélder Quintela para tentar atacar entre aspas o PSD quando o Hélder Quintela é o maior crítico da sua presidência e do Sim Acredita. E é Socialista, é militante do Partido Socialista. Eu fiquei perplexo, o Senhor Presidente recorrer ao Hélder Quintela. Sinceramente não pensei que as opiniões do Hélder Quintela são sempre importantes e interessantes, mas não pensei que tinham tanto valor para o Senhor Presidente e para o Sim Acredita." -----

**-----O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:-----**





-----"Nós, até podemos estar aqui a reescrever história, até mudar a data do início do Covid e mudar também as intenções de voto do passado, mas para clarificar basta consultar as atas da Assembleia dos mandatos de 2013 a 2017 para perceber que o PS por várias vezes pediu a redução da taxa de IRS de 5%. Basta consultar as atas e, portanto, não vale a pena estar aqui a fazer contorcionismos políticos como já aqui foi referido, porque está registado tal como a data do Covid também está registada em março de 2020, basta ver as atas e veria que o PS defendia essa posição e eu nem sequer era membro da Assembleia, mas estava atento e que o PS defendia essa posição nos mandatos de 2013 a 2017."-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Apenas, para dizer ao Senhor Deputado Eduardo Teixeira que aquilo que eu referi é efetivamente referente a um Deputado na altura desta Assembleia. Eu não tenho problema nenhum com aquilo que são as posições que eventualmente de qualquer um, seja o Senhor Hélder Quintela, seja outro qualquer, possam relativamente ao escrutínio daquilo que é a atividade municipal. Desde que elas correspondam à verdade, desde que não sejam feitas afirmações que sejam em contrário à verdade, nós temos de aceitar aquilo que é a opinião de cada um. Portanto não tenho nada contra. Apenas referi o que era a posição de alguém que era Deputado na altura."-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 6 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou aprovar a participação variável no IRS, de 4,67%, dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Município de Felgueiras, conforme disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, conjugado com a alínea c), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de





setembro e da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo diploma legal, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

-----Esta deliberação foi tomada por **37** votos a favor, **0** votos contra e **9** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

#### 7. PROPOSTA - DERRAMA - TAXA PARA O ANO DE 2023.

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----"Vamos falar então da DERRAMA, que é o ponto que se segue. Relativamente à DERRAMA e, até pegando no mesmo seguimento da mesma forma que o Senhor Deputado Eduardo Teixeira disse, efetivamente há esforços que as famílias estão a passar e percebendo que pós-pandemia, que há uma retoma económica que os indicadores pelo menos relativamente ao ano que estamos a terminar ainda o indicam nesta fase. Trata-se, ao contrário daquilo que há uns dias foi veiculado e referiu a questão que íamos introduzir a taxa relativamente às empresas com volume de negócios, ainda há uns dias atrás vi na comunicação social uma manchete, que convém aqui, por uma questão de clarificação, só pego no exemplo por uma questão de clarificação, em que dizia "pequenas empresas vão passar a pagar DERRAMA variável". As pequenas empresas vão passar a pagar DERRAMA. Vão pagar DERRAMA, se tiverem lucros no âmbito da sua atividade. Portanto, estamos a falar de uma taxa que é aplicada sobre os lucros das empresas. Aquilo que nós estamos a propor agora, tendo em conta que fizemos questão de mencionar isso quando fizemos a isenção relativamente às empresas com volume de negócios até cento e cinquenta mil euros, fizemos num contexto excecional em que ainda vínhamos de uma fase de pandemia e que, efetivamente as empresas precisavam que houvesse uma retoma, felizmente aconteceu, veremos o futuro e aquilo que serão os constrangimentos das empresas e aquilo que nós fizemos foi criar condições para reafectar aquilo que é a arrecadação da receita com esta taxa. Dizer-vos que quando falamos de uma receita sobre o lucro, eu





vou dar um exemplo para que seja mais explícito para quem nos acompanha e para todos nós; numa empresa com um volume de negócios até 150 mil euros, que é o que estamos a falar e que tenha o que me parece daquilo que eu conheço das empresas, uma empresa que tenha uma margem de lucro na ordem dos 20 mil euros, com esta dimensão, representa um pagamento, uma empresa para ter 20 mil euros de lucro, de 200 euros de DERRAMA. Portanto aquilo que nós fizemos, foi canalizar esta verba, para continuar a apoiar as empresas, e isso temos feito naquilo que é um plano de desenvolvimento económico com medidas diretas e indiretas. Porque muitas das vezes da taxa o que está em causa, para ajudar as empresas é preciso é soluções. Eu quando falo com empresários e daquilo que eu conheço do mundo das empresas o problema deles não é pagar 200 euros, o problema deles é ao longo destes anos e aqui em Felgueiras concretamente é o desbloquear o PDM para alguns deles terem licença nas suas habitações que continuavam estrangidas com aquilo que é o Plano do Diretor Municipal e queriam ter licenciamento e não o conseguiam. Felizmente o PDM com normas de legalização e outras conseguiu permitir desbloquear. Eu dou um exemplo, ainda há uns dias atrás a Cooperativa Agrícola de Felgueiras não tinha licença ao longo destes anos todos. Portanto, o que as pessoas querem é soluções práticas que resolvam os problemas às empresas e que lhes criem os necessários mecanismos. Outro dos estrangimentos que tinha por exemplo na consequência das empresas por não terem licenciamentos, os fundos comunitários, quantas empresas perderam acesso aos fundos comunitários porque são obrigados a terem licenciamento e não o tinham. Isso punha em causa não só a própria empresa, como punha em causa a sustentabilidade da mesma e os postos de trabalho que lhe estavam adjacentes. Portanto, nós continuamos a pegar nesta verba e a reinvesti-lo naquilo que são necessidades que nós entendemos que podem continuar a servir melhor as empresas. Temos um grande exemplo que é aquilo que tem a ver com as zonas de acolhimento empresarial e que estamos com grandes avanços nesta fase na zona das





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Barrancas, como estaremos no PTT, onde teremos aí para podermos instalar outras empresas e permitir que aquelas que estão hoje já no nosso seio e têm necessidade de crescer, que possam crescer de forma mais desafogada. Tivemos, o que já aprovamos aqui, o Regulamento de Apoio de Incentivos ao Município, que permite de forma transversal, seja à pequena, seja à média ou seja à grande empresa, em função daquilo que são as especificidades do investimento, ter também isenções em concreto também da DERRAMA, não é que a gente quarteje a questão da DERRAMA ou do IMI por exemplo e continuarmos a resolver problemas e estar atentos, que tínhamos em zonas industriais e queremos continuar a resolver nomeadamente aquele que é o investimento em saneamento, em que muitas empresas continuavam a não ter saneamento e a ter que gastar balúrdios para despejar fossas sépticas. Eu acho que há uma coisa que é clara, as pessoas mais do que saber, como já disse nesta Assembleia, aquilo que é a taxa do imposto e que estamos a falar de uma coisa que me parece não demasiadamente penalizadora para as empresas, porque elas vão ter a compensação noutras matérias, mas que permite continuar a criar condições para que as empresas cresçam e que permitam de alguma forma assumir aquilo que nós temos como prioritário e faremos questão de referir novamente que é o pilar do desenvolvimento económico, criação de emprego e sobretudo permitir criar emprego qualificado. Não obstante disso, há uma coisa que é clara e que nós temos vindo a assumir e continuaremos a fazer ao mesmo tempo, não deixaremos nunca de continuar a apoiar as famílias porque este reinvestimento que é feito também permite que de alguma forma os apoios sociais continuem a ser algo que nós efetivamente temos em prática e continuaremos a concretizar. Portanto, acho que quando as taxas são aplicadas de forma correta e séria e tendo em conta que o assumimos sempre quando reduzimos esta taxa num contexto pandémico e se percebêssemos que havia retoma, e que foi o que os indicadores mostram, ainda via uma notícia que efetivamente Felgueiras em termos de exportações era o terceiro município do distrito que mais exportava.



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



Felizmente, percebemos que há indicadores que são preocupantes e que temos de estar cautelosos, mas neste momento e relativamente àquilo que são ainda lucros e quando estamos a falar de lucros estamos a falar das empresa ainda estarem com alguma saúde financeira, por isso é que eu digo; não é num contexto em que uma empresas tem 20 mil euros de lucro e para ter 20 mil euros de lucro já é preciso ter uma boa sustentabilidade nos dias de hoje. Pagar 200 euros não é o que vai pesar à empresa, é sermos mais práticos, termos condições mais céleres para resolver os problemas e ter outra dinâmica.”.-----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado Vítor José Mendes da Silva, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----“Mais uma vez a Câmara Municipal submete a esta assembleia aprovação de uma DERRAMA. A DERRAMA é uma forma de financiamento próprio das autarquias que incide sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento de pessoais coletivas, é verdade também que não pode ser usado de forma habitual devendo ser consideradas todas as circunstâncias que fundamentam o seu lançamento e aplicação. Vivemos numa crise internacional, nacional e local de cariz económico e financeiro que justifica a tomada de medidas protetoras das empresas e do emprego e nunca penalizadoras. - esta afirmação é do Partido Socialista e alguns elementos da bancada que suporta a coligação SIM ACREDITA e data de 13 de dezembro de 2013, na qual votaram contra. -----

-----O Partido Socialista de Felgueiras acredita que os lucros gerados pelas empresas em Felgueiras devem ser utilizados pelos empresários para que as mesmas reforcem capitais, reforcem a sua capacidade competitiva através exemplo de mecanismos de reinvestimento, possam ter condições de melhoria das condições salariais dos seus colaboradores.... Sabemos, que a indústria felgueirense vive um ciclo positivo e resultados absolutamente fantásticos, fruto do trabalho e espírito visionário dos





empresários. Nossos conterrâneos. Mas sabemos também que existiram outros ciclos na história. - esta afirmação é igualmente do Partido Socialista e de alguns elementos da bancada que suporta a coligação SIM ACREDITA e data de 25 de novembro de 2016, votaram igualmente contra. -----

-----Atualmente, estamos perante estes dois cenários. Apesar do volume de trabalho e exportações do ano 2022, as empresas foram severamente afetadas ainda pelos efeitos do COVID-19, mas mais recentemente pela guerra na Ucrânia que desencadeou uma crise de inflação como já há muitas décadas não se via, provocando aumento de preços de matérias primas e dos custos de trabalho que amortizaram em larga escala os lucros esperados. -----

-----As empresas, no momento em que estas mais precisam de um sinal de confiança e apoio por parte do Município de Felgueiras, a guerra na Europa transformou de forma abrupta a vida de todas as empresas, sem exceção. O brutal aumento de preços dos combustíveis e da energia, a escassez e o forte aumento do preço das matérias primas, o aumento do preço generalizado dos serviços e das taxas de juro, derivado ao aumento da taxa de inflação, como há muito não se via, faz com que muitas empresas estejam já a fazer alguns ajustamentos às suas atividades. -----

-----O Concelho de Felgueiras tem na indústria do calçado a sua maior força económica, empreendedora e exportadora. Como tal, a quem acompanha de perto a realidade deste sector desengane-se quem pense que as altas taxas de exportação ou subidas de número de pares produzidos em Portugal em 2022 se vão manter no próximo ano em 2023. A contração no consumo, a subida das taxas de juro e o abrandamento do investimento vão gerar um efeito de redução de compra que terá também significado na indústria do calçado. De igual modo, prevê-se uma subida considerável dos salários para o ano 2023, que consideramos fundamental, mas que vai requerer um maior esforço financeiro a todas as empresas. A redução ou a falta de encomendas poderá levar a breve prazo, em particular até meados de 2023, a que





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

muitas empresas fiquem num cenário de extrema dificuldade de tesouraria para fazer face a salários, a investimentos planeados e até à manutenção dos postos de trabalho.

-----Assim, entendemos por isso que era importante que o Município de Felgueiras tivesse proposto uma redução da taxa da DERRAMA às empresas em 2023, como sinal de apoio e confiança aos empresários, efetuando um alívio da sua carga fiscal, tal como é feito por alguns municípios vizinhos, podendo assim ajudar as empresas a superar algumas dificuldades económico-financeiras decorrentes da situação que se vive. Era obrigação do município de Felgueiras compreender o cenário atual e abdicar de parte do Imposto da DERRAMA deste ano e assim apoiar diretamente as empresas no único instrumento de apoio direto que tem à sua disposição.-----

-----De igual modo entendemos, também, que tal como na proposta de Orçamento para 2022, seria justo que os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150.000,00€, deveriam estar isentos de DERRAMA. Ao invés de aumentar consecutivamente o valor gasto anualmente na iluminação de Natal, sob pretexto do apoio aos nossos comerciantes, a Câmara Municipal de Felgueiras perdeu aqui efetivamente uma oportunidade de apoiar diretamente estes comerciantes, talhos, cafés, pastelarias, floristas, restaurantes entre outros isentando-os da DERRAMA para 2023.-----

-----Não se pode, politicamente, afirmar que estamos permanentemente solidários com o nosso tecido empresarial, mas, no momento em que estas mais precisam, não se colocam em prática as medidas que são efetivamente necessárias. A típica forma de atuação socialista de "dar com uma mão e retirar com a outra."-----

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:-----**

-----"Relativamente à DERRAMA a aplicar no próximo ano de 2023, manter-se-á no valor 1,5% para as empresas com volume de negócio até 250 mil euros, para as empresas com o volume de negócio até 150 mil euros será a proposta de taxa



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



reduzida 1%. Trata-se de uma taxa a repor e que tinha sido eliminada durante a Covid-19 por situações excecionais como aqui também já foi referido. Uma medida de apoio às pequenas e médias empresas na altura. Obviamente, que nós e o Executivo provavelmente não pretendia aplicar a DERRAMA, mas aqui também já foi referido por várias pessoas, o Executivo precisa de receitas e esta é uma delas. É um valor que incide apenas nos lucros das empresas e cujo valor consideramos que não terão impacto significativo na sustentabilidade económica em pequenas e médias empresas. Por outro lado, também consideramos que o valor arrecadado com esta DERRAMA vai permitir um investimento ou reinvestimento no apoio às empresas, estamos a falar aqui das zonas empresariais e por exemplo da criação de infraestruturas de acesso e ligações às autoestradas das zonas empresariais. E esta DERRAMA vai permitir então, no fundo, um reinvestimento e não põe em causa, na nossa opinião, a sustentabilidade das pequenas e médias empresas.”-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Pegando na intervenção do Senhor Deputado Vítor Silva, e fez aqui uma resenha um bocadinho relativamente àquilo que é o contexto também económico, efetivamente referiu, e bem, que as empresas neste momento dão sinais que há alguma retoma e que a mesma está no bom sentido. Mas, permita-me que faça aqui um parenteses relativamente a duas ou três coisas que aqui referiu. Efetivamente quando se falava de canalizar isto para que as empresas possam melhorar os salários, criar mais rendimento disponível para quem lá trabalha, nós estamos a fazer já, nós não podemos olhar isto de forma isolada, e quando eu estou a dizer isto ao baixarmos por pouco que seja no IRS estamos a ajudar a compensar aquilo que possa ser um acréscimo superior ainda naquilo que tem a ver com o salário. Mas permita-me ir ao cerne da questão e porque fez aqui uma comparação e eu acho que aqui temos visões diferentes e respeitando como é óbvio a sua, que dada a questão da iluminação de





Natal eventualmente não se fazer, porque presumi que era isso, e propor aqui a isenção da DERRAMA. O que os comerciantes querem, seja a cabeleireira, seja a manicure, seja electricista, seja o talho, seja a peixaria o que eles querem, o problema não é a DERRAMA, é clientes e clientes com margem disponível para gastar. Porque não adianta de nada, nem se põe a questão dos lucros da DERRAMA se não houver clientes. Portanto, o que nós temos de tentar é criar condições, é criar mais dinâmica, e a iluminação de Natal vem nesse sentido e quando eu justificava da dinâmica económica tem a ver com isso, permitir que de alguma forma aquilo que é o investimento feito, que a iluminação de Natal traga mais gente aos centros e que possa criar dinâmica económica, ou seja, criar esses clientes que se pretende a mais e aí sim pode-se pôr no futuro a questão de ter de pagar alguma DERRAMA sobre os lucros. Mas, se pegarmos em dois casos extremos, e vou dar um caso extremo e vou pegar naquela empresa que fatura até 150 euros de negócio, mas que até teria exageradamente de lucros na ordem dos 100 mil euros que é uma coisa completamente, diria, quase absurda. Pagava 1000 euros de DERRAMA. Em 100 mil euros de lucro pagava 1000 euros de DERRAMA. Numa empresa com um volume de negócio acima dos 150 mil euros se tivesse um milhão de euros de lucro pagava 15 mil euros de DERRAMA. Mas, tinha que ter um milhão de euros de lucro. Não é de volume de negócio que falamos, mas sim do volume de lucro efetivo. Portanto, eu acho que se percebe bem, não é a DERRAMA que vai pôr em causa a sustentabilidade das empresas, é sim criarmos dinâmicas que possam levar mais gente a comprar, seja no comércio local e se Deus quiser que possa haver dinâmicas económicas para aquilo que é a nossa indústria ter bons indicadores, é isso que nós desejamos todos porque isso traz a questão social também e a questão da empregabilidade que é o que nos preocupa a todos nós. Portanto temos que garantir a sustentabilidade do município criando condições para que isso possa acontecer." -----





-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 7 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal e de acordo com o disposto na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea d), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

- O lançamento da taxa reduzida de Derrama de 1% para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150.000,00 €, nos termos da alínea c), do artigo 14.º e do n.º 24, do artigo 18.º, ambos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro; -----

- O lançamento da taxa de Derrama de 1,5% para sujeitos passivos cujo volume de negócios seja superior a 150.000,00 €, considerando as medidas adicionais de apoio às empresas que o Município de Felgueiras está a implementar, de que são exemplos a aceleração dos processos de licenciamento, a construção de infraestruturas rodoviárias de ligação às autoestradas e a criação de uma nova área de acolhimento Empresarial, Alto das Barrancas. -----

-----Esta deliberação foi tomada por **36** votos a favor, **7** votos contra e **3** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **46** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, fez a seguinte Declaração de Voto:** -----

-----"Nós, votamos contra a DERRAMA pelo mesmo motivo muito parecido à abstenção no IRS, embora agora de forma diferente. Porque entendemos que para momentos excecionais, medidas excecionais. Portanto, nós sempre fomos coerentes e sempre votamos na oposição e também no poder a aplicação da DERRAMA. Se a memória não me atraiça houve um ano, posso estar enganado, que não foi aplicada a taxa DERRAMA. E houve um outro que eramos oposição que apesar da apresentação da proposta por parte do Executivo conseguimos chumbá-la em plena Assembleia





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Municipal. Acho que foram as duas únicas vezes que não houve aplicação da DERRAMA. Portanto, isto quer dizer o seguinte, o PSD é um partido de poder, é um partido responsável e sabe perfeitamente que tem que ter impostos para manter as despesas correntes de uma Câmara e obviamente fazer obra e apoios variados em todas as áreas. Isso é inequívoco. Agora que nós dissemos e dizemos excecionalmente é que para momentos diferentes, propostas e tomadas de decisão diferentes. E aqui o Senhor Presidente falou-me da iluminação de Natal que é um investimento para fixar as pessoas e os Felgueirenses a dinamizar o comércio local e que o importante é que as pessoas tenham dinheiro para gastar. Pois é se as pessoas em vez de 0,33% quer dizer o seguinte propomos a esta Assembleia que se retire esta DERRAMA até aos 150 mil euros, é uma novidade para os últimos tempos e aqui, eu acho, que a Câmara de Felgueiras devia e podia ter ido como foram as Câmara aqui à volta. Eu dou um exemplo, Celorico de Basto, não é este ano, até costuma ser comum, eles é que sabem da vida deles, é um facto, mas isentam, não lançam a DERRAMA, isentam. Lousada, aqui ao lado, outro concelho vizinho, zero, não lança DERRAMA, não é este ano é já nos anos anteriores. Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e outros lançam como taxa intermédia que era aquilo que nós defendíamos. Só para terminar, nós somos coerentes, outros não o são, que no passado votavam sempre contra e agora votam a favor. Esses é que não são coerentes nas suas atitudes e nas suas propostas e votações políticas. Nós somos e justificamos porque é que agora votamos contra. Mas se a economia melhorar, se tudo vier à normalidade contem connosco para aprovar que nós não temos complexos de votar favoravelmente. Nós só votamos contra ou abstermos quando temos dúvidas ou entendemos que as propostas prejudicam as populações e os Felgueirenses. Porque quando não temos dúvidas votamos favoravelmente ao lado do Executivo SIM ACREDITA. Não temos complexos.”.

**-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----**



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



*[Handwritten signature and initials]*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----" De 2009 para 2010 o PSD propôs o aumento da DERRAMA quando não existia e estávamos em recessão. Que fique bem claro estávamos em recessão. Deixe que lhe diga também uma coisa, eu tenho muito respeito por toda a população desta região, mas eu acho que há coisas que não são comparáveis. Comparar o Concelho de Felgueiras, a dinâmica económica do Concelho de Felgueiras com algumas comparações que o Senhor fez, com todo o respeito pelas pessoas, pela terra, por todas as empresas dessas terras, com todo o respeito, do fundo do coração, acho que lhe fica mal." -----

8. PROPOSTA - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM - ANO DE 2023.

-----Não houve qualquer intervenção. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 8 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, e da alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 169.º da Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto, o valor para a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) de 0,25% sobre a faturação emitida pelas empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais no Município de Felgueiras, para vigorar no ano de 2023. -----

-----Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

9. PROPOSTA - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - FIXAÇÃO DAS TAXAS PARA O ANO DE 2023.

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----





-----"Relativamente a este ponto trata-se da manutenção de uma estratégia que o município adotou ao longo do último mandato. Portanto, propõe a manutenção da taxa mínima permitida por lei em sede de cobrança de IMI e é uma redução máxima para as famílias numerosas também na sua majoração máxima. Depois, temos para os prédios degradados uma proposta de uma majoração ou agravamento de cerca de 30%. E este imposto, esta abdicação de imposto continua a significar deixar nas famílias mais de dois milhões de euros por ano para que elas possam, de uma forma indireta ver aumentados os seus rendimentos mensais."-----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado António Alfredo Macedo Alves, e líder do Grupo Político Municipal do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu o seguinte:**-----

-----"Relativamente à proposta da taxa de IMI para 2023 apresentada nesta Assembleia, corresponde ao valor mínimo previsto de 0,3%. Trata-se de manter o cumprimento de uma promessa realizada por este Executivo, em 2017, aos Felgueirenses que beneficia a maioria das famílias do Concelho. De referir, que o atual Executivo ao manter esta taxa de IMI no seu valor mínimo está a abdicar de uma receita de cerca de dois milhões, ou mais, de euros por ano que se traduz numa transferência direta para o orçamento familiar, e aqui ressalvamos orçamento familiar porque as famílias deixam de pagar como sejam proprietárias. Numa época de dificuldades económicas acrescidas para todos consideramos que esta é uma medida equilibrada e justa de apoio às famílias do concelho."-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:**-----

-----"Esta questão do IMI é pacífica. Portanto, obviamente porque do nosso ponto de vista é um caminho que foi seguido desde há muitos anos, não é a primeira vez que está na taxa mínima, penso que o ano passado também já esteve na taxa mínima, há uma promessa eleitoral que foi cumprida e muito bem. Lamento é que outras





promessas eleitorais também não tivessem sido cumpridas à risca como esta pelo Sim Acredita e também pelo PSD. Portanto, é preciso recordar que a primeira vez que houve uma taxa mínima de IMI foi no Executivo do PSD. Houve uma alteração, sim porque antigamente também era IMI. Chamava-se contribuição autárquica. Houve uma alteração no IMI, naquele ano em que a Câmara foi prejudicada em centenas de milhares de euros de receita de IMI que foi aliada até cortes no tempo da Troika, transferências de verbas de 5%, 20% que foi uma altura difícil e houve as avaliações dos prédios e nesse ano houve efetivamente uma perda enorme de receita e no ano seguinte aumentou-se o IMI salvo o erro para 3% ou 3,2%, a memória já não dá para tudo, mas sei que houve um aumento. Com a promessa de no tempo posterior ir baixando gradualmente. Portanto, isso muito bem, apoiado, parabéns, estão a cumprir uma promessa eleitoral e nós apoiamos claramente esta medida como ao longo dos últimos anos sempre que baixaram. Se houver alguma recessão no ciclo económico, que haja alguma alteração como medida com certeza que estaremos cá para analisar. Agora só um pequeno reparo. O IMI não é, digamos, uma receita que vá diretamente às famílias, vai diretamente aos proprietários. Aquelas famílias que são proprietárias das casas, obviamente que têm esse benefício. Agora os proprietários é que têm o benefício. Portanto, porque há muita família em Felgueiras que não é beneficiada pelo IMI, paga renda ao senhorio, portanto, não é beneficiada no IMI. São beneficiados sim os proprietários. É só um pequeno reparo.”. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 9 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, e de acordo com o disposto nos n.ºs 5 e 8 do artigo 112.º do CIMI, conjugado com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e a alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º, ambas da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as seguintes taxas de IMI para o ano de 2022 e cobrança para o ano de 2023:-----





- 1) Taxa de IMI – 0,3 % - Prédios urbanos; -----
- 2) Taxa de IMI - 0,8 % - Prédios rústicos; -----
- 3) Fixar uma redução da taxa de IMI a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, atendendo ao número de dependentes, nos seguintes termos:-----
- Um dependente a cargo, dedução de 20 € -----
  - Dois dependentes a cargo, dedução de 40 € -----
  - Três dependentes ou mais a cargo, dedução de 70 €-----
- 4) Estabelecer uma majoração de 30% da taxa de IMI aplicável a prédios urbanos degradados. -----

-----Esta deliberação foi tomada por **45** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **45** membros dos **46** que compõem a Assembleia.-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, proferiu o seguinte:**

-----“Antes, de entrarmos no ponto 10, pedia por favor ao Plenário autorização para uma vez que está a chegar a meia noite, prolongarmos os trabalhos para além da meia noite. Ninguém se opõe? Uma vez que temos autorização do Plenário para continuar, vamos seguir com o ponto 10.”-----

#### 10. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS E FINANCEIRAS PREVISIONAIS – ANO DE 2023.

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Pegando, se me permitir, passando isto em dois momentos, também repartindo aqui com o Senhor Vice-Presidente, que tem feito já nos últimos tempos a apresentação de forma mais detalhada do Orçamento, mas deixar aqui mais duas ou três notas, vou-me repetir em algumas das coisas que já disse, mas efetivamente não deixa de ser aquilo que é o espelho deste Orçamento. Sendo um Orçamento realista,





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

um Orçamento sério, elaborado com muitas dificuldades. Foi certamente dos últimos anos, ou desde que estamos em funções, o Orçamento com mais dificuldades que nos criou em termos de agilização, mas que de alguma forma não quarteja aquilo que são os objetivos principais que é o desenvolvimento do Concelho. Tem aqui quatro ou cinco pilares que para nós fundamentais, que queremos salientá-los. Passa pelo desenvolvimento das freguesias, mantendo aquilo que são os acórdãos de execução, aumentando aquilo que é o valor relativamente àquilo que são os contratos feitos com os acordos de execução. Permitam-me, porque pode haver má interpretação relativamente ao Orçamento em termos de verba, por ela estar diminuída à anterior, mas com a descentralização de competências, metade do ano não está contabilizado porque passará a ser pago diretamente pelo Estado, ou seja nós contabilizamos a verba que aumenta em cerca de 10% para as freguesias, mas que se presume que a partir do meio do ano essas competências possam ser assumidas diretamente a partir do Estado e com as verbas que estão subjacentes aos acordos que fizemos e portanto passará, daí que no Orçamento só está refletido metade desse valor. Permite também que no âmbito das freguesias, porque levantou-se aqui a questão de criar mecanismos que permitam, e eu acho que isto é uma novidade e que os Senhores Presidentes de Junta não ficarão desagradados certamente com elas e todas as populações, criar mecanismos para que em cada freguesia, cada uma das trinta e duas freguesias, o Orçamento possa ajudar a acomodar 50% daquilo que será o custo com uma pessoa, um Operacional, um Assistente Operacional, para fazer face àquilo que são as maiores dificuldades que vão sentindo ainda hoje em determinadas matérias naquilo que é o apoio às freguesias. Portanto, iremos fazê-lo também, criando aqui condições para que as freguesias possam ter de forma mais permanente pessoas a trabalhar no dia a dia com as freguesias. Um pilar também fundamental que tem a ver potencialmente com a rede de saneamento continuaremos, de forma paulatina, a fazer o investimento com o que nos comprometemos de forma séria, de forma ponderada, criando condições para



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ir fazendo onde é possível, sendo certo que em alguns lados demorará mais tempo a chegar, mas, como é óbvio, aquilo que assumimos do Plano 2030, fazer o saneamento a dez anos, continuaremos a manter essa política como é óbvio e isso trará aquilo que será a fase seguinte e passando aquilo que são as necessidades também do Concelho e que estão identificadas e que se agravam quando há intervenções na questão da rede de saneamento e também da cobertura de água, porque não falei nela ainda, mas há zonas onde temos essa necessidade que é a questão da requalificação das vias ou da rede viária. Portanto, continuaremos a fazer esse investimento. Um outro pilar que tem a ver com a educação, onde queremos continuar a manter os apoios sociais que temos feito a vários níveis e que queremos de alguma forma continuar a mantê-los, se possível em determinadas alturas e havendo essa necessidade nos ajustaremos a essas mesmas necessidades, mas não deixará de ser um dos pilares fundamentais. O investimento empresarial e o desenvolvimento económico que gera não só necessariamente aquilo que é o investimento nas infraestruturas que estamos a fazer não só no alto das Barrancas, mas também no Parque Tecnológico do Tâmega, PTT, que se pretende adquirir, como posteriormente e também no seguimento daquilo que será certamente o arranque da variante de Cabeça de Porca, outras zonas de acolhimento empresarial que se pretende continuar a manter e a desenvolver, que trazem naquilo que é este pilar de desenvolvimento económico aquilo que nós chamamos também, o emprego ou a empregabilidade e também o emprego qualificado. Portanto, é nessa aposta para garantir para os mais jovens, sobretudo e para aqueles que possam estar desajustados naquilo que é a sua formação com aquilo que são os postos de trabalho que hoje têm, procurar cada vez mais captar e criar aqui mecanismos e temos o nosso Regulamento de Apoio e que virá aqui a primeira proposta hoje também para aprovar, torna e nota-se que vai permitir termos outra agilidade naquilo que é captação de investimento, seja ele local, seja ele do ponto de vista nacional ou até mesmo estrangeiro e que vai marcar certamente a diferença,



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

porque falou-se aqui em Famalicão tal como certamente em alguns tempos atrás quando se instalou certamente a Continental em Famalicão, hoje terão outra capacidade e outra folga financeira para poder abdicar de algumas daquelas que são as suas mais valias que foram criadas por essas estruturas. Dizer-vos também que há aqui questões que são contingentes. Portanto, continuamos dentro deste enquadramento a trabalhar o desenvolvimento, simultaneamente a conseguir reduzir aquilo que são os pesos relativamente às famílias, ou seja, que já o fizemos e já estão aprovados, a taxa do IRS e a taxa do IMI, que vai permitir aqui de alguma forma aliviar, percebendo que há ajustamentos que vamos ter sempre que ir fazendo. Na reunião de Câmara, apesar da única contradição que é própria, a da votação, mas a própria explanação feita pelos Senhores Vereadores da oposição marcaram de forma clara e que refletia aquilo que efetivamente foi este orçamento e o contexto em que foi feito, num contexto macroeconómico com contingências globais, mas também do ponto de vista das contingências locais tal como o processo no caso do Higinio que já aqui se falou que tem um peso de 1,8 milhões neste ano 2023, a questão dos advogados também e que nos cria aqui bastantes dificuldades acrescentando aquilo que são já os custos. Já fomos falando relativamente àquilo que são os encargos de estruturas que têm a ver com a energia, com aquilo que tem a ver com as taxas de juro que eu já aqui repeti e já aqui falei, estou agora novamente a repetir, não queremos deixar de continuar a dar os apoios sociais que temos dado, portanto, queremos continuar a mantê-los e dizer-vos que este orçamento é um orçamento estruturado neste ambiente de certeza de dificuldades que estamos a viver atualmente, mas da incerteza daquilo que eventualmente é o futuro, não temos noção daquilo que será o futuro, podem as coisas aliviarem ou como podem de um momento para o outro piorarem relativamente àquilo que é o cenário, mas vamos ser otimistas e tentar pensar que esta questão desta inflação que temos vivido e que, agora parece querer abrandar, que de facto se concretize de forma mais acentuada. É um



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

orçamento que me parece de construção assente numa perspetiva credível, realista e que permite sobretudo uma capacidade de execução que garanta a sustentabilidade económica e financeira do município de Felgueiras. Não vale a pena andarmos a propor orçamentos que depois aquilo que é as suas taxas de execução não correspondem aquilo que efetivamente foi projetado do orçamento. Nós temos conseguido ampliar de forma significativa aquilo que são as taxas de execução, felizmente, e, portanto, é assim que continuaremos a fazer. Ainda assim, é aquilo que eu digo, vai ser difícil, vai, não vale a pena escamotear aquilo que será o ano 2023, ainda assim o ano 2023 vai-nos trazer dificuldades, vamos ter que eventualmente adiar alguns dos projetos dos sonhos que temos, mas não vamos como é óbvio deixar de fazer e que não os vamos esquecer. Um orçamento com cerca de 60 milhões de euros e um orçamento, tal como já referi anteriormente, que assenta em pilares fundamentais, saneamento, freguesias, educação, desenvolvimento económico, empregabilidade, emprego qualificado, investimento sobretudo na rede viária logo posteriormente aquilo que são os investimentos como saneamento. Asseguramos com este orçamento a questão do pagamento ao Hígino, asseguramos pagamentos com a energia, os aumentos com os salários e, quer queiramos ou não, às vezes pode parecer assim como não somos nós que estamos a aumentar salários, o próprio aumento do salário normal, tem aumentado o salário mínimo e subiram outros, descongelamento de carreiras leva-nos a um peso bruto superior naquilo que é o aumento com a despesa e como é óbvio, vamos continuar a trabalhar, não penalizando as famílias. Se referi isso há bem pouco tempo da abdicação de IRS e a abdicação do IMI poderia estar numa taxa máxima num contexto macroeconómico como o que estamos e da necessidade de fazer face aos custos, tal como aconteceu na Troika e que se aumentou a taxa de IMI podíamos estar a falar de ter até ao final do mandato atualizando estes três anos para garantir mais 8 milhões de euros sensivelmente de receita para o município. Não o vamos fazer, estamos a devolver e a não penalizar as



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

famílias com esses 8 milhões de euros, deixando essa margem disponível para que as famílias possam fazer face áquilo que são os compromissos que têm no dia a dia. Portanto, Senhor Vice-Presidente fica aqui o desafio para, de forma mais explicita, explicar, se me permitir Senhora Presidente, como é óbvio.” -----

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:** -----

-----“Par além, do Senhor Presidente ter dito quase tudo, vou tentar dar só aqui mais algumas justificações mais técnicas de como foi elaborado este Orçamento. Portanto este Orçamento passa de 56 milhões de euros de 2022 para 60 milhões de euros para 2023 e está assente numa evolução como se pode verificar nesse gráfico de aproximação daquilo que são a execução das receitas com as dotações inicialmente orçamentadas. As grandes opções do plano estão distribuídas por sete vetores como já é frequente e todos eles têm uma dotação de financiamento definido. Para além desta parte definida de 60 milhões temos também definido que 28 milhões de euros que só seguirão, só avançarão estes projetos e só avançará em simultâneo esta despesa se conseguirmos ou por via da transferência do saldo de gerência de 2022 para 2023, ou por via da arrecadação da receita extraordinária avançar com estes projetos. Efetivamente como o Senhor Presidente já referiu este Orçamento assenta em quatro pilares estratégicos e fundamentais nomeadamente da educação, e dentro da educação nós falamos em obras nas instalações e nos estabelecimentos de ensino algumas estão a ser concluídas por via da eficiência energética. Outras obras vão iniciar no próximo ano que já estão identificadas, é para manter o nível e a qualidade das refeições e a gratuidade dos transportes dos alunos. Também mantemos a oferta dos manuais escolares e ainda temos bolsas afetas aos nossos estudantes do Concelho. Nas freguesias, como o Senhor Presidente também já disse, vamos manter a estratégia que vinha a ser implementada até então, no saneamento idem aspas e em termos de investimento também uma aposta muito grande naquilo que são as zonas



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



industriais e a rede viária como aqui já foi dito. Relativamente aquilo que são as duas grandes, digamos, dois grandes bolos deste Orçamento temos por um lado a parte corrente e por outro a parte de capital. Dentro das receitas correntes estamos com uma previsão de 43,7 milhões de euros, as receitas de capital 16,3 milhões de euros o que perfaz um total de 60 milhões. Da parte da despesa aquilo que está estimado em termos de despesas correntes é de 40,3 milhões de euros, portanto, cerca de 3 milhões e trezentos abaixo daquilo que estamos a prever angariar de receita e essa diferença será aplicada em capital que passa duma arrecadação de receita de 16,3 para uma despesa de 19,7 milhões de euros. O peso da receita corrente assume um peso aqui na dotação total do Orçamento de 72,8% e a receita de capital de 27,2%. Relativamente às despesas correntes estas assumem um peso de 67,1% e a despesa de capital 32,9%. Relativamente à receita corrente orçamentada e executada e aqui uma comparação direta com a despesa corrente também executada, portanto, também podemos ver que existe aqui uma certa tendência de estabilidade desta mesma receita e um claro aumento entre aquilo que de facto é a receita corrente executada e aquilo que é a nossa despesa. Portanto todo este valor e desta diferença é aplicado em despesas de capital. Relativamente ao capital a nossa despesa está aqui em evidencia, portanto ela no ano 2022 poderá mesmo ser superior, a despesa total executada poderá ser superior ao valor inicial orçamentado para as despesas de capital. Portanto, a receita é muito inferior e nós reforçamos a parte das despesas com tudo o que nós conseguimos poupar na parte das despesas correntes. Como é que nós chegamos ao valor das receitas para a elaboração deste Orçamento, essencialmente média destes últimos quatro meses para todas as receitas correntes, as transferências previstas na lei do Orçamentado do Estado, dos valores de candidaturas a fundo perdido Europeus e Nacionais já aprovadas e que são consignados esses valores, portanto não podem ser aplicados em áreas que não sejam aquelas candidaturas. Depois, por um terço do valor da venda de bens de investimento ocorridas há menos de três anos e aqui de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

referir que já temos contabilizado um terço da venda de dois milhões de euros que será efetuada, se tudo correr bem, ainda durante este mês, e porquê, porque já temos um contrato promessa compra e venda e podemos, dentro daquilo que é a legalidade podemos refleti-lo. Depois ainda do valor dos contratos de conceção e entra essencialmente o contrato de conceção da nossa rede elétrica dos valores já contratualizados de empréstimos da linha BEI estes também consignados às obras para as quais são pedidos. Por falar em empréstimos, temos aqui um quadro que também tem como principal função esclarecer aquilo que se passa em termos de panorama geral de empréstimos deste município. Temos 21 empréstimos que foram contraídos em 2002, o valor utilizado foi 4,6 milhões de euros e o último ano de amortização é 2023. Portanto estes 21 empréstimos terminarão, isto é, serão amortizados na sua totalidade em 2023. Temos ainda três empréstimos, um de 1996, um de 1997 e um de 1998 cerca de 806 mil euros cujo último ano de amortização será em 2029, 2024 e 2025 respetivamente. O valor das obras aqui não foi determinado porque eu não consegui encontrar dados que o permitissem. Depois temos um empréstimo de 2016 no valor inicial de 5,2 milhões de euros em que só foi utilizado o valor de 4,5 milhões e o último ano de amortização é em 2031. O valor das obras foi de 5,3 milhões de euros. Depois temos um empréstimo de 2016 também que é o somatório de duas contas caucionadas que existiam na ex-EMAFEL no valor de 700 mil euros e que foram, o último ano de amortização é 2027, aliás estes montantes, foram utilizados para despesas correntes na empresa. Depois, temos já em 2020 um empréstimo de saneamento com o valor inicial de 3 milhões de euros e que à data de elaboração destes documentos previsionais tínhamos já utilizado 1,9 milhões de euros, o último ano de amortização será em 2034 e o valor da obra máximo será de 3 milhões de euros. Depois temos como o Senhor Presidente já referiu 19 empréstimos à linha BEI que foram autorizados entre os anos 2019 e 2021 no valor de 4,7 milhões de euros na sua totalidade e o valor atualizado atualmente foi de, ou era de 2,7 milhões



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

de euros. Os últimos anos de amortização varia entre 2026 e 2036. O valor da obra que estes empréstimos permitiram executar é 16,8 milhões de euros. Temos ainda um empréstimo da linha BEI Barrancas que foi autorizado em 2022 no valor de 1,8 milhões de euros e que ainda não foi utilizado, será durante o ano de 2023. O último ano de amortização deste, será em 2036 e o valor da obra atual é de 6,1 milhões de euros, digo atual porque ainda estamos na primeira fase deste projeto. Para fazermos aqui em termos de comparação a amortização de empréstimos de 2017 a 2022 o valor que o município já pagou, já amortizou, de empréstimos vigentes foi de 6,6 milhões de euros. Se fizermos aqui um saldo entre a diferença do valor dos empréstimos contratualizados e o valor já utilizados temos ainda uma diferença positiva de 2 milhões de euros. Obviamente que este valor aqui tenderá a diminuir conforme a utilização destes empréstimos já utilizados vá sendo usado, sendo certo que quanto mais tarde forem utilizados nós também proporcionalmente e em paralelo vamos amortizando mais empréstimos e acaba por ter aqui um efeito de equilíbrio. Depois podem acompanhar isso na vossa página doze, temos receitas correntes de 43 milhões de euros que têm origem em impostos diretos e estes impostos diretos tem um valor absoluto mais elevado dos últimos anos e prende-se essencialmente com a dinâmica do Concelho. Quanto mais construção nós tivermos mais receita de IMI vamos arrecadar, quantas mais transações de imóveis tivermos mais IMT vamos arrecadar, quanto maior for o número de aquisição de viaturas novas que não sejam elétricas maior vai ser o valor do IUC, quanto mais elevados forem também os salários maior vai ser as transferências em sede de IRS, e por aí além. Depois temos as taxas, multas e outras penalidades. Temos rendimentos de propriedade que entra aqui também a conceção como eu já aqui referi da EDP, transferências correntes diversas e estas do Orçamento de Estado e a venda de bens e serviços, essencialmente tudo que tenha a ver com água, saneamento, resíduos, parques de estacionamento e por aí além. Depois temos ainda uma rubrica para valores residuais que tem a designação de



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

outras receitas correntes. Por outro lado temos despesas correntes, portanto aqui incluímos as despesas com o pessoal, as despesas com o pessoal tem um aumento ligeiro embora não seja visível no nosso Orçamento na parte definida porque contabilizamos por uma questão de gestão orçamental contabilizamos 50% o subsídio de Natal, porquê, porque é uma despesa que só irá ocorrer no final do ano e nós com a transferência do saldo da gerência também vamos reforçar esse montante garantindo que os funcionários recebam o que têm direito. Aquisição de bens e serviços obviamente tem um aumento significativo por via daquilo que aqui já foi dito, inflação, aumentos dos preços da energia e etc.... Juros e outros encargos também há um aumento em termos relativos de mais de 70%, vocês podem vir aqui defendê-lo, muito bem porque de facto é a realidade, mas esse aumento de 70% é apenas um valor na ordem dos 60 mil euros, em termos absolutos. Por isso às vezes falar em termos relativos e em termos absolutos nós temos que dar a justificação para os dois montantes para percebermos de facto qual é que é o valor que está inerente a uma e a outra situação. Temos transferências correntes e aqui são as transferências que nós fazemos para tudo que são instituições incluindo o futebol, eu gosto muito de ver futebol não é como alguns dizem que eu não gosto de bola, mas eu gosto mesmo de futebol e ainda vou dando uma perninha embora a condição física já não seja a melhor. Temos os subsídios, e por fim outras despesas correntes. Das receitas correntes se subtrairmos as despesas correntes e as amortizações médias de empréstimos temos aqui uma regra de equilíbrio de 2,4 milhões de euros, muito abaixo daquilo que foi no ano anterior, mas dizer-lhes que de facto o Higinio tem um impacto de 1,8 milhões de euros e depois temos todo o impacto dos aumentos com os custos correntes como também já foi referido, nomeadamente a energia, recursos humanos e outros. Para o apuramento das despesas, como é que nós fazemos os cálculos, pela média dos gastos dos últimos vinte e quatro meses pelos contratos plurianuais celebrados com entidades, associações ou corporações, compromissos plurianuais e



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



pela contratação pública e empreitadas, pela identificação das necessidades por parte de todos os serviços municipais, todos eles são auscultados para a elaboração deste Orçamento, a estimativa da amortização de empréstimos para 2023, empréstimos obviamente já contratualizados, novos investimentos identificados na estratégia do Executivo e ainda por investimentos conjuntos com a CIME e o Vale do Sousa. Relativamente às receitas de capital temos 16 milhões de euros e este valor é calculado com o somatório de todas as vendas de bens de investimento, como eu já referi anteriormente, transferências de capital por parte do Orçamento de Estado, ativos financeiros, passivos financeiros e aqui nos passivos financeiros são os empréstimos da linha BEI que já estão autorizados e depois temos de forma residual outras receitas de capital. Despesas de capital, aquisições de bens de capital, transferências de capital essencialmente para associações e instituições, ativos financeiros e passivos financeiros. Passivos financeiros aqui entra a parte de amortização média dos empréstimos. Se fizermos o cálculo chegamos à conclusão que as receitas de capital mais a parte e a diferença da receita corrente e a despesa corrente dará um valor de 19,7 milhões de euros. Por fim e para que vocês tenham um bocadinho a perceção daquilo que acontece com a responsabilidade contingente nós temos vindo a reduzi-la, isto tem o reflexo, e é o reflexo da resolução de alguns conflitos litigiosos que o município tem e que normalmente estes processos tem associada uma indemnização futura, é um encargo futuro que está previsto. Estas responsabilidades contingentes nos últimos anos estão abaixo de um milhão de euros que em anos anteriores estavam superiores a um milhão e estiveram superiores a dois milhões, e aqui de facto a estimativa prevista para indemnização do Higinio Pinheiro era muito baixa, estava apenas contabilizada um encargo cerca de 1,1 milhões de euros. Nós acabamos por pagar ou por assumir o pagamento de 6,6 milhões de euros. Se, nós atualizássemos, à data de 2017 por exemplo o impacto da dívida do Higinio teríamos desde 2017 valores acima dos 7 milhões de euros de responsabilidades





contingentes. Isto no futuro já não irá acontecer e deixaremos aqui uma situação mais estabilizada para quem nos próximos anos, se não formos nós, quem vier gerir os destinos do município. Dou por concluída a minha apresentação e obviamente ficarei disponível para responder a todas as questões que achem pertinentes.” -----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**A Senhora Deputada Elisa Odete Serdoura Rodrigues, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:** -----

-----“Sendo o Orçamento Municipal um documento mais técnico e formal em relação às grandes opções do plano, pode para o cidadão comum revestir-se de algum desinteresse e dificuldade de análise. Dado o adiantado da hora até para nós já se torna complicado. O estudo e votação destes documentos é sempre um exercício de responsabilidade e deve refletir as prioridades definidas para o futuro imediato e a longo prazo, deixando de lado manobras de ilusão, que em nada beneficiam a nossa terra e as suas gentes.-----

-----Recolhidos os contributos de análise técnica que o grupo político municipal do PSD realizou, validados por reconhecida competência, como todos estão habituados a ouvir nestas Assembleias e que hoje excecionalmente me tocou a mim, recolhidos esses contributos, vimos em absoluta concordância com os nossos Vereadores no Executivo Municipal manifestar posição face ao Orçamento previsto e planeado, na expectativa de que a sua execução possa ser substancialmente valorizada relativamente àquilo que é agora a previsão. -----

-----Sabemos que o contexto socioeconómico para a elaboração do Orçamento Municipal de 2023 não é o mais favorável. Muito em função do desgoverno do país levado a cabo pelo Partido Socialista, digamos, vivemos tempos efetivos de incerteza macroeconómica, houve um aumento muito significativo da taxa de inflação, já aqui referido, a crise energética, provocada, sobretudo, pela guerra, as alterações climáticas, os custos agravados das matérias-primas e os alertas, das mais diversas





instituições, são permanentes e constantes em relação ao próximo ano económico, com base em indicadores que recomendam moderação e redobrada atenção financeira. -----

-----Municipalmente, cientes da avaliação preocupante das Contas Municipais no 1º Semestre deste ano, verificamos que há constrangimentos de tesouraria com compromissos assumidos, nomeadamente com pagamentos de avultadas dívidas assumidas, no caso dos dossiês "Higino Pinheiro", "PTT" e "Saco Azul", e inclusivamente a subida galopante dos custos de energia, os aumentos salariais previstos em Concertação Social, assim como uma renegociação que terá que ser feita dos valores de empreitadas. -----

-----Localmente, há uma apreensão em relação ao ano de 2023 do principal motor da economia felgueirense, a indústria do calçado, também ela fustigada com os aumentos acelerados dos custos de energia, escassez de matérias-primas e aumento dos custos com a massa salarial, à semelhança do que se passa com o universo nacional das PME, e que terá que reinventar-se no seu empreendedorismo. -----

-----É com preocupação que acompanharemos o evoluir da conjuntura socioeconómica para 2023, concretamente dos seus efeitos junto das famílias felgueirenses e do nosso tecido agrícola, comercial e industrial, com eventuais abrandamentos no investimento e arrefecimento no consumo! -----

-----Uma vez mais, entendemos que o Município de Felgueiras não pode primar pelo absentismo, e deve estar sempre na "linha da frente" no apoio aos Felgueirenses! -----

-----O PSD considera que "a pessoa é a medida e o fim de toda a atividade humana, e a política tem de estar ao serviço da sua inteira realização." Essa é a regra, o início e a meta. -----

-----Mais uma vez, não vemos refletidas estas premissas, pelas verbas previstas em Orçamento e pelas opções subjacentes. -----

-----O total do Orçamento de despesa de 2022 é de cerca de 56,7 milhões, para 2023





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apresentam-nos um valor de 60 milhões. Estamos perante um aumento aproximado de 3,3 milhões, cerca de 6% de aumento, face ao ano de 2022.-----

-----Este valor do orçamento total de 60 milhões de euros, estamos a falar de um valor que representa o mais alto da última década, dos últimos anos. -----

-----Contudo, verifica-se que apesar do Orçamento total estar nos 60 milhões verifica-se uma diminuição das despesas de capital, de investimento, o que representa efetivamente um sinal negativo para a autarquia que gasta efetivamente muito daquilo que gasta cada vez mais em despesa corrente. -----

-----O equilíbrio Orçamental que se pretende, no que concerne ao equilíbrio entre as receitas correntes, despesas correntes e as amortizações do capital denota uma diminuição considerável, contudo os números foram espelhados e percebemos se em 2022 o equilíbrio atingido foi de 4.786.316 €, para 2023 este equilíbrio para cerca de metade será de 2.448.304 €. -----

-----No que concerne a amortização de empréstimos para 2022 temos um valor de 868.224 € e em 2023 esta amortização vai subir e vai passar para cerca de 944 mil euros. Este valor é muito inferior aos valores pagos nos mandatos do PSD, o que representa uma prova de que o cenário herdado pelo PSD foi efetivamente muito pior do que o cenário herdado pelo Sim Acredita. E é claro que não está refletido neste tipo de pagamento, a maior parte dos empréstimos assumidos agora sim por este Executivo, esses foram bem acautelados no sentido que venham a ser pagos daqui a muitos anos porque enquanto se puder fazer empréstimos vai-se fazer, assim se reflete e quem vier que feche a porta. -----

-----Relativamente à estrutura das receitas, verificamos para 2023 um aumento de 4,88%, isto terá a ver com o aumento dos impostos diretos, que são pagos pelos municípios, o que mostra que haveria condições para reduzir ainda mais o IRS ou a DERRAMA.-----

-----No que concerne à evolução da despesa constatamos a pretensão de uma ligeira



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

diminuição por exemplo com o pessoal, vimos refletido um valor de cerca de 400.000 € com o pessoal. De todas as explicações e com toda a atenção que me foi possível verificar, não consigo muito bem prever ou antever como é que se vai fazer uma redução com o pessoal porque se efetivamente temos as transferências de competências eventualmente terá a ver com esta última explicação no sentido de não se afetar a totalidade porque não se sabe como é que vai ser. No concreto para mim isto não traduz nenhuma redução, traduzirá sim uma previsão que efetivamente no final vamos ter que acrescentar, ainda mais com a despesa corrente. Não espero maçar muito, isto é complicado, eu também já estou cansada. Percebemos que há um aumento dos juros e encargos. É lamentável, não acho piada que se riam porque vocês estão cansados, mas eu também estou. Estamos cá todos à mesma hora. Só é lamentável é que um ponto destes seja apresentado a meio, a partir da meia noite quando viemos para aqui às sete e meia. Também já foi nossa referência muitas vezes que um ponto destes deveria ser o primeiro da ordem de trabalhos para podermos efetivamente estar todos com alguma clareza e podermos não estarmos a rir porque estão todos cansados e ninguém quer saber nada. Contudo como toda a gente sabe esta até nem é a minha área estou aqui a apresentar um ponto em defesa da minha bancada, exigiu esforço, dedicação e trabalho de todo um grupo. Desculpem o reparo. Continuando e não demorando mais, verificamos efetivamente que nas grandes opções do plano há uma rúbrica em que esta é a autárquica que em cerca de 28,8 milhões de euros, recolhe a maior fatia com recursos humanos, mas também temos uma outra rúbrica significativa de 3 milhões de apoio à gestão que não conseguimos perceber muito bem e que consideramos até exagerada por não vir esmiuçada e claramente explicada o porquê deste valor.-----  
-----Supostamente, neste momento, já estão todos saturados de ouvir falar com certeza e podem até perguntar porque é que só falamos em aumentos, será que não há nada que diminua neste Orçamento. Estive a ver com mais pormenor e pasme-se



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

efetivamente alguma coisa que diminui e que tem valor muito insignificante. O valor que está previsto para a proteção de menores e desenvolvimento económico do concelho está refletido é de 1 euro, e o valor de apoio no âmbito da saúde é de 253 €. Realmente são valores que nós consideramos baixos. Não consegui também que estes valores fossem aplicados. Mas há outros valores baixos ainda, por exemplo nos documentos que nos foi facultado existe uma rubrica que se refere à mobilidade sustentável que tem atribuído um valor de 3 €, sendo esta uma área em que se defende uma forte aposta por questões ambientais, não compreendemos que se atire com valores desta insignificância num Orçamento que se supõe atento, preocupado e não só de previsões, mas de efetiva execução. Para a rede viária, a rede viária para as nossas estradas temos um valor atribuído de 31.827 €. Tendo em conta que este valor e a extensa rede viária existente qualquer pessoa intui que a nossa rede viária está em ótimas condições de circulação, o que não acontece efetivamente, infelizmente ou então aqui a pretensão de se fazer qualquer tipo de reabilitação vai ficar adiada por mais um ano. -----

-----A verba atribuída para investimento no desporto, recreio e lazer são de 10.000 € anuais, não sei como é que se consegue atribuir, fazer as garantias de todos os apoios nesta área com este valor, também não consegui perceber. -----

-----Portanto, não nos parece realista esta previsão. Não nos parece realista a possibilidade de se atingir uma receita de 60 milhões, era bom, Deus queira que sim. Esta concretização está dependente da incerteza do financiamento comunitário, duma eventual capitalização local do PRR, o reforço de verbas com o assumir de competências que não sabemos muito bem como é que vai ser na área da Saúde e da Ação Social, e tudo nos parece ainda muito numa suposição e na incógnita! -----

-----Continuamos a verificar a manutenção de elevados encargos com as Despesas Correntes, o Orçamento não nos oferece garantias de diminuição do Passivo, não há expectativas de aumento do Rendimento Disponível. Portanto, apesar de alguns sinais



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Prça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ténues que nos foram dados nesta apresentação pelo município. Vemos aqui ainda alguma possibilidade de não se conseguir concretizar objetivos propostos e não passar de uma previsão. Saudamos efetivamente que possa ter havido a manutenção da taxa do IMI no mínimo, mas continuamos a não entender esta manutenção na cobrança da DERRAMA. E que se faça a devida descentralização de forma apoiar no local cada um dos fregueses. Há que investir efetivamente na rede de saneamento básico, estruturar e garantir salvaguarda do nosso ambiente. Há um cemitério Municipal por ampliar, há zonas verdes a fomentar. Portanto, este Orçamento Municipal não é de facto aquele que nós pretendemos. Vamos votar contra esta proposta do Orçamento Municipal para 2023 na expectativa de que ao longo do ano se façam as necessárias alterações orçamentais que permitam uma melhor qualidade de vida em Felgueiras para todos os Felgueirenses. Nós pensamos diferente, pelos vistos, deste Executivo e também temos uma postura diferente daquela que muitas vezes assistimos.”.-----

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“As observações que aqui foram feitas, na generalidade já havia tocado em grande parte delas. Mas há aqui uma que não posso deixar de referir que tem a ver com o valor do Orçamento. Portanto, o valor do Orçamento assenta em regras de calculo orçamental a que não podemos fugir, sob pena de estarmos em incumprimento. Portanto, quando me diz que está assente na incerteza dos fundos comunitários, os fundos comunitários foram considerados, é já em projetos aprovados, as linhas BEI e os empréstimos também já é com base naquilo que está aprovado, a média da venda de bens dos ativos também é com base na média daquilo que já foi concretizado e também fiz questão de referir que incluímos um contrato de promessa de compra e venda do terreno de 2 milhões de euros em Barrancas. Relativamente à regra do equilíbrio orçamental também já tinha falado nela. A amortização de empréstimos, ao contrário do que disse, há uma redução não há um aumento de 600



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



para 900, há uma ligeira redução, mas tem a ver com o cálculo pela média daquilo que são o conjunto dos empréstimos contratualizados e na parte corresponde amortização de cada ano seguinte. Os recursos humanos não há uma redução, fiz questão também de referir isso, estão definidos cerca 700 mil euros somado ao valor do total dos recursos humanos, há um aumento e teria que haver um aumento. Nós mantemos o número de lugares no quadro, teremos que acompanhar o aumento do subsídio de alimentação, dos salários, etc... teria que obviamente que aumentar. Relativamente aquelas questões que me falou de rúbricas que tem um euro, que tem muito pouco valor, às vezes são rúbricas que nós deixamos em aberto para casos, por exemplo, na mobilidade sustentável, consigamos a aprovação de uma candidatura termos a rubrica aberta para podermos avançar com o projeto. Também dizer-lhe que, para finalizar a minha intervenção, o valor deste Orçamento não é o mais elevado da última década. Permitam-me, agora, só fazer um agradecimento a todos os colaboradores deste município que contribuíram para a elaboração deste documento numa fase muito difícil e a todos eles o meu muito obrigado.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----“Se me permite, só mais um minuto, de forma quase telegráfica, primeiro agradecer à Dr.ª Elisa pela forma como explicou precisamente o contexto que este Orçamento foi feito. Tal como aconteceu com a Vereação, os Senhores Vereadores da oposição, disse perfeitamente o enquadramento que teve. Portanto, para fazermos o Orçamento de forma séria e responsável não podemos ir além daquilo que são as possibilidades não só destas questões legais, que têm a ver com a forma como são elaborados os documentos originais, mas também daquilo que são as nossas expectativas. Vamos continuar a fazer os investimentos, compreendo que às vezes tenha acontecido nos últimos anos que a forma como temos apresentado o Orçamento que pode trazer algumas diferenças já que era a forma que estavam habituados a ver





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

o Orçamento, mas uma coisa é garantida, não só ele tem tido ajustamentos e até temos feito crescer aquilo que é previsão do Orçamento como as taxas de execução tem aumentado também bastante. Portanto, o que nos permite dizer de forma muito clara que este Orçamento é certamente um dos mais realistas, mais ajustado àquilo que é a realidade, não só daquilo que é projetado, mas daquilo que na fase final é executado. Traz aquilo, como eu já disse, que são os vetores fundamentais e quando falava da CPCJ como é óbvio nós nunca podemos deixar nem a CPCJ nem as questões de saúde ficarem pendentes terão montantes eventualmente não definidos e que há ajustamentos e reafectações de verbas e aquilo que nós queremos aqui fazer é um exercício que permita o município projetar aquilo que são os seus sonhos e as suas vontades na sua maior parte, outros poderão ser introduzidos a meio do ano eventualmente até com algumas necessárias alterações ou revisões que possam ser necessárias efetuar no sentido de percebermos também aquilo que vai ser a evolução. Nós hoje podemos não ter candidatura nenhuma para determinado projeto e a dada altura pode-se criar condições para de um momento para o outro nós podermos candidatar, e é isso que faremos certamente. Uma coisa é clara, este Orçamento prevê dar continuidade àquilo que são os nossos vetores fundamentais que, já disse, não vou repetir, mas acima de tudo acomodar aquilo que são as necessidades do ponto de vista dos apoios sociais. Portanto, não deixaremos nunca de o fazer e tentaremos apresentar os melhores resultados possíveis. A Câmara não quer ter lucro exagerado, quer ter as contas equilibradas e é isso o que temos feito de forma responsável, contas equilibradas, conseguir pagar os compromissos independentemente de onde é que vem as contingências que elas foram assumidas e que tem de ser pagas e termos de pagar e neste contexto local e macroeconómico também do ponto de vista global que o mundo atravessa hoje percebermos que há uma coisa que não vamos fazer. Não vamos fazer promessas ilusórias aos Felgueirenses e acho que vocês estarão aí que estarão ao nosso lado que não as façamos, vamos fazer promessas realistas,



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

percebendo até onde é que podemos ir e efetivamente conseguirmos executar com conta peso e medida em função daquilo que são as disponibilidades do município ir fazendo em cada uma das freguesias. Eu próprio, quando estou com os Presidentes de Junta, que são aqueles que mais diretamente estão mais próximos das populações, digo-lhes a eles que não vale a pena estar-lhes a prometer obras e estou à vontade até porque ainda estes dias alguém me levava nesse sentido, se eu não vou fazer promessas, que eu não sei se vou conseguir cumprir. Portanto, prefiro ser realista, saber com aquilo que contamos e em função daquilo que contamos se depois a seguir podermos ter um cenário mais favorável então o faremos. Também se não tivermos mais favorável, da mesma forma e frontalidade assumirei isto, mas aí nessa altura para que isso não aconteça todos certamente perceberão que houve aqui algo que se descontrolou um não do ponto de vista daquilo que é a nossa gestão municipal, mas sim do ponto de vista global que possa afetar o Orçamento. Tal como o Senhor Vice-Presidente dizia, agradecer o contributo de todos. Dizer também Dr.<sup>a</sup> Elisa, eu aqui tenho que mandar, permitam-me esta pequena achega, eu até entendo que porventura em determinados momentos o *timing* que a gente enviou os documentos pode não ser o suficiente, mas que foi cumprido o estatuto do direito da oposição para que todos pudessem ser ouvidos e poder esclarecer eventualmente algumas dúvidas que pudessem estar mais preparados e infelizmente não houve por parte do PSD a possibilidade de estar presentes. Não vou, como é óbvio, perceber o porquê ou o que é que se terá passado, mas nesse sentido também dizer que havia essa possibilidade de esclarecer com mais pormenor o Orçamento.”.-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:**-----

-----“É uma questão que vou pôr ao Senhor Presidente ou ao Senhor Vice-Presidente que é o seguinte: Essas verbas que estão aqui previstas de contingentes referem-se em concreto a quê, a que tempo e a que datas.”-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Portanto, página vinte e um, como eu referi do relatório de demonstrações previsionais, temos atualmente nove processos aqui refletidos e que são de 2017, 2018, 2019, 2020, 2014, 2015 e 2013. Portanto, há processos aqui, eu disse são processos de, não quer dizer que eles reportem a essa data, isto é um processo que está identificado como sendo um processo de entrada em Tribunal. Temos por exemplo o ABB, Alexandre Borges Barbosa, contratos de empreitada reparação de prejuízos, temos IDROFORCE por causa de reivindicação e pedido de indemnização por causa de uns terrenos ocupados em Santa Quitéria, no Parque do Monte de Santa Quitéria, temos aqui a CCDR com ação administrativa comum, temos Catarina da Silva Dias também reivindica aqui a indemnização por parte de ocupação de um terreno em Santa Quitéria, portanto aquilo que eu estou a ler consta deste documento e foi enviado para todos vocês. GRANIAMARANTE reclama ao município também um pagamento referente a uma alegada responsabilidade. Francisco Dias Costa também reclama uma indemnização por causa de um acidente de viação, Amílcar Fernandes reclama ao município o pedido de honorários proposto no caso do Saco Azul, depois temos o IGAMAOT com dois processos que têm a ver com questões relacionadas com o aterro de Sendim e o estado em que ele se encontrava à data da visita destes Senhores Inspetores."-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 10 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou aprovar, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 44.º e n.º 2 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, as Demonstrações Orçamentais e Financeiras



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Previsionais para o ano de 2023, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **7** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **45** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

11. PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS E A SUA REPROGRAMAÇÃO – ANO 2023.

-----Não houve inscrições, para usar da palavra: -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 11 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, autorizar a assunção de compromissos plurianuais e a sua reprogramação, que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho (na sua atual redação) e demais normas de execução de despesa, que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano para 2023 (Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades Municipal), em conformidade com a projeção plurianual aí prevista; -----

2 – Mais deliberou autorizar, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 6.º da LCPA, a delegação no Presidente da Câmara Municipal da competência para autorizar a assunção de compromissos plurianuais, decorrentes de contratos que não constem do número anterior, desde que os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **38** votos a favor, **6** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

12. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS ORÇAMENTAIS DE 2022.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Trata-se de uma alteração modificativa ao Orçamento de 2022 que visa essencialmente abater aqui um montante de dois milhões de euros, porque nós não conseguimos, com muita pena nossa, finalizar o negócio do PTT. Estamos a responde pela segunda vez ao Tribunal de Contas. Foram levantadas algumas questões, atendendo à complexidade deste processo, portanto, enquanto não tivermos o Visto não podemos fazer as escrituras não só das ações, mas também dos terrenos. Com isto tivemos que fazer uma redução de dois milhões na parte da despesa e obviamente que o correspondente montante na parte da receita para garantir aqui equilíbrio orçamental."-----

-----Não houve inscrições, para usar da palavra:-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 12 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, ao abrigo do ponto 8.3.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conjugado com a alínea c) n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a proposta da vigésima sétima alteração orçamental modificativa n.º 7 às Demonstrações Previsionais Orçamentais de 2022, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **36** votos a favor, **0** votos contra e **8** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

**13. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO OU A SUA REPROGRAMAÇÃO.**

-----**O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Fernando Fernandes, no**





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Trata-se de um pedido de autorização para compromissos plurianuais, uma vez que o contrato do PTT como eu referi não pode ser executado em 2022, estamos aqui a pedir para que esse montante passe para 2023 garantindo aqui o seu cabimento e o seu compromisso. De qualquer forma ele também já está contabilizado no próprio Orçamento para 2023 que há pouco foi aprovado nesta Assembleia."-----

-----Não houve inscrições, para usar da palavra:-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 13 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovar a autorização prévia para assunção dos compromissos plurianuais de novos projetos de investimento ou a sua reprogramação e de atividades mais relevantes.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **36** votos a favor, **0** votos contra e **8** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

**14. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS AO "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR".**

**-----O Senhor Vereador, Joel Costa, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"A apresentação que tenho para fazer sobre o "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR" é que se trata de uma associação de municípios na associação de municípios do norte de Portugal e do norte da Galiza e que tem também entidades da administração local que fazem parte desta Euro Região Galiza Norte de Portugal. Esta associação "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR" enquadra-se e tem como objetivos a cooperação transfronteiriça em questões de ordem económica, social, técnica e cultural e aborda essencialmente as matérias que dizem respeito aos projetos de infraestruturas desta região ao desenvolvimento económico, ao desenvolvimento





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

sustentável, ao desenvolvimento inovador, ao turismo e à política social e cultural e às políticas urbanas. Dentro desta associação nós temos já uma série de municípios que fazem parte, dos quais destacamos do lado português os municípios como Braga, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Famalicão que aqui já se falaram e nós aqui Felgueiras é de todo importante a nossa participação, porque estamos aqui no meio de dois municípios que fazem parte desta associação que é o município de Guimarães e o município de Amarante. Os objetivos desta cooperação entre os municípios visam essencialmente também a educação, a cultura, o desporto, o turismo, a sustentabilidade urbana e a formação. Dizer que a participação no "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR" permitirá ao município de Felgueiras arranjar parcerias para participar em candidaturas a fundos comunitários, neste caso os InterRegs sendo que neste momento estão abertas as primeiras convocatórias para o programa InterReg Espanha Portugal 21-27 e que tem como políticas principais uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde e baixa em carbono, uma Europa mais social, uma Europa mais próxima dos cidadãos e uma melhor Europa neste caso a nível da cooperação. Portanto, é vital para nós, o município de Felgueiras, estar presente nesta associação, não só por aquilo que temos de fazer a nível de cooperação com estes municípios que já fazem parte desta associação, mas também para encontrar parceiros nesta área para podermos apresentar candidaturas para um desenvolvimento concelhio nestas áreas de atuação e que realmente estão agora vertidas nestas convocatórias dos programas Europeus do InterReg."-----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:** -----

-----"Era só para perguntar ao Senhor Vereador Joel Costa qual é o custo financeiro anual que a Câmara de Felgueiras tem que suportar para pertencer a esta associação "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR". E também dar nota aqui que



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



efetivamente, como o Senhor Vereador afirmou, e é verdade que há muitos municípios aderentes, alguns aqui bem perto de nós, mas também há muitos outros municípios que fazem parte da associação e que já saíram. Portanto, era essencialmente saber qual é o custo anual, de quota anual para pertencer a esta associação. O que me faz lembrar o seguinte, é que também na última Assembleia já tivemos aqui também uma quota anual sobre a associação dos municípios do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, uma associação recente, agora outra associação que é o Eixo Atlântico e a soma das verbas financeiras de uma e de outra começa-me a fazer lembrar aquelas célebre soma que foi para Serralves que eu até fui contra e fui muito crítico disso, a soma destas duas já deve andar muito próximo da quota que ia para Serralves.”. -----

-----**O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu a seguinte:** -----

-----"O "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR" é de uma dimensão tremenda. A quota está expressa nos documentos. Não sei se a pergunta é pelo facto de não ter reparado nela por desconhecimento ou tem alguma intenção por trás. A dimensão do "EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR" que existe há anos, que eu conheço efetivamente, como muitos de vocês conhecem, permite a Felgueiras a possibilidade de participar em projetos, investimentos, em candidaturas cujo valor que está inscrito para o pagamento da quota se vai tornar absolutamente ridículo caso venha a acontecer. Não é comparável com a situação que foi aqui dada que nós conhecíamos qual era o conteúdo do protocolo cujo valor era muito mais elevado que este e que sujeitava a Câmara a meia dúzia de coisas interessantes, mas que não equivaliam ao valor que era dado. Estamos a falar de um protocolo dum mandato anterior que logo em 2018 o Sim Acredita teve a oportunidade de o revogar aqui, felizmente. Este é um protocolo absolutamente interessante nas áreas económicas, culturais, desportivas, de ação social, turismo, empreendimento, investimentos que reúne uma série de municípios, regiões e que coloca Felgueiras num mapeamento





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

onde nós devemos estar, nunca sozinhos, com os outros potencialmente com aqueles que fazem melhor que nós.”.-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:**-----

-----"Portanto, quando nós vemos algumas dúvidas, o Senhor Mário Gaspar só vê virtudes. Seria bom perceber com tantas virtudes e com tanto acesso a tantos projetos e a tantos fundos porque haverá municípios que já saíram e efetivamente alguns bem perto da fronteira. Vários, muitos. A questão é esta, nós temos dúvidas, achamos que é um custo financeiro para os tempos que correm razoável ou até pesado, a juntar aos outros dois está perto daquilo que foi para Serralves. Mas, eu vou saber ao certo os municípios aderentes quais são e aqueles que fizeram parte e que já saíram. Portanto, onde o Senhor Mário Gaspar só viu virtudes com certeza que esses municípios devem ter lá presidentes e vereadores de mente curta e de olhos fechados que não aproveitam as oportunidades.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Pegando nas palavras do Senhor Deputado Eduardo Teixeira e respeitando como é óbvio aquilo que possa ser a sua apreciação, apenas deixar aqui uma nota que me parece importante esclarecer. O custo ou a adesão de qualquer município ou a saída depende muito daquilo que for a atividade que nós tivermos. Da mesma forma lhe posso dar de forma comparativa outra questão, fundos comunitários; qualquer município da região tinha capacidade para aceder a projetos comunitários, qual foi o município que mais projetos apresentou, foi o município de Felgueiras. Portanto, depende da atividade e da proatividade que cada um tiver naquilo que são as dinâmicas estabelecidas. Portanto, se percebermos que o contexto permite evoluir, muito bem, se percebermos também que não existe, também não temos problema nenhum da mesma forma não tornar a propor a continuidade desta adesão. Mas, uma



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



coisa é certa neste momento, temos a convicção de que aquilo que existe de projetos e aquilo que se perspectiva para o futuro em termos de cooperação terá que obrigatoriamente passar pela cooperação institucional entre concelhos, entre regiões, entre regiões transfronteiriças. Aliás, isso já é mais do que latente daquilo que tem sido muitos dos projetos apresentados e anunciados ao longo destes últimos meses.”.

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 14 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, e em conformidade com o disposto na alínea s) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a proposta da Câmara Municipal no sentido de manifestar junto da respetiva Comissão Executiva o interesse do Município de Felgueiras em integrar o EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **36** votos a favor, **4** votos contra e **4** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

-----**O Senhor Deputado Vasco Joaquim de Sousa Alves, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte Declaração de Voto:** -----

-----"Antes da minha Declaração de Voto queria apresentar uma Declaração de Interesse. Eu estou a substituir o Dr. Rui Oliveira e como tal a minha Presidente de Grupo deu-me liberdade de votar e eu abstive-me. Portanto, a minha substituição, já que se falou aqui muito de futebol, não tem nada a ver com o Eder, porque toda a gente sabe o Eder foi, e já toda a gente falou de futebol, em relação à declaração de voto eu nada tenho contra o valor da adesão. Mas, Senhor Vereador, faz-me alguma confusão estas associações e outras mais, nós se fizéssemos parte do Barlavento Algarvio ou do Sotavento, o que me faz confusão é isto, nós promovemos tanto o Pão-de-Ló em Espanha e noutras terras de Espanha que eu tenho visto o município de Felgueiras a publicar. Pois nós atravessamos o País inteiro e não se vê Pão-de Ló em





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

lado nenhum. Vinho, vê-se algum vinho Quinta Lixa e pouco Terras de Felgueiras. Isto para lhe dizer o seguinte Senhor Vereador, que se adira a essas associações todas, mas deixe-me pedir-lhe isto Senhor Vereador, e eu carrego tanto vinho de Felgueiras e Pão-de-Ló por esta terra abaixo, eu tenho alguma dificuldade em perceber como é que uma terrinha aqui ao lado de Felgueiras, não é uma terrinha é uma terra, tem um produtor que produz mais Pão-de-Ló que propriamente Felgueiras e vende mais que propriamente Felgueiras. Questiono-me eu, mas vamos continuar com este tipo de associações para depois os produtos de Felgueiras não saírem daqui. Não haver uma interligação entre eles todos. Quero terminar da seguinte forma, desejar-lhes a todos um bom Natal. Pouco têm contribuído por este município e vou embora sem vontade de cá voltar Senhores Deputados, todos, porque não me revejo neste município, a sério. Acho que tínhamos capacidade para ter melhor.”-----

15. RETIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO –  
DOURO, TÂMEGA E SOUSA, INVEST.

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"O que vem aqui é a proposta de uma retificação ao documento que já veio aqui à Assembleia em 2019 e quando há pouco se falava aqui da questão de quotas e relativamente às associações, dizer que nesta associação concreta Douro Tâmega e Sousa que faz parte no âmbito da Intermunicipal, aquilo não é uma quota, é um ativo, ou seja uma participação social que é um ativo do município tal como tínhamos na Carnagri, como tínhamos noutras entidades, e temos ainda. Portanto, que fique bem claro que não é uma quota que se paga relativamente a esta associação. Isto é um ativo e é uma participação social com os municípios todos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa."-----

-----Não houve inscrições, para usar da palavra:-----



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 15 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - Na sequência da deliberação unânime tomada, nos termos do artigo 105.º, n.º 1, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/9, em reunião do Conselho Intermunicipal, havida 12 de julho de 2022 e de acordo com os inerentes documentos de suporte e pareceres constantes do processo administrativo, para constituição da Associação de Direito Privado – Douro, Tâmega e Sousa, Invest (cfr. extrato de ata junto), e, bem assim, de acordo com a proposta da Exma. Câmara Municipal, na sua reunião de 02/12/2022, a Assembleia Municipal, em sessão ordinária de 09/12/2022, deliberou aprovar a retificação dos Estatutos, sem prejuízo da deliberação tomada, em sessão havida em 29/09/2022, de adesão àquela Associação, nos termos e para os efeitos do artigo 25.º, n.º 1, al. n) do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/9. -----

-----Esta deliberação foi tomada por **44** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

16. PROPOSTA – AAE DO ALTO DAS BARRANCAS – PROJETO PIM/ALIENAÇÃO DA PARCELA DE 100,068 M2.

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Eu farei a primeira parte, depois o Senhor Vereador Ricardo Freitas, que tem acompanhado mais este processo, fará o complemento da minha apresentação, mas de grosso modo até porque dada a matéria que estando aqui em causa tratar-se daquilo que é algo que o município e a Assembleia já deliberou, nomeadamente o contrato promessa relativamente à venda de uma parcela no Alto das Barrancas em que tínhamos aqui aprovado vender a parcela até ao montante máximo de 25 euros, sendo certo que os montantes que estamos a colocar aqui em cima da mesa, que é uma parcela para venda, a 20 euros sem qualquer tipo de movimentação de terras, terraplanagem naquilo que tem a ver com a parcela, ou seja, quem assume toda essa





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

terraplanagem, ao contrário daquilo que tem acontecido no loteamento é o proprietário que vai adquirir o terreno. Deixar-vos dar nota de que aquilo que são estimativas feitas e dos estudos que foram feitos, a terraplanagem corresponde sensivelmente, grosso modo, a cerca de 5,5 milhões de euros para tratamentos e, portanto, o preço aqui proposto contemplando uma parte, uma ligeira parte da via, um complemento necessário, uma vez que a outra, eu diria que 90 ou 95% está subjacente aquilo que é o outro projeto de loteamento que está em desenvolvimento e ao de financiamento. E aquilo que se pretende aqui é, grosso modo, tratar desta questão da alienação e permitir que haja aqui também a instalação definitivamente e prevê-se que até ao final do ano já que, como foi dito, há essa expectativa da parte do município que fica segurado depois desta Assembleia, assim esperamos ter todas as condições reunidas e depois posteriormente remeter ainda à reunião de Câmara para finalizar aquilo que tem a ver com isenções relativamente aos incentivos fiscais aprovados no âmbito do nosso Regulamento e que posteriormente poderá passar à fase de escritura, está pendente da parte também do interessado, a questão apenas e só para procuração do consulado possa efetuar esta escritura até ao final do ano, mas que marcará aquilo que é a viragem, sobretudo naquilo que tem sido a nossa aposta. Há pouco falava-se aqui, pensamos de forma diferente e não sei se pensamos ou não, mas que temos abordagens diferentes das matérias, temos, e esta assumimo-la como sendo uma das prioridades de fixação de empresas, diversificação daquilo que é o tecido empresarial, acho que aqui estamos todos, porque apregoamos em tempo de campanha, a criação de postos de trabalho e emprego qualificado e é isso que queremos continuar a fazer, criando os instrumentos necessários, criando as condições, permitindo um maior equilíbrio das contas ao município e ao contrário felizmente ainda daquilo que há pouco se falava em termos comparativos de alguns concelhos limítrofes com mais interioridade e com mais dificuldade certamente do ponto de vista de fixação deste tipo de empresas, ainda não temos, felizmente, nos dias de hoje a necessidade de ter





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que dar terrenos para fixar estas empresas e darmos também a ideia que esta mesma empresa que hoje se pretende aqui fixar com os valores que estamos aqui, hoje, para aprovar, que teve ofertas na Figueira da Foz para poder eventualmente estar lá a custo zero, e não o fez, veio para Felgueiras. Portanto, acho que é mérito daqueles que trabalharam, tenho que dar aqui também mérito e reconhecer aqui o mérito, esforço e dedicação da minha equipa que nas suas vertentes é encabeçada pelo Senhor Vereador Ricardo Freitas e pelo Senhor Adjunto, que fizeram e têm feito um esforço enorme, assim como todos os trabalhadores desta Câmara desde os serviços jurídicos à parte da contabilidade e muitos outros, do Desenvolvimento Económico que têm feito todos os esforços para continuar, não só com esta, mas com todas as solicitações que têm vindo a chegar e são muitas felizmente. A procura tem sido muita para investimento no município de Felgueiras e não podemos de forma alguma deixar que as coisas passem, porque perdemos efetivamente este comboio e vamos perder aquilo que é o futuro. Eu acho que o futuro é garantir que haja diversificação da nossa indústria, que haja diversificação do nosso emprego, que haja condições para criar mais qualidade de vida, porque aquilo que nós estamos a fazer, e nós comentávamos isto entre o Executivo, permitam-me que diga isto, quando às vezes tentam acusar, e eu digo e estou à vontade para o dizer porque sinto de forma injusta relativamente àquilo que é a nossa gestão, nós podíamos estar aqui a pensar em tentar usufruir mais e garantir aquilo que são impostos agora no imediato que serviriam para nós fazermos mais obra e as pessoas poderem ver mais obra no terreno no imediato, mas ao isentar daquilo que ainda não temos, portanto estamos a garantir que no futuro seja o Executivo que for, seja que partido for, vai ter certamente ver mais arrecadação de receita e vai permitir tal como acontecia e falava-se aqui em Famalicão e como eu dei o exemplo da Continental ao fim destes anos todos só daqui por alguns anos se Deus quiser estaremos a ver aquilo que efetivamente foi a aposta feita hoje, e que hoje vamos aqui pela primeira vez aprovar definitivamente aquilo que são os documentos



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



que marcam a viragem desta página.” -----

-----**O Senhor Vereador, Ricardo Freitas, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Depois da intervenção do Senhor Presidente eu pouco tenho a acrescentar. Só dizer-vos que isto é um projeto de interesse nacional também e o que estamos aqui a reconhecer hoje é um projeto de interesse municipal para o município que nos chegou através do desenvolvimento de relações que temos tido com AICEP, por exemplo, e no seguimento de uma política de captação de investimento empresarial, e como disse o Senhor Presidente, nós e a equipa do Senhor Presidente como ele bem disse, estamos a levar a cabo. Trata-se de um prédio depois de emparcelado, como já está, de 100.068 metros quadrados que com a vossa devida autorização será alienado pelo valor de dois milhões e trezentos e sessenta mil euros. Estamos também a falar de uns incentivos fiscais máximos, como estimativa máxima de quase 700 mil euros para um investimento inicial da empresa que rondará os 30 milhões de euros para uma criação de postos de trabalho de 100 a 200 postos de trabalho de início. Esta empresa vai empregar cerca de 30 a 50% de mão de obra qualificada, nomeadamente da parte da engenharia, mão de obra dessa que, nós sabíamos, o calçado não absorve tão facilmente. Por isso acho que é um excelente investimento em Felgueiras e que nós quisemos captar. Dizer-vos também que esta empresa tem muito cuidado ao nível da certificação ambiental e está com uma certificação BRIME que é das mais difíceis da Europa e eles querem classificar-se como excelentes. A partir daqui não tenho mais nada acrescentar, e fico à vossa disposição para qualquer tipo de dúvida que possam ter.” -----

-----**O Senhor Deputado José Carvalho Mendes, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu o seguinte:**-----

-----"Só queria esclarecer se os 100 mil tem um ponto ou uma vírgula.” -----

-----**O Senhor Vereador, Ricardo Freitas, no uso da palavra que lhe foi**





**concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"É um ponto e erradamente está lá uma vírgula." -----

**-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Relativamente ao nome da empresa e ela constava dos documentos e eu acho que aqui terão sensibilidade relativamente a esta matéria, nós temos um acordo de confidencialidade quanto à empresa, ou seja, quanto à divulgação enquanto não estiver consumado como é óbvio o negócio. Portanto, aquilo que eu posso referir e se me permitem eu acho que todos nós devemos segurar a empresa e garantir que haja esta confidencialidade como é óbvio toda a gente saberá, mas nos documentos consta, é uma empresa líder mundial na área em que trabalha, que pretende, o Senhor Vereador Ricardo Freitas falou nos postos de trabalho que eles querem criar numa fase inicial, mas poderá vir a curto espaço de tempo até 2027 a criar, salvo erro, 600 a 700 postos de trabalho. Que se prevê que em termos de lucros estimados que possam passar no terceiro ano na ordem dos onze milhões de euros, é o valor que eles estimam relativamente, portanto vejam quanto isso possa representar de DERRAMAS para o município e é uma empresa que fatura de grosso modo este ano os indicadores que temos mil e seiscentos milhões de euros sensivelmente que representa quase tanto como todas as empresas do concelho de Felgueiras. Portanto, acho que vai marcar a diferença na região, mas marca também para o País. Portanto, era uma captação de investimento que a Agência de Investimento Externo ou o AICEP estava a tentar captar com grande veemência a procurar segurar no País, uma vez que havia outros Países com vontade de o captar e fixar este investimento. Optou por Portugal, de cerca de onze lugares que procurou em Portugal conseguiu fixar-se em Felgueiras ou pelo menos temos nós essa aspiração até que isto se concretize como é óbvio pretendemos que as coisas corram bem, tal como correram até agora, que mantenhamos em função daquilo que são os acordos de confidencialidades assumidos





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

pelo município, que todos nós possamos também respeitar esses acordos. Mas certamente será de extrema importância para o município.”. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o ponto n.º 16 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, em conformidade com a proposta apresentada pela Câmara Municipal: -----

1 – Nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do RAIIF, em complemento da deliberação tomada na sessão ordinária de 30 de junho de 2022, o reconhecimento PIM – Projeto de Interesse Municipal e a atribuição dos benefícios municipais, tal como estabelecidos no n.º 2 e n.º 3 do artigo 3.º do mesmo regulamento, ao projeto de investimento em questão; -----

2 – Para efeitos do n.º 2 do artigo 4.º do RAIIF, que se estimativa a despesa fiscal associada aos benefícios a conceder, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º do mesmo regulamento, em 699.908,28 €, conforme documento anexo; -----

3 – Nos termos do n.º 4 do artigo 14.º do Regulamento da Área de Acolhimento Empresarial do Alto das Barrancas, e uma vez que se encontram preenchidas as condições excecionais aí previstas, autorizar a alienação pela modalidade de ajuste direto, da área de 100.068 m2, destinada à concretização do projeto de investimento em causa; -----

4 – Em complemento da deliberação tomada na sua reunião extraordinária de 24 de junho de 2022, fixar o preço final de venda do prédio (com área de 100.068 m2) necessário à concretização do mencionado investimento de relevante interesse público para o Município de Felgueiras, em 2.001.360 € (100.068 m2 X 20,00 €/m2); -----

5 - Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, em complemento da deliberação tomada em sessão ordinária de 30 de junho de 2022, autorizar a Câmara Municipal a alienar a parcela de 100.068 m2 pelo preço de 2.001.360 €, em conformidade com o definido



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



nos pontos precedentes.-----

6 – Aprovar a respetiva minuta de escritura de compra e venda e o documento complementar que da mesma faz parte integrante.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **43** votos a favor, **0** votos contra e **1** abstenção. -

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte Declaração de Voto:** -----

-----"Abstive-me neste ponto, na medida em que perante dúvidas e perante aquilo que é uma entidade pública como é a Câmara Municipal de Felgueiras e que vai contrair aqui, digamos, um acordo de venda de terrenos e com contrapartidas e entre a empresa compradora e o município, que eu desconheço, por acaso até enviei um e-mail ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, se a Senhora Presidente em substituição recebeu em que solicitei essa documentação em suporte de papel e não me foi fornecido e, como tal, eu não passo aqui atestados em branco a ninguém. Com o devido respeito, consideração que eu tenho pelo Senhor Presidente, por todo o Executivo, das suas boas intenções, mas eu não vou votar no escuro, abstenho-me. Até porque há como diz o ditado popular "gato da água escaldada tem medo" ou até "da água fria tem medo". Eu já votei aqui favoravelmente um terreno que era para a FAPOMED construir e não sair do concelho e depois o que eu vejo lá hoje é um pavilhão de uma superfície comercial. Portanto, não vou votar e não passo cheques em branco com o devido respeito e consideração que tenho pelo Executivo, pela empresa que se quer cá instalar, de que forma é, como, conscientemente não posso votar favoravelmente." -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, proferiu o seguinte:**

-----"Senhor Deputado queria só informá-lo que o envio da documentação em suporte de papel apenas é feito ao líder parlamentar. Os restantes membros recebem em





suporte digital.”.-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Só um esclarecimento, não querendo pôr em causa a declaração de voto e a posição, mas apenas para esclarecer, para que não fiquem dúvidas, o nome da empresa consta dos documentos. Mais, também de salientar que eu presumo que terá estado, posso estar a fazer confusão, no momento em que foi aprovado o contrato promessa relativamente à empresa, eu presumo que estava cá também numa Assembleia onde constava também o nome da empresa já nessa altura pedimos esta confidencialidade. Portanto, e nessa altura tinha o suporte de papel. Portanto, que fique claro, até porque do documento do contrato promessa, estava a área assemblage de motores, isso a gente pode dizer assemblage de motores de líder mundial nessa área. Senhora Presidente se me permite, eu acho que isto é demasiado importante para que sobretudo nós aqui e quem nos está a ouvir não fique com dúvidas. Não há nada escondido. Nos documentos está o nome da empresa. Aquilo que nós estamos a pedir mesmo sendo a Câmara, o município que tem prestar informação como está a prestá-la aqui que consta dos documentos, porque existem acórdãos de confidencialidade assinados e não existem ainda um contrato firmado com esta entidade, não podemos divulgar e como temos órgãos de comunicação social aqui presentes e como temos redes sociais também a acompanhar, não é que a gente esteja a esconder porque constam dos documentos, o que se pretende é que isto não seja divulgado externamente porque isto pode pôr em causa aquilo que é a viabilidade do investimento. Aliás, isto é ponto assente para que o investimento se concretize, o negócio e para que a empresa se instale cá. Se houver fuga de informação antes de ser firmado o negócio a empresa, pura e simplesmente, sai de Felgueiras e provavelmente sai do País. Nós não queremos ficar com esse ónus.”. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

17. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A JUNTA DE  
FREGUESIA DE AIRÃES.

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da  
palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Se me permite Senhora Presidente, muito rápido, e de um modo telegráfico, este  
contrato tal como o ponto seguinte tem a ver com aquilo que são os contratos de  
investimento feitos em parceria com as Juntas de Freguesia e queremos continuar a  
preservar. Portanto, é este que vem aqui da Junta de Freguesia de Airães e a seguir  
será o de Unhão e Lordelo."-----

-----Não houve qualquer intervenção.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o  
ponto n.º 17 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos previstos na alínea k) do  
n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração do  
Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de  
Felgueiras e a Junta de Freguesia de Airães, conforme proposta apresentada pela  
Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **44** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

18. MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE  
COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS E A UNIÃO DE  
FREGUESIAS DE UNHÃO E LORDELO.

-----Não houve qualquer intervenção.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação o  
ponto n.º 18 da Ordem do Dia:-----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou, nos termos previstos na alínea k) do





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Felgueiras e a União de Freguesias de Unhão e Lordelo, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **44** votos a favor, **0** votos contra e **0** abstenções. -

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia. -----

**19. PROPOSTA DE DESAGREGAÇÃO FREGUESIAS – UNIÃO PEDREIRA, RANDE E SERNANDE.**

-----**A Senhora Presidente da Assembleia, em substituição de José da Silva Campos, Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, proferiu o seguinte:**

-----"Neste ponto, devemos deliberar solicitar à Câmara Municipal que emita também um parecer relativamente a esta proposta da União que foi entregue à Assembleia Municipal que trouxe aqui para apreciação. Se alguém quiser usar da palavra, pode usar. Não há ninguém?" -----

-----Inscreveu-se, para usar da palavra: -----

-----**O Senhor Deputado Eduardo Ribeiro Teixeira, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte:** -----

-----"A nossa posição obviamente é favorável à proposta que vem a esta Assembleia para aprovar a desagregação das freguesias de Sernande, Rande e Pedreira. Desculpem a ordem podia ser ao contrário, por aquela que tem mais eleitores que seria Pedreira, Rande e Sernande, e votamos obviamente a favor perante aquilo que é a vontade expressa da maioria, penso que por unanimidade da Assembleia de Freguesia. Portanto, estamos plenamente de acordo, solidários, felizes até porque aquilo que foi a promessa eleitoral que era do Sim Acredita nas freguesias, como do PSD, foi cumprido. Portanto, aquilo que era o caderno eleitoral que eram os compromissos logo que a lei permitisse a desagregação das freguesias isso aconteceu na Pedreira. Aceitamos de bom grado e apoiamos a decisão da Assembleia de





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Freguesia dessas três, dessa União de Freguesias. Lamentamos apenas é que outras freguesias que tinham também no seu programa eleitoral a desagregação de União e até propor em caso de alguma dúvida um referendo local, freguesia a freguesia para saber se a maioria da população era a favor ou contra a desagregação dessas mesmas freguesias, não façam o mesmo. Pelo contrário, não cumpram aquilo que foram as suas promessas eleitorais e que inviabilizem aquilo que é efetivamente a vontade da maioria esmagadora das freguesias, como é o caso de Lagares, de Varziela, de Várzea, de Caramos, de Sousa e outras. Portanto, eu acho que esta matéria, Senhor Presidente de Câmara, eu acho que mesmo no Orçamento e no Plano de Atividades devia ter sido contemplada uma alínea para desenvolver um novo mapa administrativo das freguesias do Concelho de Felgueiras. Se fomos acusados todos em 2013 que nada fizemos para decidir um mapa da organização e de agregação de freguesias, e quando digo todos aqueles que estavam no poder comigo incluído também, com o Partido Socialista que estava na oposição e também não nada fez, como outros partidos que estavam nesta Assembleia e que também não nada fizeram, com independentes que estavam nesta Assembleia e não nada fizeram. Portanto, se todos nós não fizemos nada em 2013 essa desculpa não pode servir agora em 2022. Até porque se erramos em 2013 temos a obrigação democrática de o fazer agora em 2022 e possivelmente no próximo ano porque parece que a Assembleia da República vai alargar este tema da agregação ou desagregação de freguesias para o ano de 2023. Eu acho que aqui o Senhor Presidente de Câmara, até porque tem uma maioria confortável, superconfortável, e o PSD que está representado nos Órgãos Câmara Municipal e Assembleia Municipal e também em todas as freguesias, acho que poderá sair daqui um acordo, digamos, de regime municipal. Nós podemos chegar aqui a uma conclusão de um novo mapa administrativo. Desagregar aquelas e claro o Livre, o Livre está aqui nesta Assembleia, o Livre e o Partido Socialista, os Independentes, os Senhores Presidentes de Junta, todos em conjunto podíamos ter um debate aberto, claro,



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

democrático para elaborarmos um novo mapa administrativo das freguesias que seria votado se chegar a tal acordo por maioria ou por unanimidade quer no Executivo Municipal quer nesta Assembleia. Eu acho que toda a gente está aberta a discutir esta questão. Está na ordem do dia. Nós sabemos o sentimento das populações. Se nós não chegarmos, faremos um referendo que não custa assim tanto dinheiro, é uma questão de organização e de tempo e cada freguesia irá pronunciar-se se é a favor da agregação atual ou desagregação ou eventualmente de outras agregações que agora não existem. Eu não sou um fundamentalista das desagregações, eu acho que até há agregações que não estão feitas que deviam ter sido, e que se podem fazer, e outras que estão pela sua dimensão como é aquela onde eu sou autarca que é a União de Freguesias de Margaride, Várzea, Lagares, Varziela e Unhão, que não é por acaso que é a maior agregação do Vale do Sousa e Tâmega. Há aqui união de freguesias, há municípios vizinhos que têm menos população do que esta União de Freguesias, Celorico de Basto, Cabeceiras, Baião.” -----

-----"A Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal interrompeu o Senhor Deputado dizendo o seguinte: Senhor Deputado está a fugir um bocado ao tema. Este tema tem de ser debatido nas respetivas Assembleias de Freguesia. A Assembleia Municipal recebe da Assembleia de Freguesia. É na Assembleia de Freguesia que tem que se iniciar o debate, não é aqui. Aqui veio a proposta de desagregação das Uniões de Freguesia de Rande, Pedreira e Sernande, são essas freguesias que estão em questão, é sobre isso que nós vamos aqui fazer a deliberação.”-----

-----"Senhora Presidente aceito o reparo, terá a sua razão obviamente, foi uma divagação que tem a ver com a agregação de freguesias, mas que do meu ponto de vista pode ficar a porta aberta para a Senhora Presidente se continuar em substituição criar um ponto até para este tema. Senhora Presidente já que está a ser assim tão exigente nesta matéria eu acho que a Senhora Presidente devia fazer cumprir a lei, é



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610 - 116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

que primeiro o Executivo Municipal tem que dar o seu parecer. Por aquilo que se passou noutros municípios primeiro a Assembleia de Freguesia, o Executivo Municipal e a Assembleia e só daqui transita para a Assembleia da República. Não há problema nenhum se é assim como a Senhora Presidente diz. Houve outros municípios que fizeram assim. Pronto, é discutível. Mas isso não é interessante, eu acho que o fundo da questão, se a questão é essa, o fundo real da questão é que nós aprovamos a desagregação e a Câmara Municipal que se pronuncie.” -----

-----**O Senhor Deputado Mário Rui Pinheiro Gaspar, do Grupo Político do SIM ACREDITA – L.PS, proferiu a seguinte:** -----

-----"Eu vou ser rápido, porque nós estamos na reta final. Sobre esta matéria vamos pôr os pontos nos is. A Assembleia Municipal não vai alterar a lei que prevê a desagregação ou não das freguesias, ela está aprovada. Nós não temos essa oportunidade aqui, a Câmara Municipal e o Executivo não têm autonomia, não tem autoridade para fazer mais nada a não ser aquilo que está na lei. Eu até sou da opinião pré-existente à lei e escrevi-o até quando tive oportunidade para fazê-lo, que defendia outro modelo onde de facto a população local se pudesse pronunciar. Não foi isso que depois a lei contemplou. Estas são as regras. A democracia representativa tem estas regras e tem aqui na Assembleia Municipal, não estão aqui todos os cidadãos, estamos aqui nós a representa-los, estas são as regras, cada freguesia como aqui vai acontecer que já aconteceu e estamos a chegar aqui, eu até iria mais longe, nós aqui fazemos apenas um visto porque não estou a ver qual era a legitimidade de nos opormos a uma decisão de um Órgão da administração local, que era uma freguesia. Portanto, estamos aqui unicamente a pôr um visto democrático se calhar não estamos a apreciar a decisão e isto vai de encontro à possibilidade existente que é aquela que a democracia representativa permite, das pessoas terem decidido. Eu pensaria numa forma mais horizontal, mas não é isso que a lei diz e nós aqui estamos a fazer o contrário estamos a discutir a origem da lei e como é que vamos fazê-la. Eu reconheço



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318 000 F. 255 318 170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

à intervenção anterior do Senhor Eduardo Teixeira a legitimidade e o anseio de desvincular de uma união de freguesia, é absolutamente legítima. Agora o que é inconsequente é estarmos a discutir o que a lei não prevê fazer porque ela é clara como água. Está lá tudo escrito. Tem que ter determinado tipo de condições naquela freguesia para poder ser freguesia se quiser desanexar. Tem que ter um conjunto de regras e procedimentos. Eu não vejo qual é a dúvida sobre isso. Permitam-me dizer que sobre isto aqui na Assembleia nós só temos uma condição é de validar as condições democráticas em que foi feito.”-----

-----**O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:**-----

-----"Foi referido aqui que o Sim Acredita e eu como responsável máximo pelo Sim Acredita e pela coligação que suportou muitas das candidaturas que aqui estão, nesse contexto e nessa posição que eu aqui quero também referir que aquilo que eu sempre disse é que respeitaremos aquilo que é a vontade da democracia e das populações. A lei tal como já foi explicada aqui pelo Senhor Deputado Mário Gaspar prevê determinados pressupostos. Portanto a Câmara será a última, no fundo, antes da Assembleia da República a deliberar sobre o assunto. Até lá são as Assembleias de Freguesia e aí cada uma das suas Assembleias de Freguesia poderão fazer. Falava do referendo, concordaria até consigo relativamente ao referendo, mas é preciso uma proposta com a resposta; qualquer referendo que seja preciso aprovar tem que ter a pergunta que vai ser feita no referendo e aqui podemos estar a falar de múltiplas questões, podíamos estar a dizer: *quer desagregar as freguesias todas, quer desagregar uma e ficar quatro, quer desagregar duas e ficar três ou quer juntar mais freguesias às cinco que já existem*. Portanto, tudo isso são pressupostos, eu percebo, como disse o Senhor Deputado Mário Gaspar, que é legítimo que cada um tenha os seus anseios. Há uma coisa que eu não posso aceitar enquanto líder do Sim Acredita, nós fazemos aquilo que sempre nos comprometemos em termos de manifesto que é





respeitar as populações seja em que decisão for, mas no âmbito democrático. Não vamos, nós enquanto Município aquilo que referi há pouco relativamente a 2013 e vê-se já uma diferença é que em 2013 eram os municípios que tinham, no fundo, decidir ou dar o seu contributo relativamente a essa matéria diretamente os Executivos Municipais. Neste momento, há uma lei e a lei diz que quem tem de se pronunciar em primeira mão são as Assembleias de Freguesia. Nem é o Executivo da Freguesia, não é o Presidente, nem é o Secretário nem o Tesoureiro nem o Executivo em si, é a Assembleia de Freguesia que contempla não só aqueles que são eleitos para o Executivo como aqueles que até fazem parte da oposição. Portanto, é nesse âmbito que tem de ser aprovado. Tal como já houve propostas na Lixa e que acabaram de alguma forma por não seguir aquilo que era o seu caminho e uma vez que houve outras freguesias que eram para ser agregadas e que acabariam por não o fazer. Dentro desse ponto nós estamos a respeitar aquilo que sempre prometemos enquanto Sim Acredita e aquilo que é o nosso compromisso com as populações relativamente a esta matéria.”.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, em substituição, colocou à votação o ponto n.º 19 da Ordem do Dia: -----

**Deliberação:** - A Assembleia Municipal deliberou solicitar à Câmara Municipal que emita parecer relativamente a esta proposta da União de Freguesias da Pedreira, Rande e Sernande, nos termos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 12.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho.-----

-----Esta deliberação foi tomada por **41** votos a favor, **0** votos contra e **3** abstenções.

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia.-----

-----**O Senhor Deputado José Carvalho Mendes, do Grupo Político Municipal do PSD, proferiu a seguinte Declaração de Voto:** -----

-----"Votei a favor da presente proposta, por respeito pela vontade legítima das populações e representantes da União de freguesias de Pedreira, Rande e Sernande.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Contudo, não posso deixar de manifestar alguns aspetos que considero relevantes nesta matéria e ter uma opinião sobre a mesma. Portugal é um país relativamente pequeno, comparativamente com os principais países da União Europeia. Não é por isso de estranhar o espanto das entidades europeias, ao verificar que o nosso país estava dividido por regiões, por distrito, por concelhos e por fim por freguesias. O nosso pequeno país estava dividido em 2012 em mais de 4.200 freguesias, cada uma delas com Órgãos Executivos e Deliberativos. Na maior parte dos países europeus não existe uma realidade tão diminuta. Por outro lado, a tendência ao nível dos países e das organizações administrativas em geral tem sido no sentido da agregação e não no sentido da desagregação. É o caso da União Europeia, da criação das NUTS em cada país e da criação das Comunidades Intermunicipais, por forma a ganhar escala, e assumir responsabilidades que por si só, não seriam capazes de assumir. É ainda de salientar que essa tendência não se verificou apenas em Portugal. A França por exemplo, em 2016 agregou várias regiões, regiões que eram muito maiores que as nossas. A reforma administrativa implementada em 2013, teve algumas falhas, algumas delas foram extensivamente apontadas na argumentação da presente proposta. Contudo, relativamente a essas falhas, tenho uma posição eventualmente bem menos comoda como a da maior parte dos presentes. Uma das falhas, na minha opinião, da reforma administrativa, foi não ter mantido a intenção inicial de reduzir, em maior grau, o número de freguesias, por forma a criar unidades com maior representatividade no panorama nacional e internacional. Infelizmente, a falta de coragem, que por vezes atinge os responsáveis políticos, não permitiu atingir tal desiderato. Em todo o caso, essas falhas não justificam por si só, a reversão total do processo de agregação das freguesias. Aceito que possa haver algumas exceções e eventualmente esta proposta poderá ser uma delas. Contudo, após a leitura da extensa proposta, não fiquei totalmente convencido, de que eventuais prejuízos para as populações, tivessem como principal causa, o facto de ter existido uma agregação



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



dessas freguesias."-----

**-----A Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, proferiu o seguinte:**

-----"Terminada a ordem de trabalhos e para que algumas das deliberações aqui tomadas possam adquirir eficácia imediata, solicito que ao abrigo do ponto 3 do artigo 56.º se proceda à aprovação das deliberações em minuta relativamente aos pontos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19. -----

-----Seguidamente, nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, procedeu-se à votação conjunta do texto das deliberações em minuta, respeitantes aos pontos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19: - **Aprovadas por 44 votos a favor.** -----

-----Encontravam-se na sala **44** membros dos **47** que compõem a Assembleia Municipal.-----

**-----A Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, proferiu o seguinte:**

*"Antes de encerrar a reunião perguntava Sr. Presidente da Câmara se pretende usar da palavra."* -----

**-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Nuno Fonseca, no uso da palavra que lhe foi concedida, proferiu o seguinte:-----**

-----"Apenas e só para agradecer e também dar-lhe os parabéns pela forma como dirigiu esta Assembleia, como é óbvio a si e a quem a acompanha na Mesa. Um agradecimento especial à D. Glória, sei que fez um esforço dobrado para estar aqui, abandonando o nosso Presidente da Assembleia. Ao nosso Presidente reforçar votos de rápidas melhoras, que tudo corra pelo melhor e que regresse rapidamente. A todos vós aproveitar esta oportunidade também para vos desejar a vós e á vossas famílias, aqueles que nos são próximos, um Santo Natal, um bom Ano Novo e que corra tudo pelo melhor que é aquilo que efetivamente desejamos. E aproveitando também





aqueles que nos acompanham em casa, em particular os nossos emigrantes aqueles que porventura possam não vir cá para passar o Natal connosco deixar-lhes também um abraço sentido porque efetivamente também são Felgueirenses e temos que nunca nos esquecer deles. Portanto, a todos vós bem hajam, obrigado pela vossa presença nesta Assembleia. Da minha parte e da forma cordial como ela decorreu e, portanto, mais uma vez bom Natal e um excelente 2023.” -----

**-----A Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, proferiu o seguinte:**

-----"Agradeço a todos a vossa atenção, participação e colaboração. Um cumprimento também especial a quem nos ouviu. Aos funcionários que colaboraram na realização desta Assembleia. À comunicação social incluindo a Rádio Felgueiras. Desejo a todos e sobretudo ao Professor José Campos a quem também desejo rápidas melhoras e desejo também a todos os Membros desta Assembleia e suas famílias um Santo Natal e um feliz Ano Novo." -----

-----Finalmente, nada mais havendo a tratar, pela 1 hora e 50 minutos do dia 10 de dezembro, a Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão. -----

-----As votações foram efetuadas, através do sistema eletrónico e constam em anexo à presente Ata [Doc. n.º 2], bem como a listagem dos comandos atribuídos a cada um dos membros [Doc. n.º 3], da qual fazem parte integrante. -----

-----Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata, com cento e trinta laudas, que, Simone Manuela Dias de Magalhães, 1ª Secretária, e Agostinho do Vale Ferreira, 2º Secretário a subscreveram, e vai também ser assinada pela Senhora Deputada Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

A Substituta do Presidente,

*Fernanda da Silva*

A Primeira Secretária,

*Silvia Negreiros*

O Segundo Secretário,

*Artur da Silva*



ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE FELGUEIRAS

Praça da República - Margaride  
4610-116 Felgueiras

T. 255 318000 F. 255 318170  
geral@cm-felgueiras.pt  
www.cm-felgueiras.pt



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

**RELAÇÃO DE PRESENCAS  
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
09 DE DEZEMBRO DE 2022**

Agostinho do Vale Ferreira

Américo Jorge Vaz Monteiro

António Alfredo Macedo Alves

António Joaquim Ribeiro da Silva

António Jorge Ferreira da Silva

Bartolomeu Virgílio Borges Pereira

Carla Cristina Neto Lobão

Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de Paulo Jorge Brochado Soares [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Diana Isabel Peixoto Ferreira

Diana Margarida Teixeira Ribeiro

Eduardo Jorge Sampaio de Magalhães, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

Elisa Odete Serdoura Rodrigues

*Elisa Rodrigues*

*[Handwritten signature]*

Fernando Miguel da Costa Aires Faria

*[Handwritten signature]*

Gina Maria Sousa Costa

*Gina Costa*

Hélder Filipe Magalhães e Silva

*Helder Filipe Magalhaes e Silva*

Hernâni Jorge Teixeira Diogo

*Hernani Diogo*

Hugo Emanuel Pinto Sampaio

*Hugo Pinto*

João Fernando Lopes de Sousa

*[Handwritten signature]*

João Filipe Faria Valente

Joaquim Jorge Leite Marinho

*Joaquim Leite Marinho*

José António de Sousa Guimarães

*[Handwritten signature]*

José António Lemos de Araújo

*José Lemos Araujo*

José Carlos Pinto da Silva

José Carlos Santos Lopes

*[Handwritten signature]*

José Carvalho Mendes

*José Carvalho Mendes*

José Eduardo Teixeira e Silva, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

José Manuel da Costa Martins

*José Manuel da Costa Martins*

José Manuel Fernandes Pinto

*José Manuel Fernandes Pinto*

*José Manuel Fernandes Pinto*

Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto

*Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto*

Júlio da Silva Pereira

*Júlio da Silva Pereira*

Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro

*Lúcia Ribeiro*

Marco César Teixeira da Silva

*Marco César Teixeira da Silva*

Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa

*Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa*

Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

*Maria Emília Teixeira de Sousa*

Mário Ribeiro da Costa

*Mário Ribeiro da Costa*

Mário Rui Pinheiro Gaspar

*Mário Rui Pinheiro Gaspar*

Marta Manuela Teixeira Simões

*Marta Manuela Teixeira Simões*

Nuno Miguel Teixeira Lopes

*Nuno Miguel Teixeira Lopes*

Paulo Eduardo Macedo Pereira

*Paulo Eduardo Macedo Pereira*

Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]

*Vasco Joaquim de Sousa Alves*

Sandra Alice da Silva Loureiro

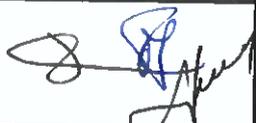
*Sandra Alice da Silva Loureiro*

Sandro Davide Sousa Afonso

*Sandro Davide Sousa Afonso*

Sílvia Perpétua Lopes da Cunha

*Sílvia Perpétua Lopes da Cunha*

<b>Simone Manuela Dias de Magalhães</b> <i>Simone magalhães</i>	
<b>Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira [artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro]</b> <i>Vicente Manuel Faria Fernandes</i>	
<b>Vítor José Mendes Silva</b> <i>Vítor José Mendes de Silva</i>	



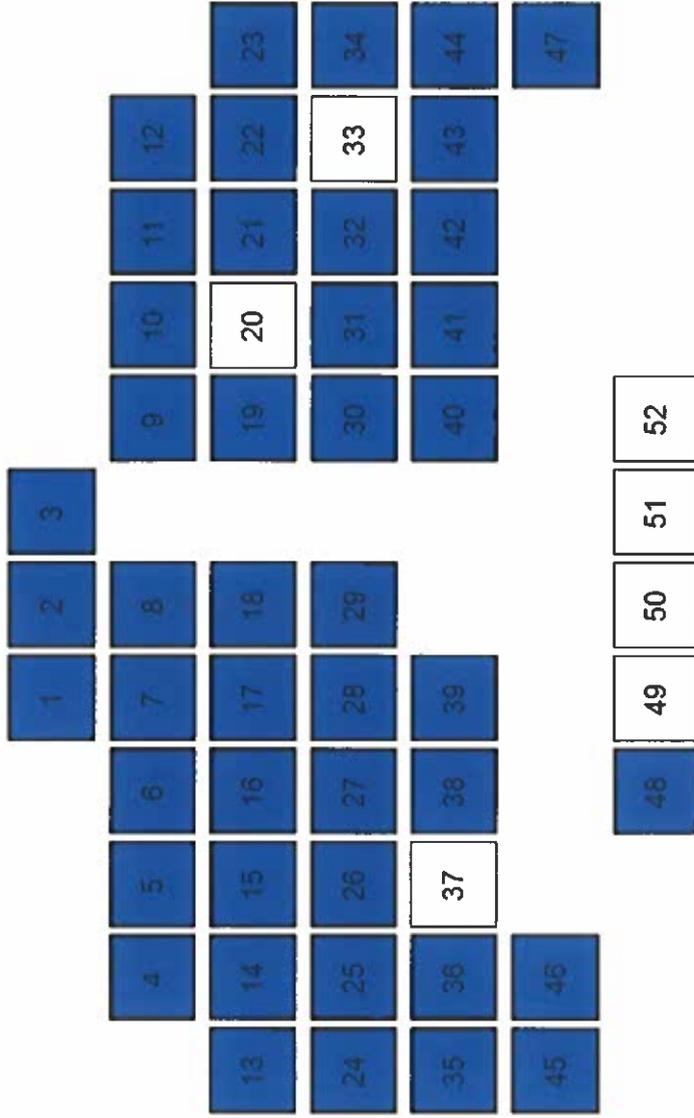




**45**  
FAVOR

**0**  
CONTRA

**0**  
ABSTENÇÃO



Ponto da ordem de trabalhos

**256** Voto de louvor Agrupamento Escolas de Idães; à Atleta Mariana Castro, c  
ref.

Novo

Votação

Cancelar

>

<





































ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FREGUESIA

Deputados Municipais	Comando eletrónico
ORDEM ALFABÉTICA	
Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa	<b>01</b>
Simone Manuela Dias de Magalhães	<b>02</b>
Agostinho do Vale Ferreira	<b>03</b>
Hélder Filipe Magalhães e Silva	<b>04</b>
Mário Rui Pinheiro Gaspar	<b>05</b>
António Alfredo Macedo Alves	<b>06</b>
José Eduardo Teixeira e Silva, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa	<b>07</b>
Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira	<b>08</b>
Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto	<b>09</b>
Eduardo Jorge Sampaio de Magalhães, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa	<b>10</b>
José Manuel da Costa Martins	<b>11</b>
Diana Isabel Peixoto Ferreira	<b>12</b>
Elisa Odete Serdoura Rodrigues	<b>13</b>
José Carvalho Mendes	<b>14</b>
António Jorge Ferreira da Silva	<b>15</b>
Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de Paulo Jorge Brochado Soares	<b>16</b>
Marta Manuela Teixeira Simões	<b>17</b>
Hernâni Jorge Teixeira Diogo	<b>18</b>
Vítor José Mendes Silva	<b>19</b>
Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro	<b>20</b>
Sandro Davide Sousa Afonso	<b>21</b>
Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira	<b>22</b>
José Carlos Santos Lopes	<b>23</b>
João Fernando Lopes de Sousa	<b>24</b>
Diana Margarida Teixeira Ribeiro	<b>25</b>
António Joaquim Ribeiro da Silva	<b>26</b>
Carla Cristina Neto Lobão	<b>27</b>
Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto	<b>28</b>
Nuno Miguel Teixeira Lopes	<b>29</b>
Hugo Emanuel Pinto Sampaio	<b>30</b>
José Manuel Fernandes Pinto	<b>31</b>
Júlio da Silva Pereira	<b>32</b>
Sílvia Perpétua Lopes da Cunha	<b>33 / 48</b>
Joaquim Jorge Leite Marinho	<b>34</b>
Gina Maria Sousa Costa	<b>35</b>
Bartolomeu Virgílio Borges Pereira	<b>36</b>
João Filipe Faria Valente	<b>37</b>

<b>Américo Jorge Vaz Monteiro</b>	<b>38</b>
<b>Paulo Eduardo Macedo Pereira</b>	<b>39</b>
<b>José Carlos Pinto da Silva</b>	<b>40</b>
<b>Marco César Teixeira da Silva</b>	<b>41</b>
<b>José António Lemos de Araújo</b>	<b>42</b>
<b>Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro</b>	<b>43</b>
<b>Fernando Miguel da Costa Aires Faria</b>	<b>44</b>
<b>Mário Ribeiro da Costa</b>	<b>45</b>
<b>José António de Sousa Guimarães</b>	<b>46</b>
<b>Sandra Alice da Silva Loureiro</b>	<b>47</b>



09/12/2022



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓS

<b>Deputados Municipais</b>	<b>Comando eletrónico</b>
<b>ORDEM ALFABÉTICA</b>	
Agostinho do Vale Ferreira	<b>03</b>
Américo Jorge Vaz Monteiro	<b>38</b>
António Alfredo Macedo Alves	<b>06</b>
António Joaquim Ribeiro da Silva	<b>26</b>
António Jorge Ferreira da Silva	<b>15</b>
Bartolomeu Virgílio Borges Pereira	<b>36</b>
Carla Cristina Neto Lobão	<b>27</b>
Cláudia Alcina Maia da Silva Pereira Monteiro, em substituição de Paulo Jorge Brochado Soares	<b>16</b>
Diana Isabel Peixoto Ferreira	<b>12</b>
Diana Margarida Teixeira Ribeiro	<b>25</b>
Eduardo Jorge Sampaio de Magalhães, em substituição de Catarina Isabel Assis de Sousa	<b>10</b>
Eduardo Ribeiro Teixeira, em substituição de Maria de Fátima Fernandes de Castro	<b>20</b>
Elisa Odete Serdoura Rodrigues	<b>13</b>
Fernando Miguel da Costa Aires Faria	<b>44</b>
Gina Maria Sousa Costa	<b>35</b>
Hélder Filipe Magalhães e Silva	<b>04</b>
Hernâni Jorge Teixeira Diogo	<b>18</b>
Hugo Emanuel Pinto Sampaio	<b>30</b>
João Fernando Lopes de Sousa	<b>24</b>
João Filipe Faria Valente	<b>37</b>
Joaquim Jorge Leite Marinho	<b>34</b>
José António de Sousa Guimarães	<b>46</b>
José António Lemos de Araújo	<b>42</b>
José Carlos Pinto da Silva	<b>40</b>
José Carlos Santos Lopes	<b>23</b>
José Carvalho Mendes	<b>14</b>
José Eduardo Teixeira e Silva, em substituição de Leonel Fernando Pinto Coelho da Costa	<b>07</b>
José Manuel da Costa Martins	<b>11</b>
José Manuel Fernandes Pinto	<b>31</b>
Júlia Maria Gomes Silvério Peixoto	<b>28</b>
Júlio da Silva Pereira	<b>32</b>
Lúcia Alexandra Sampaio Valente de Melo Ribeiro	<b>43</b>
Marco César Teixeira da Silva	<b>41</b>
Margarida Paula Leite Faria Teixeira de Sousa	<b>01</b>
Maria Emília Teixeira de Sousa, em substituição de Luís Paulo Leite Pinto	<b>09</b>
Mário Ribeiro da Costa	<b>45</b>
Mário Rui Pinheiro Gaspar	<b>05</b>

<b>Marta Manuela Teixeira Simões</b>	<b>17</b>
<b>Nuno Miguel Teixeira Lopes</b>	<b>29</b>
<b>Paulo Eduardo Macedo Pereira</b>	<b>39</b>
<b>Sandra Alice da Silva Loureiro</b>	<b>47</b>
<b>Sandro Davide Sousa Afonso</b>	<b>21</b>
<b>Sílvia Perpétua Lopes da Cunha</b>	<b>33 / 48</b>
<b>Simone Manuela Dias de Magalhães</b>	<b>02</b>
<b>Vasco Joaquim de Sousa Alves, em substituição de Rui Miguel Ribeiro de Oliveira</b>	<b>08</b>
<b>Vicente Manuel Faria Fernandes, em substituição de Sandra de Fátima Mendes Teixeira</b>	<b>22</b>
<b>Vítor José Mendes Silva</b>	<b>19</b>



09/12/2022